ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.825

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Lançada oficialmente a candidatura Jânio

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade variável
TEMPERATURA: em ligeira elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 27,5
MINIMA: 20,9

Pelo diretório PDC; espera apôio da UDN, não de Garcez


Jânio

S. PAULO, 7 (DC) — Foi lançada oficialmente, em reunião do diretório do Partido Democrata Cristão, a candidatura Jânio Quadros à governança do Estado, indicando-se para seu companheiro de chapa o sr. Antonio Queiroz Filho, que é o presidente do PDC. Jânio, falando aos jornalistas, declarou que "a sorte está lançada, o resto é com o povo".

A candidatura Jânio Quadros, assim que referendada pela convenção, determinará o afastamento do Prefeito de suas funções, que serão ocupadas pelo sr. Porfirio da Paz, vice-prefeito. Acredita-se que Jânio terá o apoio da UDN e possívelmente do PSB, além de dissidências do PTB e outros partidos. Duvida-se, porém do apoio de Garcez.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial distribuida a imprensa ao fim da reunião do Partido Democrata Cristão é do seguinte teor:

"A Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão, após a sua reunião de hoje em que decidiu apresentar a candidatura do sr. Janio Quadros à governança do Estado, fês distribuir a seguinte Nota Oficial à imprensa:

"A Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão, constituida por deliberação do Diretório Regional decidiu, por unânimidade, em reunião hoje realizada, lançar a candidatura do prefeito Janio Quadros e do sr. Antônio de Queiroz Filho à governança e vice-governança do Estado de São Paulo, sem prejuizo de entendimentos e composições com outras correntes partidárias, a fim de levar à esfera estadual o sentido de renovação iniciado no município de São Paulo. (Ass.) Antonio de Queiroz Filho, presidente, Antonio Prestes Franco, André Franco Montoro, Auro Soares de Moura Andrade, José Pinheiro Cortez, Luiz de Melo Kujawaki, Paulo de Tarso Santos, Teofilo Ribeiro de Andrade Filho e Valeio Giugli".

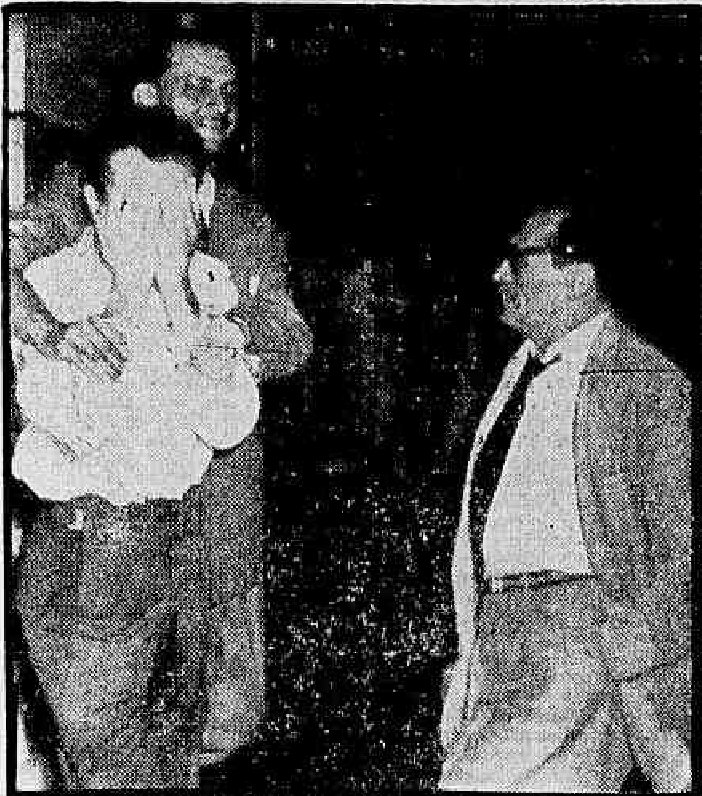
Declarações de Jânio

Falando aos jornalistas, Janio disse aceitar a investidura, afirmando:

— "Quero creditar que a sorte está lançada. O resto, agora, não é comigo nem com os companheiros pedecistas. Escapa ao nosso pobre alcance e às nossas limitadas forças. O resto é com o povo".

Béria teria se convertido ao catolicismo antes da morte

EXPULSO O REPÓRTER


Claude Paschoud esconde o rosto, à saida do cartório da Delegacia de Ordem Politica e Social, onde prestou depoimento (sigiloso), à noite de ontem, revelando tardio escrúpulo em fugir às objetivas. Esperneia e tenta correr, embora seguro por policial daquela delegacia. Ao lado o repórter Carlos Nunes, responsável pela cobertura jornalística da Policia Central para o DIARIO CARIOCA, aprecia a cena. O depoimento de Claude foi seguido pelo de sua espôsa, Marie Christine, detida desde segunda-feira. Marie Christine não exigiu que seu depoimento fôsse tomado em sigilo, mas o delegado Pires de Sá entendeu que deveria sê-lo, coagindo-a a exigir a evacuação da imprensa. Perguntou-lhe, da primeira vez, se desejava que seu depoimento fôsse privado. Como respondesse negativamente, o delegado insistiu na pergunta. Como seria natural, Marie Christine concordou. O delegado Pires de Sá, em seguida expulsou do recinto o repórter Carlos Nunes (o único presente em cartório), sob a alegação de que esta fôlha não faz o jôgo da Delegacia de Ordem Politica e Social. — (Texto na oitava página).

Informa a Rádio do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 7 (INS) — A Rádio do Vaticano expressou hoje a crença de ter o ex-chefe da Polícia Secreta da Rússia, Lavrenti P. Béria, reabraçado o cristianismo, "antes de enfrentar o pelotão de fuzilamento".

Adianta a Rádio que Béria teria pedido a Santa Biblio, que leu durante suas últimas horas.

A reportagem

PARIS, 7 (AFP) — Sob o título: "Béria teria morrido como cristão" o jornal irlandês "Standard" publica um artigo sensacional, divulgado pela emissora do Vaticano.

"Corre o boato de que o poderoso Béria, carrasco de milhões de vítimas, que se tornou, por sua vez, vitima do regime que contribuira para consolidar com tanto sangue, retornou à fé cristã às vésperas de sua execução, que se verificou, segundo as declarações oficiais, na véspera do Natal.

Foi o prior do cardeal Viszynsky que, segundo noticias ainda não confirmadas, ocupava uma cela vizinha da de Béria na famosa prisão de Lubianka, quem obteve tal mila-

(Conclui na 2.ª pág.)

"COIMBRA É UMA LIÇÃO..."


Os noivos Ester de Abreu, prefeito Dulcídio Cardoso, acompanham o sr. Vitor Costa, erguendo a taça de "champagne", num brinde pela felicidade do par, na festa em que a Rádio Nacional homenageou a cantora

Vem a revoada de estrêlas para o Festival

Verdadeira revoada de luminares da indústria cinematográfica norte-americana — astros, estrêlas, diretores, "gossipers" — está sendo organizada em Hollywood, para o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a se realizar em São Paulo, mês vindouro. E' o que informa um telegrama da U. P.

Zsa Zsa Gabor se propõe encabeçar o contingente artístico, que contará, entre outros, com Joan Fontaine e seu espôso Collier Young, Joan Crawford, o diretor-produtor Mervyn Leroi e espôsa, Gwen Cafritz, Don Lopez. Virão, também, Cobina Wright e o proprietário do famoso "Ciro", Charles Morrison.

Possível ausência

E' possível, agora, que Barbara Hutton e seu quinto marido, o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa não compareçam ao Festival Brasileiro. E' que a milionária fraturou o tornozelo, segunda-feira última, numa queda no quarto de banho, tendo o médico declarado ser necessário o mínimo de seis semanas para o restabelecimento. Por êsse motivo a lua de mel do casal foi transferida. E' o que informa um telegrama da UP, de Nova York.

A vinda de Rubirosa e sua conhecida espôsa foi anunciada com exclusividade pelo DC, em telegrama que Jorge Guinle, atualmente em

(Conclui na 2.ª pág.)

Morais Barros, o diretor da CACEX

O nome escolhido para a direção da Carteira de Comércio Exterior (CACEX) é do sr. Luis de Morais e Barros e não o do sr. Barbosa Lima Sobrinho, como chegou a ser noticiado.

Obtivemos êsse esclarecimento, ontem, no Banco do Brasil, onde soubemos que o sr. Morais e Barros é muito ligado ao sr. Marcos de Sousa, tendo com êle servido no Banco Sul-Americano, do qual é diretor, atualmente.

Não foi convidado

O próprio sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou-nos, ontem, não ter o menor fundamento a notícia de sua ida para a CACEX, acrecentando não ter recebido nenhum convite do sr. Sousa Dantas.

Fomos informados no Banco do Brasil de que houve precipitação e leviandade da divulgação de nomes dai a nota publicada num jornal de São Paulo dando o sr. Lima Sobrinho como escolhido para o cargo.

A Light de S. Paulo vai transformar-se em emprêsa brasileira

LOóDRES, 7 (Laurence Meredith, da UP) — A companhia canadense "Brazilian Traction" tem o propósito de converter sua grande subsidiária "São Paulo Light and Power" em uma companhia brasileira, segundo anunciaram, hoje, nesta capital, os representantes da aludida emprêsa.

O plano inclui a transferência da sede da emprêsa de Toronto, Canadá, para São Paulo, e o objetivo do projeto é atrair capitais brasileiros para financiamento do grande plano de expansão organizado pela "Brazilian Traction".

GARANTIAS

De acôrdo com a informação, embora os direitos e garantias dos portadores de debêntures da "São Paulo Light and Power" não venham a ser afetados pela mudança de domicilio, a "Brazilian Traction" pretende proteger ainda mais a posição dêles.

Isto se fará estabelecendo um fundo de amortização de um por cento, acumulativo, para garantir, incondicionalmente, os juros e o fundo de amortização e, para indenizar os debenturistas não residentes no Brasil do desconto para pagamento do impôsto brasileiro sôbre a renda

Expansão

A notícia é resultado do gigantesco programa de expansão que a

(Conclui na 2.ª pág.)

Coimbra *conquistou Dulcídio; Ester continuará a cantar*

Numa festa em que a Rádio Nacional homenageou sua bonita noiva, o prefeito Dulcídio Cardoso confessou aos artistas que seu amor pela cantora Ester de Abreu inspirou-se na poesia do fado "Coimbra" e não na deliciosa marchinha "Casa Portuguêsa" (como todo mundo pensa) que apenas constitui uma agradável referência no desenrolar do romance.

A homenagem, parte intima, parte irradiada, encerrou-se com Ester ao microfone, cantando "Coimbra", dedicada ao seu noivo, e declarando:

"Meu noivo, amigo da cultura que é, não se opõe a que eu continui a trabalhar no rádio, onde sempre ganhei minha vida com dignidade. Por isso, continuarei a cantar, a cantar, a cantar...!

Exaltação de um tema

A festa, que se marcou por um tom de simplicidade, começou com uma reunião no gabinete do sr. Vitor Costa, diretor da emissora e posteriormente se transferiu para o estúdio, sendo, então, irradiada por palavras do produtor Paulo Roberto.

Tôdas as manifestações dos anfitriões tiveram por fim destacar na reunião o sentido de um tema: o artista também pode (e deve) amar. E Ester, a artista e noiva, era ali um simbolo dêsse ideal. A ela, pois, as homenagens da Rádio Nacional que se estendiam, também, ao cel. Dulcídio Cardoso, em quem não

(Conclui na 2ª página)

Ike: 'Boa vizinhança, pedra fundamental em tôda nossa política'

WASHINGTON, 7 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — "A firme amizade com que todos os nossos vizinhos americanos é a pedra fundamental de tôda a nossa política" — declarou o Presidente Eisenhower em sua mensagem sôbre o Estado da União, lida hoje perante o Congresso, ao referir-se às relações de seu govêrno com as nações latino-americanas. Acentuou ainda o supremo mandatário ianque que os Estados Unidos continuarão "desenvolvendo a cooperação harmoniosa e mutuamente benéfica com os vizinhos do Hemisfério Ocidental".

A oração presidencial despertou

(Conclui na 2ª página)

Anor e Estillac já contavam com a promoção impossível

Ao contrário do que se esperava (principalmente os generais de Exército graduado Anor Teixeira dos Santos e de Divisão Estilac Leal) a transferência para a reserva do general de Exército Milton de Freitas Almeida não

(Conclui na 2ª página)

'Não me demitirei para candidatar-me': Cleófas

O Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, não pretende demitir-se da pasta.

Recebendo a reportagem, ontem à tarde, no seu gabinete, disse êle não ter o menor fundamento a notícia publicada de que vai deixar o Ministério para candidatar-se ao govêrno de Pernambuco.

A SUCESSÃO ESTADUAL

Informou o Ministro que espera resolver alguns assuntos administrativos para embarcar dentro de quatro dias para o Recife, onde conversará com seus correligionários sôbre o problema da sucessão estadual.

Com referência à aplicação do esquema Etelvino no Estado, disse:

— Tenho todo o empenho em que se encontre uma fórmula alta

(Conclui na 2.ª pág.)

Defeitos de rotina jornalística



O repórter de um vespertino acreditado junto ao gabinete do Prefeito, e por isso participante do respectivo "comité de imprensa", logrou obter em primeira mão o relatório da Comissão de Reestruturação do Funcionalismo Municipal. Os colegas "furados" nas suas atividades profissionais protestaram e levaram ao sr. Dulcídio Cardoso sentida queixa contra o funcionário, que, supostamente, facultou o excelente serviço do confrade, mais ligeiro. Observa "O Globo" que o protesto e a queixa não têm razão de ser porque o documento não circulava na repartição debaixo de sigilo e ainda porque sua publicação privilegiada, não só não prejudicou o serviço público, como serviu para mostrar mais uma vez a interpretação errada que das suas funções estão tirando os repórteres e redatores de jornais destacados nos gabinetes dos ministros e de outros chefes de departamentos.

Na verdade o "comité de imprensa" não é senão o reconhecimento oficioso de um condenável método de trabalho jornalístico, que desde muito tempo transformou o representante do jornal *X* junto do ministério *Y* em representante do ministério *Y* junto do jornal *X*. Em consequência dos serviços que, nessa qualidade, o jornalista prestava ao ministro, estabeleciam-se agradáveis e proveitosas relações com as quais a direção dos jornais nada tinham a ver. O mal dessas pequenas combinações não estaria nessas amizades, das quais ficaram nos anais da imprensa alguns casos memoráveis. O mal de tais combinações estava num cordão sanitário que preservava reciprocamente os membros do *comité* de furos e barrigas, esteriotipando o serviço de tal forma que, em rigor, bastaria um dêsses confrades para o alinhavar, distribuindo, pelos outros, cópias iguais.

Nessa prática viciosa, perderam-se excelentes jornalistas, acomodados nas reservas e resguardos da burocracia, que os levava por comodidade a esquecer a atividade profissional e os deveres de informar, não só às emprêsas em que trabalhavam, como aos leitores, cujos direitos à informação eram completamente esquecidos.

Evidentemente, à rotina profissional, que no jornalismo é bem dificil de combater, cabe em parte a culpa da paralisia e deturpação do noticiário junto aos ministérios e repartições equivalentes. E isso porque, há mais de um século, as nossas gazetas guarneciam suas colunas com êsse noticiário fácil e rotineiro. Ainda hoje, as poucas informações realmente interessantes, isto é, os fatos que possam despertar a curiosidade do público — chegam-lhes no granel do expediente oficial, que em regra os interessados nas repartições conhecem antes que os jornais os publiquem.

Assim, temos que os "comités de imprensa" nos ministérios são, por vários lados, inconvenientes e perigosos. Perigosos para os próprios jornalistas que os compõem, os quais perdem a agilidade, a perspicácia, o senso da novidade, que são atributos dos grandes caçadores de notícias. Inconveniente para os dirigentes das emprêsas jornalísticas, em face das cortinas de fumaça que os seus redatores lançam entre o jornal e os assuntos oficiais. Perigosos ainda, porque privam o público de uma leitura imparcial e até um poucochinho maliciosa, que seria um estímulo ao funcionalismo, desde os próprios ministros, constantemente alertados pelos jornais.

Os confrades do "O Globo" atribuem ao *comodismo* os males que aponta, tão judiciosamente, dos "comités" de imprensa. O remédio seria, então, um entendimento entre os responsáveis pelos jornais para atribuirem a uma simples agência a colheita das notas oficiais, comuns de todos. Todavia não nos parece que essa denegação do interêsse profissional seja melhor do que a simples deturpação. Por isso, mais vantajoso seria restaurar o espírito de competição, alargando a responsabilidade técnica de cada um na redação, de modo que lhes venha o estímulo do reconhecimento geral dos seus méritos profissionais.

Essa tem sido, aliás, a invariável orientação do atual diretor do DIÁRIO CARIOCA, o que se constata fàcilmente pela nomeada dos que o fazem, pelas seduções de que são alvo por parte de outras organizações congêneres e finalmente pela notoriedade da magnífica fatura do jornal, que mais de perto segue as regras da ética nas suas relações com os confrades e as emprêsas concorrentes.

J. E. DE MACEDO SOARES

AS "BRIGUINHAS" PRÓ-EMILOCA


A cantora Emilinha Borba se guarnece prudentemente dentro do carro europeu (onde ia à frente o produtor Paulo Roberto) com receio das exageradas demonstrações de aprêço de suas "fãs" que agrediram uma jovem do "Fã Clube Marlene". Essas "guerrinhas" são constantes nos programas da cantora. Mas, à noite de ontem, elas se revestiram de caráter mais grave, como se verá em reportagem na 8.ª página.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DE MILLE FESTEJADO

HOLLYWOOD — Cecil B. De Mille, o pai dos super espetáculos cinematográficos, foi alvo de grandes homenagens ao completar seu 40.º aniversário de atividades ininterruptas. O "velho" De Mille, que descobriu Hollywood em 1913, é visto posando junto de uma das suas primeiras câmeras, acompanhado de sua netinha, Diana De Mille, e da veterana Alice Faye, uma das suas descobertas. — (Foto INP - DC).

Recusa o alto comando dos comunistas libertar os prisioneiros de guerra

Exige que fiquem sob custódia até deliberação da Conferência de Paz

PAN MUN JOM, 7 (U. P.) — O alto comando comunista rejeitou, categòricamente, o pedido das Nações Unidas, várias vêzes reiterado, para que os 22 mil prisioneiros de guerra anticomunistas sejam postos em liberdade a 23 do corrente. A emissora de Peiping transmitiu o texto de uma nota assinada pelo primeiro-ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, e pelo comandante militar chinês da Coréia, general Peng Teh-huai, na qual ambos exigem que todos êsses prisioneiros sejam mantidos sob a custódia dos guardas indianos até que a conferência de paz da Coréia resolva sôbre o destino dêles.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DO PRAZO

O comando das Nações Unidas repeliu com firmeza qualquer prorrogação dêsse prazo, que foi fixado no acôrdo de armistício, e reiterou que os prisioneiros devem ser postos em liberdade um minuto após a meia-noite de 23 do corrente.

Como ambas as partes sustentam pontos de vista diametralmente opostos nessa questão, cabe, agora, aos países da Comissão Neutra de Repatriamento das Nações Unias resolver em que data êsses prisioneiros devem ser postos em liberdade.

ENTREGUE A NOTA DAS NAÇÕES UNIDAS

PAN MUN JOM, 7 (U.P.) — As Nações Unidas entregaram ontem à noite, à Comissão Neutra de Repatriação, uma nota em que se opõem à prorrogação do período de cativeiro dos 22.000 prisioneiros de guerra anti-comunistas, que deve terminar em 22 do corrente.

A referida nota foi enviada à Comissão em resposta à mensagem de seu presidente, o general indiano S. Thimayya, perguntando às Nações Unidas e aos comunistas quais eram os seus pontos de vista sôbre o assunto.

Os comunistsa não deram, ainda, qualquer resposta.

A nota das Nações Unidas diz que todos os prisioneiros devem adquirir a condição de cidadãos livres no primeiro segundo após a meia-noite do dia 22 do mês em curso, tal como foi acordado no Tratado doArmistício.

Um telegrama de Nova Delhi diz que nas fontes bem informadas da capital indiana se assegura que não existe outra solução senão a libertação dos prisioneiros.

A ameaça que havia sido feita pelo Ministro do Exterior sul-coreano Pyun Yung Tae, de "intervir" no caso em que os soldados indianos que guardam os prisioneiros se recusassem a libertá-los deu margem a que o general Maxwell D. Taylor, comandante do Oitavo Exército norte-americano, advertisse ao Govêrno de Seul de que os soldados americanos lutariam contra os sul-coreanos se os mesmos atacassem os indianos.

EM TÓQUIO GENERAL MAXWELL TAYLOR

TÓQUIO, 7 (AFP) — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército chegou a Tóquio hoje de manhã, com procedência de Seul, declarando que conferenciaria com o general John Hull, comandante das fôrças das Nações Unidas, a respeito das disposições a tomar com referência aos 22.000 prisioneiros anticomunistas da Coréia depois do dia 22 do corrente. O general Taylor discutirá igualmente a recente ameaça sul-coreana de empregar a fôrça contra as tropas indianas de guarda, bem como as medidas a adotar para evitar semelhante ação.

"SEM QUALQUER DIFICULDADE"

WASHINGTON, 7 (Charles Cordry, da UP) — Dois altos funcionários norte-americanos estão certos de que os prisioneiros de guerra da Coréia, que se opuseram a ser repatriados, serão postos em liberdade na data estabelecida, isto é, a 23 do corrente, "sem qualquer dificuldade".

Tal declaração foi feita pelo almirante Arthur Radford, presidente da Junta de Chefes de Estado Maior das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, por Walter Robertson, subsecretário de Estado, em seu regresso a esta capital, após uma excursão de 18 dias pelo Extremo Oriente.

Interrogado pelos jornalistas sôbre o assunto da divergência relativa ao destino daqueles prisioneiros, Robertson declarou que havia tratado do problema com funcionários suiços, suecos e indianos da Comissão Neutra de Repatriamento, e que êles estão de acôrdo com o critério norte-americano.

Os Estados Unidos insistem em que todos os prisioneiros devem ser postos em liberdade a 23 de janeiro, sem esperar o que a conferência política possa resolver.

O número total de prisioneiros chineses e norte-coreanos que renunciaram ao comunismo e decidiram a não voltar a suas respectivas pátrias é de 22.613. Por outro lado, os que abraçaram o comunismo e decidiram ficar com os vermelhos são 377. Dêstes 355 são sul-coreanos, 21 norte-americanos e 1 britânico.

VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE DOS PRISIONEIROS

TÓQUIO, 7 (AFP) — O rádio de Pequim anunciou que os comunistas aprovavam a iniciativa tomada pelas fôrças indianas de verificar a identididde dos prisioneiros detidos na zona neutra.

Com efeito, o general Lee Sang Cho, em uma carta com data de 4 do corrente, pede à comissão neutra prosseguir suas verificações de identidade.

Sabe-se que, de 4.000 prisioneiros já "interrogados", apenas 134 pediram para ser repatriados para a zona comunista, e que o comando da ONU, embora a oposição dos sul-coreanos, aceitou o prosseguimento dessa "verificação".

No MUNDO acontece
HGD

Os esquerdistas franceses contra as "10 mais elegantes"

O jornal esquerdista de Paris "Combat" manifestou-se, algo aborrecido, que não deixa de ser curioso verificar que na recente eleição das dez mulheres mais bem vestidas do mundo só figurasse uma francesa.

O Instituto Novaiorquino de Modas, que concedeu os prêmios, colocou no quinto lugar a espôsa do embaixador francês em Washington.

"Combat", bastante indignado perguntou: "terão ouvido falar os especialistas norte-americanos das encantadoras estrêlas Edwige Feuillere ou de Gisele Pascal?"

Em seguida diz que os modistas franceses deveriam criar seu próprio instituto para a escolha do "Prêmio Nobel da Elegância". Entre as mulheres que deveriam ser consideradas, diz o "Combat", estão a espôsa do embaixador francês em Londres, Madame René Massigli, a quem "a sociedade de Londres aguarda sempre com ansiedade, porque vê-la é um presente para os olhos", e a espôsa do presidente Vincent Auriol.

"Façamos com que os nossos modistas se reunam em um Instituto" diz "Combat" — "e criem um prêmio Nobel da elegância. Seria sensacional e o Insituto Novaiorquino de Modas logo desapareceria".

Veremos um brilhante cometa dia 22

O "Bureau" Central dos Telegramas Astronômicos, em 4 de dezembro último, anunciou aos observatórios do mundo inteiro a descoberta de um novo cometa, feita pela sra. Pajdusakova, do Observatório de Skalnate Pleso, na Polônia.

Êsse cometa — batisado com o nome de "Cometa Pajdusakova 1953 H" (a letra H indicando que é o oitavo descoberto êste ano) — será visível a ôlho nú no dia 22 do corrente, nos dois hemisférios, quando passará frente ao sol, a uma velocidade aproximada de 110 a 120 quilômetros por segundo.

A originalidade dêste cometa é que terá, nesse momento, uma magnitude de 1.0, o que fará dêle o cometa mais brilhante já observado desde janeiro de 1910.

Os dados que se possui atualmente a seu respeito não permitem precisar ainda a hora em que passará frente ao astro-rei. O fenômeno será menos observável no Hemisfério Norte do que no Hemisfério Sul.

Prevê-se que o cometa permanecerá "próximo" do sol até os primeiros dias de fevereiro.

A virgem de Siracusa continua chorando

O prodígio da "virgem de Siracusa", que chora, se renovou em Catânia, em casa de um médico, dr. Francesco Pulvirenti.

Uma reprodução da "Virgem de Siracusa", colocada sôbre uma cômoda, começou a derramar lágrimas enquanto o dr. Pulvirenti orava. Segundo o médico, as lágrimas apareceram no canto do olho direito da Virgem.

O médico imediatamente chamou sua filha e amigos que estavam em casa, a fim de verificarem o prodígio. Essas pessoas constataram que a Virgem chorava realmente.

Algumas horas mais tarde, o dr. Pulvirenti telefonou a seu filho, também médico, para que viesse com a espôsa e outras pessoas, a fim de serem testemunhas do fato. Na presença de todos, uma outra lágrima caiu da vista direita e rolou sôbre o manto da Virgem.

Na bagagem da sra. Armstrong, havia maconha

Lucille Armstrong, de 39 anos de idade, espôsa do famoso músico de jazz Louis Armstrong, declarou-se culpada do delito de possuir marihuana (maconha), sendo condenada à multa de 200 dólares.

Não obstante, o juiz de Honolulu reduziu de 100 dólares a multa porque a banda de seu espôso tocou gratuitamente, na noite anterior, em um espetáculo para obtenção de dinheiro para o combate à paralisia infantil.

As autoridades aduaneiras americanas descobriram que Lucille possuia 14,80 gramas de marihuana em cigarros ocultos em uma caixa que fazia parte de sua bagagem.

O advogado de defesa declarou que Lucille não era viciada no uso de entorpecentes, mas que se declarava culpada para poder continuar viagem com seu espôso.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Para melhor atender os interessados, reservamos o seguinte telefone para o serviço exclusivo de

INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTO DE AVIÕES

52-5423

Disque para o *número certo*, para receber *informações exatas*

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RESENHA Internacional

Eisenhower lançará a bomba atômica contra a China comunista

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O "New York Daily News" reproduz uma informação de seu correspondente em Washington, segundo a qual o presidente Eisenhower teria declarado aos líderes do Congresso, com os quais conferenciou na Casa Branca, que estaria em suas intenções empregar a bomba atômica contra a China comunista, se esta reabrir as hostilidades na Coréia ou intervir na Indochina. O correspondente do jornal teria tido conhecimento dessa informação por um importante senador republicano que assistia à conferência.

Cinturão alemão

LONDRES, 7 (INS) — O redator diplomático do jornal "Recorder", disse que se acredita que os Soviets estão fazendo planos para estabelecer-se um largo cinturão de território alemão neutralizado, separando a Europa Ocidental dos Estados satélites da Rússia, no caso de ser encontrada alguma forma de unir a Alemanha Oriental com a Alemanha Ocidental, na Conferência entre os Ministros do Exterior dos quatro grandes, em Berlim, a iniciar-se no dia 25 dêste mês.

Avião misterioso

BELGRADO, 7 (UP) — Procedia da Áustria o avião a jacto, não identificado, que, nas vésperas do Ano Novo, atacou um avião britânico de transporte, sôbre a Iugoslávia. Assim o afirmou, hoje, um comunicado da Fôrça Aérea Iugoslava. O comunicado assinala que o avião foi observado nas imediações de Maribar, na parte noroeste da Iugoslávia, perto da fronteira austríaca. Os observadores iugoslavos não viram o ataque do misterioso aparelho contra o avião britânico, pois ocorreu a 5 mil metros de altura.

Repatriação na Coréia

PAN MUN JOM, 7 (UP) — Fontes indianas declararam, hoje, que os delegados das Nações Unidas e dos comunistas não fizeram tentativas, aqui, pública ou secretamente, para reiniciar as paralisadas negociações sôbre a realização da conferência de paz da Coréia. As mesmas fontes disseram que o comando indiano, certamente, seria informado de quaisquer negociações, aqui, porquanto as mesmas teriam de realizar-se em seu quartel general. Acrescentaram que, se há negociações nesse sentido, devem estar sendo realizadas em Washington ou nas Nações Unidas.

Libertado o padre

VIENA, 7 (AFP) — Os jornais vienenses anunciam que o antigo secretário particular do cardeal húngaro Mindszenthy, padre André Zakar, que fôra condenado juntamente com o cardeal, acaba de ser libertado e de ser nomeado cura auxiliar de Szabadsaghegy. Primitivamente condenado a seis anos de detenção, em fevereiro de 1949, o padre Zakar fôra beneficiado por uma comutação dessa pena para quatro anos, em julho de 1949. O padre Zakar teria sido pôsto em liberdade no mês de maio de 1953.

Vitória de Laniel

PARIS, 7 (UP) — O chefe do gabinete francês, Joseph Laniel, obteve, ontem, à noite, uma vitória parlamentar sem precedentes, e nas fontes bem informadas assegura-se que, em consequência dela, o Ministro do Exterior, Gorges Bidault poderá representar, talvez, na Conferência de Berlim, o papel de "árbitro" entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Manobra de Tito

ROMA, 7 (INS) — Segundo o correspondente do INS nesta capital, o premier italiano Giuseppe Pella, declarou, há dias, que o marechal Tito deseja manter paralisada a disputa sôbre o território livre de Trieste, a fim de impedir o funcionamento efetivo do Pacto Balcânico, entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia.

Reclamadas as verbas para a Justiça Eleitoral

Tiveram seguimento, em sua terceira sessão, os trabalhos do Congresso de Diretores das secretarias dos Tribunais Eleitorais do País. Prosseguindo nos estudos orçamentários referentes a gastos e despesas com as eleições de 1954 e de 1955, foram examinadas as dotações orçamentárias para os Tribunais do Estado do Rio e do Estado de Sergipe, cujos representantes, presentes ao conclave desde o início dos trabalhos, reivindicaram as verbas necessárias ao processamento normal das atividades eleitorais nos respectivos Estados.

Tendo terminado o exame da parte orçamentária, deram início os congressistas à parte técnica eleitoral, esgotando-se o restante do tempo no estudo dos mapas de apuração que, previamente estudados por todos os componentes do Congresso, serão, oportunamente submetidos à aprovação do Tribunal Superior Eleitoral.

Em vista de não mais ser necessária a sua assistência aos trabalhos do Congresso, como representante do DASP, na parte orçamentária despediu-se dos Congressistas o sr. Henrique de Sousa Ferro, que, na oportunidade, foi saudado pelos representantes de São Paulo e do Maranhão, tendo antes de retirar-se do recinto, proposto um voto de congratulações com o Estado de São Paulo, ali representado pelo sr. Ibsen da Costa Manso, pela passagem do quadricentenário da sua fundação.

Conversacões Dulles-Lambin em Washinaton

WASHINGTON, 7 (AFP) — As conversações Dulles-Zarubin sôbre o processo a ser adotado tendo em vista negociações norte-americano-soviéticas sôbre o projeto Eisenhower de "Pool Atômico", terão lugar nos próximos dias, anunciou-se no Departamento de Estado. Um porta-voz do sr. Dulles recusou precisar se essas conversações se desenrolarão no Departamento de Estado e declarou que não estava em condições de fornecer detalhes sôbre as conversações em questão.

INSATISFAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (Por George Horiat da France Presse) — A opinião pública inglêsa ficou desagradàvelmente surprêsa — e essa impressão parece ser participada até certo ponto pelos dirigentes britânicos — ao vêr a Inglaterra excluída, pelo menos por enquanto, das conversações russo-americanas sôbre a utilização pacífica da energia atômica. Essa impressão foi colhida hoje tanto em Whitehall como nos meios políticos.

O comentário oficial do Foreign Office, feito apenas no início da tarde, traiu certa apreensão. O govêrno britânico, declarou o porta-voz desse Ministério, estêve constantemente a par da situação "através do govêrno dos Estados Unidos". Nota-se que se acentua a colaboração que seria sensato existir, e que existe certamente, entre Londres e Washington a êsse respeito, no sentido de evitar justamente qualquer interpretação contrária.

O cuidado de sublinhar o fato, muitó real, de que as conversações de Uashington terão apenas um caráter regimental, é motivado pelo desejo de minisiar a significação dessas conversações e de dar a entender que, logo que as entrevistas se realizarem sôbre a essência do problema, a Inglaterra delas participará, sem dúvida. Pois não constitui segrêdo para os observadores advertidos, que fazendo pressão sôbre Washington a fim de levar os Estados Unidos a se mostrarem mais conciliadores em relação à URSS e à China, os inglêses temem acima de tudo uma eventual "entente" direta russo-americana, às custas do Reino Unido.

PROPÓSITOS SOVIÉTICOS

Os observadores políticos acreditaram, por outro lado, discernir no comunicado do Kremlin, uma tendência expressa de maneira bastante desastrada, para separar os americanos e seus aliados franceses e inglêses externando o desejo de que as conversações atômicas preliminares se realizassem em Washington em vez de Berlim.

A êsse respeito, mostra-se menor parcimônia de comentários em Whitehall do que no que diz respeito à atitude presumível ou possível dos Estados Unidos, se, diz-se, os russos pensam poder provocar divergências entre nós e "nossos excelentes amigos", os americanos substimam certamente a inteligência e a experiência dêstes últimos. E acrescenta-se com um tom mais ou menos jocosamente: e se os russos, caracterizando sua preferência pelas entrevistas a dois, desejassem assim preparar o caminho para uma viagem de sir Winston Churchill a Moscou e para conferências bilaterais anglo-soviéticas.

Gronchi é o provável "premier"

ROMA, 7 (AFP) — "O sr. Giovanni Gronchi parece-me ser a personalidade mais indicada para resolver a crise ministerial", declarou hoje o sr. Giuseppe Saragat, depois que manteve com o sr. Luigi Einauide, Presidente da República. O sr. Saragat acrescentou que desejava um govêrno republicano e claramente orientado para a solução dos problemas sociais. Na sua opinião, o sr. Gronchi aprovou, em suas linhas gerais, o programa elaborado pelo Partido Socialista-Democrático nesse sentido.

EINAUDI EM CONSULTA

ROMA, 7 (UP) — No segundo dia de suas consultas com os dirigentes políticos, com vistas à designação do novo Primeiro Ministro, o presidente Luigi Einaudi recebeu hoje a vários políticos. Em ordem sucessiva, conversou com seu antecessor na presidência, Enrico de Nicola, com o presidente do Senado, Cesar Marzagora, com o presidente da Câmara dos Deputados, Giovanni Gronchi, com o ex-presidente da Assembléia, Giuseppe Saragat, e com Umberto Terracini, caudilho comunista.

Três dêles, Gronchi, Saragat — que é líder social-democrata — e Terracini, encareceram ao primeiro magistrado a necessidade de formar um govêrno que em primeiro lugar esteja em condiçxes de remediar os males sociais da Itália.

— "Para resolver esta crise", manifestou Terracini aos jornalistas, ao sair da conferência com Einaudi, "necessitamos mais de programas que de personalidades. Naturalmente, o programa não deve ser vasio, como o do primeiro ministro Pella, mas tão pouco deve ser tão ambicioso como o dos governos que precederam a Pella".

Saragat revelou que havia recomendado de plano ao presidente que indicasse a Gronchi para formar o novo govêrno. Os socialistas de direita de Saragat têm estado insistindo na necessidade de incluir no govêrno os socialistas de esquerda, liderados por Pietro Nenni, simpatizante dos comunistas.

Grochi encabeça a facção esquerdista do Partido Democrata Cristão e é muito provável que, se formasse govêrno, chamaria para o gabinete os socialistas pró-comunistas.

Enquanto isso, cada vez mais se reduzem as possibilidades de que Giuseppe Pella, o Primeiro Ministro demissionário, continui à frente do govêrno. Sem embargo, o diário "El Tempo" advertiu hoje que havendo o presidente Einaudi reservado sua decisão sôbre se aceitava ou rejeitava o pedido de demissão de Pella, poderia vir a rejeitá-la e pedir-lhe que solicitasse um voto de confiança ao Parlamento, o qual, se concedido, solucionaria a crise.

NOVA IORQUE, 7 (U.P.) — O jornal "New York Herald Tribune" afirma em sua edição de hoje que o ex-primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi foi, realmente, eleito em junho de 1953, mas que admitiu haver sido derrotado em face dos cômputos preliminares e da alegação dos comunistas de que .... 1.300.000 dos votos contestados pertenciam, em sua maior parte, à extrema esquerda.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

COIMBRA...

viam os artistas o Prefeito do Distrito Federal mas "um namorado feliz", que participava da festa para tornar mais expressiva e justa a exaltação ao artista que ama.

A bonita Manoela

A nota de maior simpatia da festa foi a presença de Maria Manoela, bonita mocinha de 14 anos, filha de Ester de Abreu, para cuja graça se convergiam, de instante a instante, as atenções de todos e o carinho do Prefeito.

Em nome da emissora, o sr. Vitor Costa agradeceu a honra do comparecimento do Prefeito, enquanto que êste, em palavras ligeiras, manifestou sua alegria de ter participado da festa à sua noiva, acrescentando esperar tê-la brevemente em seu convívio, juntamente com Maria Manoela a quem chamou "filha estremada", osculando-lhe a testa, em gesto sóbrio e paternal.

Não me demitirei...

para a sucessão estadual, de maneira a fortalecer o prestígio e a influência da política de Pernambuco no plano federal. De mim, não criarei qualquer obstáculo ao entendimento das fôrças partidárias estaduais.

Na conversa que manteve com a reportagem, o titular da Agricultura disse que sua atuação na política estadual será ditada por duas preocupações: a de ajudar uma solução que favoreça aos interêsses de Pernambuco na Federação e a de resguardar uma linha de dignidade pessoal, da qual em hipótese alguma se fastará.

Dessa maneira, indicou o sr. Cleofas, que não participará de composições que possam dar a impressão de que agiu visando a tirar proveito pessoal. Sua atuação nos debates políticos que precederam a eleição do governador Etelvino Lins, foi desinteressada, nada pedindo êle para o seu partido, nem para si mesmo. Também, não poderá tomar nenhum rumo antes de saber como pensam os seus correligionários que, na Assembléia estadual, e nos comandos municipais, constituem o cerne do partido.

O sr. Cleofas diz-se tranquilo e sereno, disposto a ajudar Pernambuco a encontrar uma boa solução. Como o governador Etelvino pensa da mesma maneira, acha que não será difícil atingir-se a essa solução.

Sôbre a oportunidade da decisão, considera que, subordinando o esquema do governador as soluções estaduais à solução nacional, não se poderá estranhar que não se chegue já a uma composição ou a uma definição.

As dificuldades

As dificuldades para a candidatura interpartidária em Pernambuco parecem estar ainda no problema pessedista, pois a aprovação do nome do sr. Gercino Pontes por grande maioria da Executiva estadual não pacificou o partido, de vez que o sr. Jarbas Maranhão continua atuando no sentido de obter apoio para a sua candidatura e ameaçando o partido de cisão caso não sejam atendidas suas aspirações.

Explorando politicamente essa situação, a UDN não se dispõe a ajudar o PSD definindo-se por um candidato pessedista antes que o partido majoritário se una em tôrno de um nome. Isso significa que, se no Recife, o governador Etelvino oferecer aos chefes da UDN uma lista de nomes pessedistas para que, dentre êles, seja apontado o candidato da sua preferência, os udenistas se omitirão, devolvendo o problema ao PSD.

Os udenistas não aceitam também, ainda a tese da supremacia do PSD e da consequência dessa tese — candidatura necessàriamente pessedista. Mantém assim esperança de que se encaminhe uma solução conciliatória na base do nome de um pequeno partido. Cita-se, por exemplo, o nome do sr. Otávio Correia, secretário do Interior do govêrno de Pernambuco, membro do PSP. Sua principal inconveniência está na filiação partidária ao ademarismo.

A aliança com o PTB

A UDN parece também não estar encarando a sério as possibilidades de uma aliança com o PTB, cujo prestígio político em Pernambuco não é dos mais sedutores. Existe, além disso, uma incompatibilidade pessoal entre o sr. Cleofas e o sr. Barros Carvalho. Assim, sòmente por determinação do Catete o PTB pernambucano poderia apoiar uma candidatura udenista.

A UDN sozinha

Não está afastada a hipótese de, fracassadas as conversações, vir a UDN a disputar com candidato próprio o govêrno de Pernambuco.

Vem a revoada...

Hollywood, enviou ao nosso cronista social Jacintho de Thormes.

Zsa Zsa divorcia-se

SANTA MONICA, 7 (UP) — A estrêla Zsa Zsa Gabor, que na semana passada causou sensação ao acusar o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa — o novo espôso da milionária Barbara Hutton — de lhe haver dado uns sopapos, um dos quais lhe tapou um ôlho, respondeu com acusações ao processo de divórcio iniciado contra ela por seu marido, George Sanders, ator inglês.

Zsa Zsa, queixa-se de que Sanders a fêz sofrer "grande angústia e preocupação" e nega que seja culpada de atos de "crueldade mental", como seu esposo alegou.

Em sua contestação, Zsa Zsa declara haver chegado a um entendimento com Sanders no tocante a bens e dinheiro, acrescentando que o marido deixará à ela o encargo de obter o divórcio.

Na semana passada, quando ocorreu a agressão de que é acusado Rubirosa, a artista húngara disse que "ainda estava apaixonada por George".

O advogado de Zsa Zsa declarou que "sem dúvida alguma" sua cliente processará Rubirosa pelos sopapos que o mesmo lhe vibrou.

BÉRIA TERIA...

gre da Misericórdia Divina. Há, contudo, um fato positivo: o professor Yudin, antigo dirigente do Cominform em Bucareste, membro da Alta Comissão Soviética na Alemanha e nomeado recentemente embaixador da União Soviética na China, declarou que ficara terrivelmente indignado com a notícia de que Béria, a quem o diretor da prisão perguntara se tinha um desejo a formular, pedira um exemplar do Novo Testamento, que êle venerara em sua juventude.

Entre os detentos de Lubianka, a notícia provocou imensa estupefação. O sr. Yudin exprimiu sua profunda indignação pelo fato de que, em Béria, a fé cristã tivesse podido triunfar da ideologia marxista-leninista.

IKE: BOA...

inusitado entusiasmo entre os parlamentares presentes no Capitólio (foi aplaudida cêrca de 50 vêzes nos 53 minutos de leitura), tendo o Congresso, de pé, saudado longamente o Presidente quando êle, seguido de membros de seu gabinete e dos Embaixadores das nações estrangeiras, deixou o Palácio.

"América mais forte"

Para o segundo ano de seu mandato, que virtualmente começa hoje, o Presidente Eisenhower no fazer um retrospecto geral da situação do seu país, prometeu pugnar por uma "América mais forte" através um programa de agressiva esperança de prosperidade e de paz, com novas reduções nos impostos, incremento das defesas atômicas na nação e contenção das correntes invasoras do comunismo.

Eisenhower fustigou ainda os norte-americanos que foram condenados pela justiça por advogarem a derrocada de seu Govêrno pela fôrça, e pediu aos legisladores que aprovem uma lei que prive aquêles elementos de sua nacionalidade — justo castigo, disse êle, por suas atividades, que são "semelhantes à traição".

Política externa e interna

O plano do Presidente contém todos os aspectos da política externa e interna de seu país, cujos pontos principais são:

"1 — O período de transição da economia de guerra para a de paz "pode ser efetuada sem grave interrupção do nosso desenvolvimento econômico". Mas, se se observarem sinais de crise, o Govêrno "adotará medidas enérgicas" para evitá-la. 2 — Não devem ser efetuadas novas reduções nos impostos dêste ano, excetuando os estabelecidos sôbre certas emprêsas comerciais e alguns indivíduos que os merecem, como as mulheres com filhos que trabalham. 3 — Os gastos do Govêrno se reduzirão em 5.000 milhões de dólares no ano de 1955, para que não excedam de 65 bilhões. Serão, por conseguinte, 12 bilhões menos que os previstos no último orçamento de Truman. 4 — Deverão levantar-se certas restrições impostas pela lei à comunicação dos segredos atômicos a outras potências, a fim de que os militares aliados se instruam no "uso tático" das novas armas. 5 — A ajuda militar aos aliados e a ajuda técnica aos países "econômicamente atrasados deve continuar", mas "pode-se reduzir" a ajuda econômica à Europa. 6 — O novo plano de defesa deve basear-se no uso mais amplo da Fôrça Aérea e das armas atômicas, "graças às quais se economizarão homens e se manterão fortes os Estados Unidos nestes instantes de perigo". 7 — O Havaí deve ingressar na União como mais um Estado. 8 — Deve-se efetuar-se uma emenda à Constituição para que possam votar todos os cidadãos maiores de 18 anos.

REAÇÃO NO CONGRESSO

Malgrado as calorosas palmas com que foram recebidas as importantes declarações de Eisenhower, sobretudo quando pediu que os partidários do comunismo fôssem privados da cidadania norte-americana, os democratas acusaram uma reação mista, que oscilou desde um desacôrdo contra uma aprovação integral. O dirigente oposicionista do Senado, Lyndon Johnson, elogiou porém, o "espírito" e a "moderação" do documento lido pelo Presidente, enquanto os congressistas republicanos, fizeram integral e unânime elogio à mensagem.

DESCRENÇA

Os observadores políticos ressaltam, ademais, que é necessário algo mais do que a eloquência do Presidente Eisenhower para levar a cabo as propostas que fêz hoje, uma vez que os republicanos estão em minoria no Senado, e na Câmara dos Representantes não são muito mais que os democratas.

Além do mais, o plano "progressista" do Presidente encontrará formidável oposição entre uma parte importante dos congressistas republicanos. Por outro lado, os democratas não parecem dispostos a conceder grande apoio ao Presidente durante êste ano, no qual serão realizadas eleições para renovar o têrço do Senado e o total de membros da Câmara dos Representantes.

Anor e Estillac já contavam com a...

abrigará vaga no quadro de generais de Exército, que continuará ocupado apenas pelos seis já existentes.

O equívoco, que se revelou quando vários amigos dos dois generais em pauta para a promoção já se preparavam para as felicitações, deveu-se ao fato do general de Exército transferido para a reserva ser excedente no quadro, cuja dotação orçamentária só dá para pagar os atuais.

OS GENERAIS DE EXÉRCITO

O quadro de generais-de-Exército, que com a transferência para a reserva do sr. Milton de Freitas Almeida ficará reduzido aos seis generais atualmente existentes é presentemente ocupado pelos generais-de-Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes e Odilio Denys.

O general excedente foi promovido quando no exercício de uma comissão externa.

Conclusões da 12.ª página

Só processos...

Desquites litigiosos ..	660	779
Desquites amigáveis ..	764	874
Tribunal do Júri (sessões)	514	468
Processos criminais ..	2.460	4.565
Contravenções (jôgo)	1.496	1.353

Mais casamentos

Quanto às habilitações de casamento, correram 15.497 em 1952, contra 16.522 em 1953, ou seja um aumento de 1.025.

VISIVELMENTE...

te, na côr, dos empregados nas escrituras legítimas anteriores, e apresentava visíveis sinais de uso.

Mesmo agente

Verificaram, ainda, que o punho que grafou a escritura fraudada diferia dos três outros que grafaram as anteriores constantes do livro, bem como puderam determinar que a assinatura do Tabelião Darío Teixeira da Cunha, aposta no documento, era evidentemente falsa, e como ela inúmeras outras constantes do mesmo. E declararam que tôdas elas apresentavam características do mesmo punho.

Por estas e outras foram incisivos e categóricos em afirmar a confecção fraudulenta e criminosa da escritura.

Reconhecidos...

trabalhadores fora da proteção das leis trabalhistas.

O recurso

Atendendo à repulsa que êsse ponto de vista provocou no seio da classe, a APAE, por seu advogado, recorreu ao Supremo Tribunal Federal, obtendo completo êxito.

Verdadeiro absurdo

O voto vitorioso do ministro Hanemann Guimarães assinalou que seria um absurdo considerarem-se domésticos empregados que, pela Consolidação das Leis do Trabalho, estão enquadrados na sindicalização e incluídos, pelo Decreto 32.667, de 1.º de maio de 1933, entre os segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

Além disso não prestando serviços no âmbito residencial de certa pessoa, ou família, está eliminada a hipótese de se classificarem como domésticos os empregados em edifícios, sejam seus empregadores os condomínios, ou proprietários, ou emprêsas de administração.

O Lóide fomenta...

ainda não foi entregue aos dirigentes da emprêsa.

Negativas

O manifesto diz que a diretoria do Lloyd nega-se "a pagar os quinquênios aos Oficiais de Náutica que exerçam, interinamente, uma função superior, quando êstes foram beneficiados pelo Acórdão 2.620 do Tribunal Federal de Recursos". Também nega o pagamento da Etapa, que estipula a portaria do Ministério do Trabalho, número 150 de novembro de 1953.

"E nega mais — diz o manifesto — a efetivar seus empregados, de acôrdo com as Leis em vigor, e que, ainda mais, se comprometeu a fazê-lo pelo Acôrdo assinado, para término da greve dos marítimos".

Alimentação

Quanto a Alimentação no Lloyd — um dos motivos que levaram a classe à greve, — essa não tem sido levada em consideração, e são tantas as circulares expedidas, para gerar confusão propositadamente, que ninguém sabe por qual delas se guiar; é o que diz o líder, em seu manifesto, que conclui: "Nunca se comeu tão mal como atualmente, nos navios do Lloyd Brasileiro".

"Nega-se, ainda, a Diretoria do Lloyd a pagar os extraordinários devidos aos seus empregados, usando, também do mesmo artifício de emissão de tal número de circulares, que a todos confundem, criando um tal sistema burocrático que serve de fundamentos às negaças e subterfúgios para o não cumprimento da lei em vigor".

Na Costeira

O manifesto também acusa a Costeira, dizendo que esta não pagou as adicionais devidas de novembro de 52 a julho do ano findo, bem como tendo assumido o compromisso de não fazer represálias aos seus funcionários que tomaram parte na greve passada, não o cumpriu, trazendo-os sob regime de pressão.

EVITADA A...

ça de salários, resultante do último aumento, a importância de Cr$ .. 1.489.176,90.

Amortização

Declarou-nos o sr. Ciro Farina, presidente da Companhia, que dentro de dois anos terá amortizado a dívida com o Banco da Prefeitura, para o que lançará mão da verba que fôra destinada ao pagamento parcelado dos salários atrasados de seu pessoal.

Decisão dia 17

Em face das vantagens asseguradas no acôrdo os empregados deliberaram, ontem mesmo, declinar do empenho por outras reivindicações, embora que em caráter temporário.

Decidiram, também, convocar nova assembléia para o dia 17 quando darão conhecimento à classe da atitude até lá assumida pela direção da companhia.

A LIGHT DE...

"Brazilian Traction" tem o propósito de realizar nos próximos dez anos, com uma inversão de 536 milhões de libras esterlinas. Os pormenores dêsse palno foram dados a conhecer por Henry Borden, presidente da companhia, em seu regresso a Toronto, recentemente, após uma visita ao Brasil.

Cêrca de 75 por cento das despesas serão absorvidos para expansão do fornecimento de energia elétrica. A maior parte da importância poderá ser levantada em moeda brasileira, mas um têrço das despesas, aproximadamente, exigirão divisas estrangeiras. A realização do plano exigirá uma despesa equivalente a 150 milhões de dólares por ano, incluindo-se divisas estrangeiras no valor de 50 milhões de dólares.

Homenagem ao professor Freire

Por ter conquistado, em concurso, a cadeira de Urologia da Universidade de São Paulo, o professor Campos Freire, vai ser homenageado pela direção e corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, ao qual pertence. A homenagem se efetuará no auditório do HSE, sendo o homenageado saudado pelo professor Guerreiro de Faria, chefe do Serviço de Urologia do mesmo hospital.

O Que Se Diz:

...QUE o brigadeiro Cunha Machado está certo de que é o candidato do governador Eugênio de Barros à sucessão maranhense...

●

...QUE o senador Vitorino Freire vem procurando interessar o governador Garcez na luta política do Maranhão, argumentando que fica naquele Estado o principal baluarte ademarista...

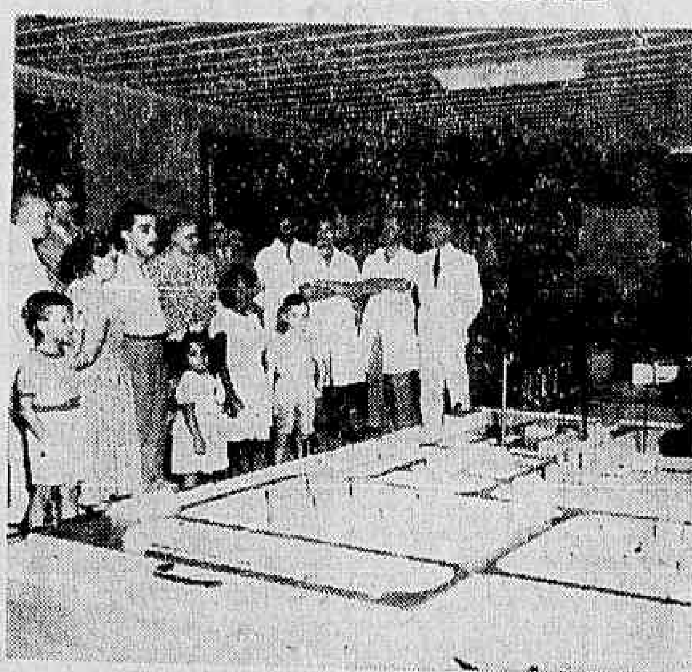
●

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-Assembléia fluminense), palestrando, há dias, com o sr. Heitor Gurgel, secretário do governador Amaral Peixoto, sôbre a recente notícia de que um astrônomo havia descoberto uma ponte na lua, declarou que não acreditava no fato, pois o satélite da terra já era bastante conhecido, sabendo-se até que os seus vales, crateras e montanhas possuem nomes próprios...

●

...QUE o dito Heitor, surpreso com o esclarecimento do referido Pedro, interrompeu-o de súbito, informando-se: "mas como é que os homens souberam o nome das montanhas da lua?"...

"MAQUETTE" DE MATARIPE



Foi inaugurada, ontem à tarde, na Divisão de Geologia e Mineralogia do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, a exposição permanente da "maquete" da refinaria instalada pelo Conselho Nacional de Petróleo, em Mataripe, Estado da Bahia. Essa refinaria produz diàriamente 2.500 barris de petróleo, compreendendo gasolina, querozene, óleo diesel, óleo combustível, gás liquefeito e solventes e vem suprindo o mercado baiano dêsses derivados do petróleo, devendo, após a duplicação de sua capacidade, a ultimar-se ainda êste ano, abastecer também os Estdos de Sergipe, Alagoas e parte de Pernambuco. O ato inaugural contou com a presença da sra. Heloisa Alberto Tôrres, diretora do Museu Nacional; srs. Plínio Cantanhede, presidente do C.N.P.; Nei Vidal, organizador da referida mostra e chefe da Divisão de Geologia e Mineralogia; Albino de Sousa, diretor da Divisão Técnica do Conselho; Paulo Leal, diretor da Divisão Administrativa; João Araújo Neto, chefe do gabinete do Conselho; Paulo Leitão, oficial de gabinete e outros técnicos e funcionários. Na ocasião, fizeram uso da palavra a sra. Heloisa Alberto Tôrres e o engenheiro Plínio Cantanhede, tendo o sr. Albino de Sousa feito uma explanação técnica do empreendimento. — Na foto, uma flagrante da cerimônia

Adubos para fomento da produção do trigo nacional

Em prosseguimento à campanha de fomento à produção de trigo no Brasil, o ministro João Cleophas solicitou e obteve do Presidente da República autorização para empregar a importância de 60 milhões de cruzeiros na aquisição de hiperfosfatos e superfosfatos, a metade dos quais destinada à distribuição gratuita, enquanto o restante será revendido a preço de custo.

Os resultados obtidos em 1953 pelo Ministério da Agricultura com a distribuição de 32 mil toneladas de adubos, foram os mais satisfatórios, compensando sobremaneira os esforços do Govêrno. A safra alcançou cifras animadoras e, êste ano, deverá ser duplicada a quantidade de fertilizantes distribuída aos produtores.

Tendo em vista a necessidade do adubo ser entregue ao triticultor até meados de abril, o Ministério já tomou as providências nesse sentido, tendo ficado assentada, inicialmente, a compra de 20 mil toneladas, fornecidas por fábricas nacionais.

20 MIL TONELADAS DE CLORETO DE POTÁSSIO PARA A LAVOURA DO CAFÉ

De acôrdo com o parecer da comissão executiva do convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café para melhoramento das condições da lavoura cafeeira, foram encomendadas 20 mil toneladas de cloreto de potássio para a adubação dos cafeeiros nacionais.

SUJEITA A LICENCIAMENTO A PESCA POR MEIO DE "ANDAINAS"

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura baixou portaria estabelecendo que a pesca por meio de "andainas" na zona que se estende da Lagoa dos Patos à barra do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, só será permitida aos pescadores devidamente licenciados pelo Pôsto de Fiscalização de Caça e Pesca em Rio Grande.

O licenciamento será feito de 1 de junho a 15 de julho e cada "andaina", que terá de guardar distância de 300 metros das outras, não poderá ser formada por mais de set. redes.

Não haverá mais "caronas" na Prefeitura

O sr. Salomão Filho, secretário do Interior, vai acabar com o abuso que constituiu a distribuição de perto de mil carteiras de fiscalização pela Secretaria do Interior, na gestão passada, a título gracioso, fato de que a imprensa se ocupou, apontando-o como autêntico escândalo.

Para isso, o sr. Salomão Filho baixou portaria, tornando sem efeito as referidas carteiras a partir do próximo dia 15, com isso dando fim ao abuso que vinha se verificando.

Puramente formal o acôrdo pessedista baiano

POLÍTICA ESTADUAL

As exonerações efetuadas pelo Governador da Bahia, substituindo por elementos de sua confiança pessoal os lugares até então ocupados por amigos do ministro Antônio Balbino tiveram o mérito de esclarecer que o acôrdo resultante da reunião pessedista de 30 de dezembro foi puramente formal, sem o sentido concreto dos fatos que tumultuam a vida partidária na Bahia.

De tal ordem e tão profundamente pessoais foram as modificações executadas pelo governador Régis Pacheco que a escolha do eng. Aristóteles Góis, notòriamente, um ateu professo e de temperamento exaltado, só se consumou graças à amizade e a confiança do Governador, que não atendeu, no caso, a reivindicações dos seus correligionários ou de qualquer corrente partidária.

OS SUBSTITUÍDOS

Os substituídos foram o Prefeito Osvaldo Gordilho, elemento do pelotão de honra da chamada ala balbinista do PSD, e o sr. Valdir Pires que ocupava a secretaria do Govêrno e, nomeado, pelo Ministro da Educação, para um cargo do seu Ministério, na Bahia. No caso do Prefeito, que, tendo sido eleito deputado, perdeu o mandato com a sua nomeação para a Prefeitura, a repercussão política foi chocante porque o Governador Regis Pacheco não atendeu aos vínculos de ser o sr. Osvaldo Gordilho o representante dos remanescentes do malogrado candidato Lauro de Freitas. E, por sua vez, colocou o Ministro Balbino na posição de ou amparar, com uma posição de maior destaque o seu companheiro atualmente na rua da amargura ou ser interpretado, pelos amigos e correligionários, como desprestigiado ou fraco.

O PR FORA DO PACTO

Enquanto o governador Regis Pacheco toma as primeiras providências determinando modificações no seu Govêrno, preparando-se para a luta política, o PR, através de um dos seus grupos, toma a iniciativa de colaborar com o Governador.

Podemos adiantar, que o sr. Regis Pacheco abriu a primeira brecha nos partidos do pacto, ainda que não consiga carrear para o seu lado todos os republicanos. E' que as suas primeiras gestões junto ao PR, encontraram uma receptividade tão fraca que já convidou para a secretaria da Agricultura o presidente da seção baiana, o ex-deputado Teodulo Lins de Albuquerque.

Também o deputado Manoel Novais, um dos signatários do pacto, não se tem mostrado entusiasta do seu funcionamento e, há quem afirme que o líder republicano se tem manifestado desgostoso com a conduta do Ministro da Educação e o veto tácito ao nome do sr. Clemente Mariani, um dos candidatos da sua preferência. Da mesma forma que não é infenso o sr. Manoel Novais ao lançamento da candidatura do sr. Eunápio Peltier de Queirós, conhecidas as suas ligações com pessoas muito próximas ao secretário da Viação do governador Regis Pacheco.

CANDIDATO DO PR A PREFEITO DE NITERÓI

O Partido Republicano fluminense vai lançar a candidatura do sr. Alberto Fortes à Prefeitura de Niterói. Conta o PR, com o prestígio do seu candidato, que já desempenhou funções idênticas na capital do Estado do Rio, onde realizou uma administração proveitosa, e espera receber adesões valiosas no curso da campanha tais as simpatias que cercam o nome do sr. Alberto Fontes.

NEGA-SE A ATENDER AO GOVERNADOR O SR. UGO BORGHI

S. PAULO, 7 (Asapress) — Noticia-se, embora sem confirmação, que o governador Lucas Garcez teria feito chegar ao sr. Ugo Borghi seu desejo de vê-lo em São Paulo, para os entendimentos sôbre os problemas da sucessão estadual. Acrescenta-se porém que o líder "marmiteiro" não se disporia atender ao convite, permanecendo firme em sua resolução de cumprir fielmente os têrmos de sua carta ao sr. Getúlio Vargas.

Virtudes do "Esquema" Etelvino

RECIFE, 7 (Asap.) — De passagem por esta capital, o deputado Antônio Horácio, da bancada federal pessedista cearense, declarou que o "Esquema Etelvino", embora destinado ao plano federal, vem tendo influência decisiva nas tentativas de pacificação política em todos os Estados, notadamente no Espírito Santo, Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Norte. Assinalou que, embora não acredite na aplicação "in totum" do "Esquema Etelvino", todos os partidos centristas devem congregar-se a fim de combater a demagogia em tôrno do problema social".

Sôbre os candidatos prováveis à presidência da República citou Nereu Ramos, José Américo, Osvaldo Aranha, Juarez Távora, Canrobert e Cordeiro de Farias. Sôbre os candidatos do Ceará, disse que, se não vingar a pacificação, três candidatos certos enfrentarão as urnas: Paulo Sarazate, Meneses Pimentel e Sá Cavalcanti.

Adido econômico do Brasil em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Chegou a esta capital o novo adido Econômico à Embaixada do Brasil, sr. Franchini Neto.

Anteriormente, o sr. Franchini Neto ocupava importante cargo no govêrno do Estado de S. Paulo.

8 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CONSTITUCIONALIDADE

Perguntaram ontem ao ministro Antônio Balbino, autor do parecer na Comissão de Justiça da Câmara opinando pela constitucionalidade do impôsto sôbre combustíveis, se a lei é mesmo constituicional, ou não, e êle respondeu:

— Você já viu um projeto com parecer de mais de quarenta páginas ser constitucional?

UM ATEU, EM SALVADOR

O vitorioso governador Régis Pacheco, depois de derrotar no PSD o Ministro da Educação, cometeu uma imprudência: nomeou para a Prefeitura de Salvador um ateu militante, o honrado engenheiro Aristóteles de Góis, diretor da Companhia Construtora Nacional.

Na qualidade de ateu, escreveu êle uma carta ao sr. Getúlio Vargas propondo sua candidatura ao govêrno do Estado, na base de uma aliança política com conteúdo filosófico, o ateismo.

PESSIMISTA

O sr. João Cleafos, que está com 55 anos, acha que o que lhe pode restar de vida são uns dez ou doze anos.

Começará a 14 o Congresso Mundial de Café

O I Congresso Mundial do Café está marcado para os dias 18 a 21 do corrente. Entretanto, suas atividades começarão no dia 14, quando os delegados brasileiros se reunirão preparatoriamente. No dia 15, será iniciada a V Conferência Pan-Americana dos Produtores de Café do Continente. E, no dia 16, os delegados ao Congresso Mundial, na maioria, visitarão Londrina, Jacarezinho e Maringá.

Na sessão plenária solene de inauguração do certame mundial, no dia 18, falarão o governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, e o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

Na visita às mencionadas cidades paranaenses tomarão parte delegados importadores do Canadá, dos Estados Unidos e da Europa e delegados produtores da Ásia e da África.

Durante o Congresso, os delegados escolherão o país que será sede do II Congresso Mundial do Café, a ser realizado em 1957, visto ser tendência geral a de dar ao certame caráter permanente e trienal.

COMEÇOU NUMA CASA DE PAU-A-PIQUE E HOJE FUNCIONA NUM PALÁCIO

As diversas sedes que teve a Câmara da Cidade — Seu papel histórico — Leis que fêz em 1953

No regime democrático, é o Povo que governa, elegendo seus representantes, para constituir o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

O Distrito Federal, como sede do govêrno da República, é território que não tem autonomia, apesar de abranger cidade da importância do Rio de Janeiro, uma das maiores do Novo Mundo: o Povo elege o Poder Legislativo (Câmara do Distrito Federal), porém não elege o Poder Executivo (O Prefeito é nomeado pelo Presidente da República).

Ao ser fundada a Cidade, a Câmara era órgão a um tempo legislativo, administrativo e judicial (para certos feitos).

A primeira sede da Câmara foi erguida em 1565, na várzea do Morro Cara de Cão (Urca). Era construção modesta, de pau-a-pique, recoberta de fôlhas de palmeira.

A segunda sede foi levantada em 1567, no Morro do Descanso (depois Morro do Castelo, hoje Esplanada do Castelo). Era assobradada, feita de taipa-de-mão. A sede fora transferida da várzea do Morro Cara de Cão para o Morro do Descanso, pelo primeiro presidente que teve a Câmara, o Juiz Ordinário Pedro Martins Namorado. A Praia do Flamengo passara a ser conhecida por "Praia do Namorado", porque ali residia êsse juiz.

A terceira sede foi edificada à beira da praia, junto à Ermida de São José, hoje Igreja de São José, e próximo da Cadeia, onde hoje se ergue o Palácio da Câmara dos Deputados. Era construção térrea, que veio a ser reedificada como sobrado em 1701. A Câmara passou então a funcionar no andar superior, que dava três janelas para a Rua da Assembléia, originàriamente chamada Caminho de São Francisco, e depois Rua Manoel Ribeiro, Rua da Cadeia, Rua Padre Bento Cardoso e Rua República do Peru.

A quarta sede da Câmara, de 1757 a 1799 (a partir de 1748 com a denominação de Senado da Câmara), foi numa casa dos Teles, fronteira à residência dos governadores, hoje sede do Departamento dos Correios e Telégrafos. A Câmara cedera sua sede para a Relação, então recém-criada. Foi nessa quarta sede que violento incêndio, na madrugada de 20 de julho de 1799, destruiu o arquivo da Municipalidade, de cujo acervo faziam parte os primeiros livros de registro da Cidade. Poucos livros, abrangendo o período de 1565 a 1799, se salvaram.

A quinta sede, de 1799 a 1809, foi no sobrado que servira de terceira sede e deixara de abrigar a Relação, mudada para o Paço dos Vice-governadores.

A sexta sede, em 1809, foi na Rua do Rosário, em casa alugada a Domingos Francisco de Araujo Roso.

A sétima sede, de 1809 a 1812, em consequência da vinda de D. João VI para o Brasil, foi no Consistório da Igreja do Rosário, alugado por Cr$ 32,70 mensais. Dalí teve de sair, devido ao mau estado do telhado: dentro do Consistório quase chovia tanto quanto na rua.

A oitava sede, de 1812 a 1820, foi noutra casa da Rua do Rosário, pertencente à Santa Casa de Misericórdia, que a alugara por Cr$ 42,60 mensais.

A nona sede, de 1820 a 1825, foi, novamente, no Consistório da Igreja do Rosário. Foi dêsse Consistório que o Senado da Câmara, tendo à frente seu presidente, o Juiz de Fora José Clemente Pereira, participou do "Fico", acontecimento histórico ligado à Independência do Brasil.

A décima sede, de 1825 a 1882, foi num prédio do Campo de Sant'Ana, hoje Praça da República.

A décima-primeira sede, de 1882 a 1896, foi no novo Paço Municipal, ou Palácio da Ilustríssima Câmara da Côrte, e, por fim, Palácio da Prefeitura (Criada em 1889). Localizava-se na Praça da República; fôra iniciativa do Vereador Francisco de Souza e Oliveira, que apresentou projeto em 1816, mandando construí-la; na construção seriam aproveitadas as madeiras que serviram para as exéquias da Rainha D. Maria I, a louca, progenitora de D. João VI; a construção durou de 1875 a 1882, quando se inaugurou; nela funcionou o Conselho da Intendência Municipal, de 1889 a 1892, quendo se empossou o Conselho Municipal, que existiu até 1930; foi demolida para abertura da Avenida Presidente Vargas.

A décima-segunda sede, de 1896 a 1918, foi no antigo Colégio São José, onde hoje se ergue o Palácio da Câmara, à Praça Floriano, outrora Largo da Mãe do Bispo e posteriormente Praça Ferreira Viana.

A décima-terceira sede, de 1918 a 1923, foi no Liceu de Artes e Ofícios, à Avenida Rio Branco, enquanto se construía o atual Palácio.

E a décima-quarta sede, de 1923 a 1954, é no atual Palácio da Câmara do Distrito Federal, com seu Edifício Anexo, de 10 pavimentos, inaugurado em 1953, à Praça Floriano.

Desde a fundação da Cidade até os tempos atuais, a Câmara como delegada do Povo, vem trabalhando pelo confôrto de seus habitantes.

Ainda êste ano, em sua sessão ordinária, com a preocupação do bem público, a Câmara estudou, debateu e aprovou projetos, que deram origem às seguintes leis (Por ordem alfabética dos assuntos):

ÁGUA

Lei n.º 788, de 10-12-53 — Determina a fluorização da água distribuida à população do Distrito Federal e dá outras providências.

BONDES

Lei n.º 779, de 14-9-53 — Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes, nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho, e dá outras providências.

CARTEIRA DE SAÚDE

Lei n.º 789, de 14-12-53 — Cria a Carteira de Saúde, obrigatória, para os empregados domésticos e dá outras providências.

CINEMA

Lei n.º 773, de 5-8-53 — Altera a Lei n.º 598, de 13 de Agosto de 1591 (Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro).

FERIADOS

Lei n.º 771, de 4-5-53 — Considera feriado municipal o dia 13 de maio de 1953.

Lei n.º 784, de 30-10-53 — Considera feriado a data de 2 de novembro e dá outras providências.

FUNCIONÁRIOS

Lei n.º 768, de 16-2-53 — Reestrutura a carreira de Enfermeiro, nas condições que menciona.

Lei n.º 769, de 16-2-53 — Concede o abono de emergência aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Lei n.º 776, de 3-9-53 — Autoriza a abertura dos créditos especiais que menciona, para pagamento de abono, salário-família e vencimentos nos funcionários da Câmara do Distrito Federal, no corrente exercício.

HOSPITAIS

Lei n.º 782, de 9-10-53 — Concede o auxílio de Cr$ .... 5.000.000,00 à Associação Brasileira de Rádio e à Casa dos Artistas, para aplicação exclusiva nos hospitais que mantém, e de Cr$ 1.000.000,00 para construção do Hospital do Estudante.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Lei n.º 774, de 10-8-53 — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 600.000,00, para auxiliar a Confederação Brasileira de Desportos Universitários a se fazer representar nos Terceiros Jogos Mundiais Universitários.

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Lei n.º 770, de 24-4-53 — Proibe atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas nas condições que menciona, e dá outras providências.

MERCADOS

Lei n.º 781, de 2-10-53 — Determina a construção de um mercado municipal e dá outras providências.

ORÇAMENTO

Lei n.º 785, de 1-12-53 — Orça a Receita e fixa a Despesa do Distrito Federal para o exercício de 1954.

SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

Lei n.º 775, de 27-8-53 — Estabelece o regime de exploração do serviço de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, e dá outras providências.

TELEFONES

Lei n.º 778, de 12-9-53 — Dispõe sôbre o novo contrato a ser firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia Telefônica Brasileira.

TERRENOS

Lei n.º 780, de 2-10-53 — Autoriza a permuta dos terrenos que menciona e dá outras providências (Ampliação da sede do 11.º Distrito de Obras).

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Lei n.º 783, de 13-10-53 — Dispõe sôbre a administração da Universidade do Distrito Federal e dá outras providências.

Lei n.º 786, de 2-12-53 — Altera denominações de que trata o art. 2.º da Lei n.º 547, de 4 de dezembro de 1950 (Faculdade de Direito — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

Foram apresentados pelos Vereadores, durante a sessão legislativa de 1953, 243 projetos de lei.

Mesmo no período de férias legislativas, continuou havendo trabalho no Palácio da Câmara, pois funcionou a Comissão de Inquérito constituida nos têrmos do Decreto Legislativo n.º 16 de 29-10-53, e organizada em virtude do Requerimento n.º 6.277 de 29-10-53, para apurar as irregularidades havidas em tôrno da concessão de licenças para localização dos caminhões-feiras.

Verifica-se pois que, de casa em casa, através dos tempos, peregrinou a Câmara durante 388 anos, até que viesse a ter sua sede definitiva, inaugurada em 1923, à Praça Floriano. Apesar dessa instabilidade de sede, não esmoreceu a Câmara no desempenho no mandato que o Povo lhe outorgava, através do voto de velar e legislar pelo bem-estar da população e pelo progresso da Cidade, a ponto de chegar a participar de acontecimentos históricos nacionais de grande vulto, como no caso em que atuou com preeminência — o "Fico".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Comunicamos aos interessados na concorrência pública para a construção do Conjunto Residencial de Niterói — "Vila Salgado Filho" — que no texto das "Condições de Concorrência" distribuidas até a presente data, constatou-se a existência de falhas de datilografia, embora as referidas falhas não impliquem em alterações essenciais; o documento devidamente correto, está à disposição dos interessados na Seção de Engenharia do IAPM, à Avenida Rio Branco n.º 10 — 9.º andar, sala 901.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1954.

(a) — MILTON P. FONTENELLE
Diretor do D.I.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producão de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2e5

Almôço ao novo embaixador da França no Brasil

PARIS, 7 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, e senhora ofereceram, em honra do novo embaixador da França no Brasil, sr. Hardion e de sua espôsa, um almôço ao qual compareceram o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, sr. Maurice Schuman e espôsa; o diretor do Departamento da América do Quai D'Orsay, sr. Jacques de Blesson e sra.; o diretor dos Assuntos Políticos do mesmo Ministério, sr. De La Tourelle e sra.; o Conde de Billy, presidente da Casa da América Latina; o sr. Barrachin, ministro de Estado; o sr. Max Brusset, deputado; a sra. Tome-Patenotre, conselheiro da República; o Conde e a Condessa de Nicolay; o embaixador Castelo Branco Clark, ex-embaixador do Brasil na França; o sr. Costa du Rels, ex-embaixador da Bolívia; o cônsul do Brasil em Paris, sr. Rodolfo de Sousa Dantas e espôsa; o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil, sr. Ferreira de Sousa e espôsa; o ex-embaixador do Equador na França, sr. Zaldumbide e sra.; a senhorita Neves da Fontoura, filha do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, e o alto pessoal da Embaixada".

Agraciado o ex-presidente da Câmara de Comércio do Brasil em Londres

LONDRES, 7 (AFP) — O embaixador do Brasil em Londres, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, conferiu, esta tarde, as insígnias de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Denys Burrell, antigo secretário da Câmara de Comércio brasileira nesta capital.

A cerimônia realizou-se no Salão Nobre da embaixada, na presença de todos os membros da missão diplomática brasileira, em Londres, assim como do presidente N. S. Hex, do vice-presidente J. C. Muriel e do secretário em exercício da Câmara de Comércio brasileira. O embaixador e o presidente da Câmara de Comércio pronunciaram discursos nos quais felicitaram-se pelas perspectivas favoráveis que a assinatura do recente acôrdo anglo-brasileiro abria às relações entre os dois paises, exprimindo o desejo de que essas relações se tornem cada dia mais importantes.

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARÍ
— via Cambuquira —
Viaje agora
SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO
Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 685-A - Tel. 32-7399

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Fator de perturbação na política mineira

NÃO se pode negar ao sr. Getúlio Vargas a propriedade e a antecedência com que dispõe as pedras no tabuleiro político. Propriedade naturalmente relativa aos seus objetivos, de um modo geral impróprios e inconvenientes à dignidade da vida pública e à estabilade das instituições democráticas.

Vejamos êsse difícil caso das conversações mineiras, das quais tanto pode esperar o país, pois do perfeito entendimento das grandes correntes estaduais sairá fortalecido o regime e assentada em bases sólidas e decentes uma fórmula garantidora da sucessão presidencial. Pois bem, muito antes que se houvesse dado um passo no sentido da harmonização de Minas, já o sr. Getúlio Vargas havia pensado maduramente nessa hipótese, que poderia, como ainda poderá, transformar-se para êle num osso duro de roer.

Não só matutou no assunto o Presidente, como, em consequência, com malícia de mestre, moveu um pião dispondo-o em posição que aparentemente só uma pedra nobre poderia ocupar. E na hora decisiva é êsse pião elevado a bispo que está em condições de atrapalhar tudo, de subverter todos os planos.

O pião, no caso, é êsse ignorado deputado de São João del Rei que, do convívio doméstico no Palácio do Catete, foi alçado às alturas do Ministério da Justiça. Com a promoção inesperada e a vinculação familiar, o sr. Tancredo Neves, nas mil cintilações do êxito intato, deslumbrou-se no serviço do protetor, esquecido de que seu destino político deveria vinculá-lo de preferência aos interêsses dos seus conterrâneos que o elegeram e que têm o direito de esperar dêle pelo menos a fidelidade à terra comum.

Conhece o sr. Getúlio Vargas, senão por outros motivos, pelo menos por uma larga experiência, o estôfo de certos ambiciosos e sabe como manejá-los em favor dos seus objetivos. Êsse Tancredo saiu-lhe sob medida, na hora em que precisava de um homem que, nascido em Minas, pudesse ocupar o lugar que por tradição e por direito político cabe à Minas no Govêrno da República — a Pasta da Justiça.

E ei-lo agora a afzer o seu papel. A usar das prerrogativas da sua posição para interferir nas conversações que as correntes representativas da política mineira conduzem, visando a contribuir para a salvação do regime. Sua atuação, marginal que seja, não deixa de ser incômoda, pois em certos momentos dá a impressão de estar falando e agindo em nome das fôrças majoritárias do seu Estado, às quais pertence por filiação partidária. E essa impressão não pode deixar de ser desastrosa, pois temem os democratas mineiros que êsse ministro termine por neutralizar o PSD, amarrando-o ao barco da aventura golpista e getuliana.

A alta do Café

O café subiu nos mercados internacionais. Êsse fato é auspicioso para a economia nacional. Significa que a nossa máquina de produzir dólares vai render mais. E o país necessita urgentemente de divisas.

Êsse é o aspecto positivo do fato. Aliás, a partir de 1949, o café vem subindo em escala constante, rendendo bilhões para o Brasil em moeda conversível. Nunca conseguimos maiores safras de cambiais. Não fôssem os desmantêlos da CEXIM, associados aos erros da política cambial, a situação da nossa balança comercial seria excelente, pois, temos apurado dólares em quantidades jamais atingidas pelas nossas exportações. Os contrôles oficiais com seus favoritismos, e que deram, como resultados atrasados comerciais, que em dois anos chegaram a um bilhão e setecentos milhões de dólares, depois de gastos os trezentos milhões deixados pelo govêrno Dutra.

A alta do café, entretanto, terá repercussão no custo da vida em nosso país. O quilo da rubiácea passará de Cr$ 41,50 para Cr$ 47,00, nos próximos meses, segundos cálculos das torrefações. O próprio cafèzinho certamente subirá mais. Tudo isso vai produzir descontentamento. O povo não suporta novos encarecimentos, depois dos que já provocaram o esquema Aranha e as majorações de salários.

Um "slogan" desmoralizado

CRIOU-SE no Brasil um "slogan": o país atravessa dura e severa crise econômica em consequência do seu crescimento. O próprio Govêrno tem usado dessa desculpa a fim de justificar seus erros e seus desmandos administrativos e políticos. Nunca, porém, se disse que a crise moral que reina em todos os setores oficiais, oficiosos e seus satélites, se origina do fenômeno do crescimento. Com essa desculpa esfarrápada, procura-se desviar o interêsse da opinião pública nacional do que, de fato, está acontecendo. O Brasil está entregue a gente incapaz de governar e de dirigir os negócios públicos, com honrosas exceções, é claro.

Contra essa afirmativa bôba do crescimento, como causa de tôdas as crises, levanta-se o Conselho Nacional de Economia. Os fundamentos da crise são outros e muito mais sérios. O Brasil sofre a consequência da falta de compreensão dos poderes públicos, da ausência de um plano de restauração econômica, da obscuridade oficial no trato dos interêsses dos produtores e agricultores, enfim, da displicência com que a Nação está sendo tratada pelo Govêrno.

Tratando-se de um órgão de responsabilidade como é o Conselho Nacional de Economia, que não precisa de ser cortesão do Govêrno, vê-se que a tal história do período de crescimento, como origem das crises brasileiras, não passa de pura mistificação e de um dos muitos recursos da demagogia oficial.

Afinal de contas, o povo brasileiro não é tão idiota e tão boçal que não possa distinguir a verdade onde ela está, embora a demagogia reinante procure embaralhar os fatos e desviar o rumo dos acontecimentos.

A "queima" dos depósitos

NA formação dos atrasados comerciais aconteceu o seguinte: os particulares depositavam, em cruzeiros, as importâncias relativas às importações, mas o Govêrno não pagava aos exportadores por falta de cambiais.

Afinal, através do empréstimo externo e dos leilões de câmbio, surgiram as divisas para liquidação dos débitos no exterior. Verificou-se, então, com surprêsa geral, que o Govêrno havia gasto o dinheiro dos depósitos. Teve, assim, que emitir, a fim de adquirir as disponibilidades em moeda estrangeira. As autoridades lançaram mão, indevidamente, ilegalmente, daquêles cruzeiros, empregando-os de modo irregular. E, assim, não havia numerário para compra das cambiais. Quase três bilhões vieram aumentar, por êsse motivo, o meio circulante nacional. Tudo isso, que constitui crime, foi confessado càndidamente pelas autoridades.

Mas, se o Govêrno havia "queimado" os depósitos, que fêz êle dos bilhões apurados com a venda dos gravosos? Parece que o algodão colocado no exterior, e já pago pelo Tesouro, rendeu mais de quatro bilhões. Não seriam suficientes para a aquisição das divisas? Ademais, os leilões deram um lucro de quase um bilhão. Francamente, o Ministério da Fazenda deve explicar melhor o assunto. Pelo jeito, está esbanjando os dinheiros públicos.

ACÔRDO E RESERVAS MENTAIS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



A UDN quer pôr à prova as intenções com que lhe acena, visando ao acôrdo, o PSD mineiro. Há sinceridade nisso? Os líderes udenistas propõem, a título de resposta, uma experiência de colaboração legislativa, na elaboração de algumas leis que julgam de importância fundamental para criar o clima de entendimento. Duas, pelo menos, já foram mencionadas: a lei eleitoral, feita de modo a eliminar a fraude, e o projeto Afonso Arinos sôbre as alianças partidárias.

No fundo, porém, a questão não é bem essa. O que dificulta o acôrdo mineiro, como tem dificultado e dificultará outros acordos quaisquer, é que todos os interessados discutem a hipótese com uma idéia na cabeça, idéia que guardam em profunda reserva, por habilidade, para que não se exponham ao torpedeamento de seus planos

Cartas na mão

A DISCUSSÃO, assim, transforma-se em roda de "pocker": paradas na mesa, mas cartas na mão, choradas o mais discretamente possível. Qual será o jôgo dos parceiros? Cartas na mesa, nunca, pois é claro que se fôsse conhecido o jôgo de cada um, não se poderia apostar. A rodada política perderia, com isso, o atrativo e a graça. O que não costuma ocorrer aos líderes empenhados em dar às cartas, é que não se trata, propriamente, nem de um divertimento, nem de um torneio de virtuosidade. Trata-se, antes de tudo, do bem público, da recuperação política de Minas e da salvação do Brasil, ameaçado por um plano subversivo, como declarou outro dia o Presidente da República, principal responsável pelo aludido plano, urdido em seu benefício pessoal.

O que acontece em Minas é que a fôrça do esquema Etelvino é maior do que parece, embora não se falasse nisso, o acôrdo vinha apoiar-se sôbre o esquema e pressupunha a aplicação dêste. Quer dizer: o acôrdo, assim como quem não quer nada, seria feito como base para a apresentação de uma candidatura. Seria, pois, o próprio esquema, de trás para diante. Um modo de chegar ao mesmo resultado através da inversão da ordem do dia. Ou ainda: o esquema voltado contra si mesmo.

Ora, o esquema Etelvino é simplesmente um plano ou uma escala de prioridades. A modificação tentada em Minas não deu resultado exatamente porque não atendeu àquelas prioridades. Por isso dizemos que a fôrça do esquema é bem maior do que parece. Os mineiros teriam saido dêsse chove-não-molha e teriam feito ou desistido de fazer o acôrdo, se partissem da escolha do candidato, ou, pelo menos, do assentamento de uns tantos pontos básicos para sua futura escolha.

Ao invés disso, porém, se lançou a idéia de um acôrdo mineiro e diversos próceres partidários a examinaram e discutiram, cada um com seu candidato em mente e pensando consigo: "Se o candidato fôr o meu, êsse acôrdo é ótimo". Sabe-se, mais ou menos, quais seriam os candidatos de alguns líderes mineiros. E' provável, portanto, que êsses próprios líderes saibam quais são os candidatos, uns dos outros.

As lições da História Contemporânea

E aí é que o carro pega. O acôrdo, excelente para assentar a candidatura que desejamos, torna-se desinteressante e talvez, mesmo, detestável, para firmar outra candidatura qualquer. Não é outro o motivo do arrefecimento mineiro, que irá sendo cozinhado até que se esclareçam melhor, com as intenções pessedistas, os nomes dos candidatos visados, um dos quais figurará, por certo, no rol da daquelas intenções.

O esquema Etelvino é que estava certo. Os acordos estaduais teriam outro sentido e outra firmeza, se fôssem precedidos do entendimento quanto à sucessão presidencial. E' de notar ainda que um acôrdo como seria o mineiro, para têr êxito, deveria partir não da idéia da reivindicação da candidatura, mas sim do projeto de apoio a uma candidatura capaz de unir êsse e outros Estados. A autoridade dos promotores de um acôrdo nessa base seria, de tôda evidência, muito maior e o êxito muito mais provável.

Êsse procedimento, em 1929, tornou viável a candidatura do então mal-conhecido sr. Getúlio Vargas. O abandono dêsse princípio importou em 37, na divisão que permitiu o 10 de Novembro. Ainda nêsse ponto, por conseguinte, o sr. Etelvino Lins que pensou certo e indicou aos políticos o melhor caminho. Pena é que pareça tão difícil adotar-lhe o esquema e seguir-lhe o exemplo.

A OPINIÃO DO LEITOR

É preciso definir-se: pró ou contra o Gavião

O GAVIÃO da Candelária, pelos dizeres da carta abaixo, do sr. Manoel Fernandes Rabelo, já adquiriu direitos de ter seu nome escrito com letra inicial grande, seguido do da igreja, como designativo do ramo da família que se tornou famosa. Reparem os leitores as coisas serias que a carta diz:

"Sempre a humanidade procurou deificar na sua tendência ilimitada de religiosidade tudo quanto se apresentasse aos seus olhos com uma partícula de mistério ou impusesse ao seu espírito uma influência qualquer, hoje perfeitamente explicável à luz da ciência; e quão mais profunda fôsse a sua ignorância — a ignorância espiritual que caracterizava as raças inteligentíssimas dos primitivos habitantes — mais tendia a divinizar tudo quanto lhe fôsse caro ou simplesmente simpático, respeitável ou repelente.

O homem adorou muito — a seus semelhantes, a animal, a coisas até ao desconhecido — e ainda o faz e fa-lo-á por tôda a vida, enquanto sobreviver um pensamento que suplique um consôlo às suas torturas físicas ou morais, enquanto necessitar de um momento de paz no torvelinho arrasador do mundo conturbado. Idolatrou uma botânica em tôda a sua diversidade; cultuou tôda a zoologia em tôdas as suas espécies, e não satisfeito, deixou o âmbito terreno e em idolatria especial invadiu a mitologia, criando alegorias e deuses; procurou e criou crenças várias, cultuando-as e concebendo monstros disformes, repelentes, mistos de real e fictício, mescla de vulgar e raro, de banal e exótico — e idolatrou sofrega e obcecadamente.

Entre os idolatrados em número incalculável, situam-se — por desejo pessoal e objeto desta dissertação — o pombo, símbolo de paz e de pureza, e em oposição tão ardorosamente comprovada, com a batalha da Candelária — o gavião, agourento e cismador — símbolo de perversidade.

Desde tempos imemoriais, um e outro, em seus mundos antagônicos, vêm merecendo preferência e repulsa coletivas; um a pureza imaculada, outro a malvadez sádica; graça e fôrça em formas diversas, unidas apenas pelos princípios naturais de antagônica sobrevivência.

Atualmente para viver-se em perfeita concordância com a moda, urge definir-se categoricamente pró ou contra o gavião que consome o pombal da Candelária; solidarizar-se com o mundo colombófilo, rendendo-se aos seus encantos, ou congratular-se com o gavião avicida que defende apenas em sua inocência as lutas inevitáveis e involuntárias de sua sobrevivência.

As duas correntes que se tendem a divergir em todos os assuntos de interêsse contemporâneo, formarão certamente os seus inevitáveis estribilhos, e cantarão hosanas às virtudes de seus patronos. O pombo com o crédito de prestar-se desde a formação do mundo aos mais diversos fins, desde o adornamento aos ambientes austeros à sagrada missão de transmitir mensagens impraticáveis; o gavião, símbolo de sagacidade, elemento imprescindível no mundo contemporâneo de agitação; o pombo, contando com a honrosa referência de ter-se servido de intérprete de que a vida podia seguir seu curso normal, quando da viagem de Noé em sua barca; e o gavião rivalizando com a águia na simbolização das asas que caracterizam assuntos aeronáuticos.

A expressão comum tão em evidência, quer no mundo artístico, atribuido ao elemento em cena oposto ao galã; quer no mundo real, atribuido ao elemento que se mostra obstinadamente contrário à opinião generalizada — vilão, corresponde ao que outrora se cognominava de Gavião, abrangendo atualmente delitos graves.

Houve canções populares que exaltavam a malícia do gavião e a sorte madrasta de suas inocentes vitimas. Em carnaval longinquo, por exemplo, eis como cantou a multidão, numa de suas estrofes: "O gavião malvado bateu asas e me deixou..." Êsse decantado gavião era um homem que após usufruir bens e amores de determinada criatura, abandonou-a inesperadamente, sem um adeus. Gavião eram tambem pais que exerciam sôbre os filhos uma austera paternidade, negando-se-lhes a alegria peculiar à sua idade; eram os rapazes sagazes que ludibriavam as moças com falsas promessas de felicidade; eram os homens que rondavam em surdina os lares alheios em busca de amor; eram as crianças que lutavam ofensiva e defensivamente em posse de suas merendas, seus brinquedos; eram elementos mentalmente doentes, hoje cognominados de tarados que impunham às suas vítimas de idade e fôrça inferiores sevícias várias, estuprando-lhe as carnes e maculando-lhes a alma virgem ainda para o mundo corrupto exterior. E o oposto a essa generalizada espécie humana-falconídea são os pombos graciosos, frágeis e inocentes, configurando a paz e o amor, com o crédito elogiável de virtudes e referências política, humana ou religiosa.

Personalidades célebres de nosso mundo artístico, cultural, político e administrativo têm opinado favorável ou contrariamente ao gavião, transformando em sensacionalismo um fato tão banal para quem tenha alguma recordação da vida campestre em que a luta pela sobrevivência adquire às vêzes contrastes chocantes com a propalada lei de proteção individual.

Não vejo evidentemente porque tanta revolução por causa de um simples gavião que aprecia manjares de pombos, quando sua espécie é tão vulgar e quando existem nêste país inúmeros gaviões nas mesmas condições, faltando apenas oportunidade para deixar a obscuridade.

Ante o drama que abala atualmente a opinião pública, moças têm vertido lágrimas demonstrando sentimentos ante o mundo conturbado; instituições de proteção têm sido criadas e planos de ação têm sido traçados, visando salvaguardar a integridade física dêsses lindos e inocentes pombinhos.

Confesso que aliciado pelo exotismo do acontecimento, tive desejo de acompanhar as ações dos repórteres e fotógrafos, ver como agiriam os atiradores convocados pelo grupo contrário ao gavião e fotografar em seus mínimos detalhes todos os seus movimentos e depois de sua morte escrever um livro focalizando tôda a história dêsse herói moderno que conseguiu atrair a atenção pública, exatamente quando o Brasil se prepara para a sucessão presidencial; para as comemorações do 4.º centenário de São Paulo; quando celebridades do mundo cinematográfico em geral se preparam para visitar nosso país; e principalmente quando a cidade se prepara musical e espiritualmente para entregar-se à máxima demonstração de delírio coletivo — o Carnaval.

Embora esteja próximo o seu fim — segundo a agitação do grupo contrário — o gavião como uma instituição nacional, tende a converter-se em ídolo com tôdas as perrogativas costumeiras, e não será estranhável se ao seu túmulo peregrinarem celebridades a fim de prestar suas últimas homenagens: lápides, flores e, eternizando simbolicamente seu último manjar — um pombo dourado, invulnerável à ação destruidora do tempo e dos germes terráqueos".

Pella

Periga a democracia cristã

ANDRE' CLAT

ROMA — Ao lado da crise governamental que acaba de eclodir na Itália, existe outra crise, mais grave e ainda menos fácil de resolver, a da democracia cristã. Ela é a origem do mal-estar político que não faz senão aumentar desde as eleições de 7 de junho. E' a própria base da atual crise ministerial.

A democracia-cristã, enorme partido que em dado momento reuniu perto de 13 milhões de eleitores, foi depois da libertação o centro de atração de quase todos os que recusavam tanto o marxismo como o

(Conclui na 9.ª página)

Ciência ao Alcance de Todos

CORAÇÃO ARTIFICIAL

PARA os futuros historiadores e estudantes da história da evolução do conhecimento humano será bem difícil guardar as datas dos descobrimentos e invenções que ora se realizam. Enquanto as crianças guardam facilmente de memória as datas das grandes descobertas e invenções do passado, como as viagens, de circunavegação de Magalhães, aventuresca de Marco Polo, descobridoras de Cabral e Vespuci e invenções como a imprensa e outras que abalaram os tempos idos, os nossos descendentes não guardarão por certo a miríade de pequenas e grandes descobertas que se têm realizado nos diversos ramos da ciência e as notáveis invenções que têm feito a humanidade tanto progredir nestes últimos cinquenta anos.

Quando poderia ocorrer a algum antepassado nosso substituir algum órgão do corpo humano por um equivalente mecânico que funcionasse realmente? Onde pensaria um Da Vinci, um Ambroise Paré, um Gutemberg, um Newton ou qualquer dos magos da ciência de quinhentos anos atrás que seus descendentes construiriam a par de milhares de máquinas infernais causadoras de morte e destruição, máquinas outras sublimes salvadoras de vidas, máquinas que em si são verdadeiros hinos ao espírito criativo do homem na sua mais alta expressão?



O homem poderá com o auxílio de sistema complexo como o do "cliché" fazer um aparelho com as mesmas funções do coração ou dos pulmões, mas atingirá a perfeição da Natureza!

A MEDICINA tem ganho bastantes inovações em seu vasto campo e um dos mais recentes, diríamos melhor, um dos últimos botões que acabam de desabrochar, pois se o fato é novo a idéia já é anciã, é a realidade do coração artificial.

Pacientes que possuem alguma lesão no coração ou pulmão que os impeça de realizarem as trocas gasosas que são imprescindíveis à vida. Pacientes que por qualquer motivo, quer seja de ordem estrutural ou funcional não podem sacar de seu sangue o gás carbônico venenoso e substituí-lo por oxigênio, por culpa de algum mal cardíaco ou pulmonar, poderão beneficiar-se com o coração artificial que, em última análise, retira o sangue de uma veia do corpo, retira-lhe o CO_2 e aplica-lhe sua dose de O_2, retornando-o ao organismo através de outra veia.

AINDA há pouco tempo atrás a Associação Americana de Cirurgia Torácica teve em suas mãos um bombeiro que sofria de moléstia dos pulmões que o impedia de levar a cabo as trocas gasosas. Devido ao teor de carboxihemoglobina do sangue o doente apresentava de permanente um aspecto azulado, ou como se diria em têrmos do métier, "cianosado". Assim, os pesquisadores que desenvolveram esta máquina, os drs. Helmsworth e Leland Clark Jr., a fim de confirmar o valor do maquinismo automático do coração artificial, por meio de uma tubulação, retiravam o sangue de uma veia do pé do paciente. Êste sangue passava através das diversas etapas do processo de oxigenação e em seguida, por uma outra tubulação, penetrava numa das veias do braço, já purificado e em poucos minutos a tonalidade de azul da pele do doente cianosado voltava a adquirir uma coloração normal e o respirar rápido e angustiante, devido à insuficiência respiratória ritmou seus movimentos até que conseguiu após estar no aparelho por 75 minutos, pegar no sono o que não acontecia há já muitas semanas.

SEGUNDO declarações dos dois médicos citados a aparelhagem fica por um preço em tôrno de 60 dólares e é um substituto temporário para o coração e pulmões humanos, porém pode ser utilizado o tempo suficiente para que haja melhora de um coração insuficiente ou pulmão. Pode também ser utilizado durante operações em que há necessidade de se intervir no coração ou pulmões.

O aparelho é em sua quase totalidade transparente visto sua construção de vidro e matéria plástica. As trocas gasosas são feitas através de tubulações com paredes de Silicone que possuem porosidade suficiente para que tal processo se realize.

COM aparelhos como êste, realizadores artificais de tarefas do organismo humano, estará a medicina do porvir mais apta para a luta contra a doença.

EFEMÉRIDES

8 DE JANEIRI

1823 — Decreto de Pedro I criando o Corpo de Estrangeiros.

1843 — Nasce, em Minas Gerais, Antônio Felício dos Santos.

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí, eminente estadista do Império, deputado, presidente de Província, Ministro de Estado várias vêzes, e senador pelo Rio de Janeiro.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, Manoel Pereira de Sousa Barros, Barão de Vista Alegre.

Inspeções do Prefeito

O prefeito visitou as obras que estão sendo realizadas na Rua 24 de Maio e Praça Barão de Drumond.

As obras de 24 de Maio estão sendo retardadas em virtude da necessidade de remoção de grande número de canalizações no sub-solo, ramais domiciliares de água, linhas de telefone, fôrça e gaz.

Eleição no Conselho de Terras

O Conselho de Terras da União elegeu o dr. Jair Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, para seu presidente, e o dr. Manoel Martins dos Reis, procurador da Fazenda Pública, para vice-presidente. O primeiro foi eleito na qualidade de representante da Ordem dos Advogados e o segundo na qualidade de um dos representantes da União no referido Conselho.

SALÁRIO MÍNIMO

(III)

A sua fixação e as atribuições do legislativo

EDUARDO DUVIVIER

Muitas vêzes, na Constituinte e na Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados, chamamos a atenção dos nossos pares no sentido de assumir o Legislativo a plenitude das funções que lhe outorgou a Constituição e para a coexistência e, frequentemente, o predomínio das lei e do espírito da ditadura na nossa vida constitucional e jurídica.

São leis e formas da ditadura que esbarram, a todo passo, com os preceitos constitucionais e com os princípios do regime e que a uns e outros sobrepujam, com a complacência do Legislativo e do Judiciário e a indiferença dos interessados, pela ausência, nêles, da consciência dos seus direitos.

Um eminente filósofo e constitucionalista, Walter Bagheot, escrevendo sôbre a constituição inglêsa (The English Constitution, 1954), observou que uma nova constituição não produz todos os seus efeitos enquanto aquêles que a devem aplicar são os que formaram o seu espírito por uma antiga constituição, e que a nova não é realmente posta em prova senão quando trabalhada por estadistas que não tenham feito o seu tirocínio por uma experiência diferente. Observando que a política ativa é praticada por homens entre os trinta e setenta anos, conclui que o período de quarenta anos é o necessário para que uma constituição comece a funcionar com tôda a sua eficiência. Referindo-se ao Reform Act, de 1867, observava, mais, que "o povo assegurado nas suas liberdades por êsse ato, não conhecia, ainda, o seu próprio poder: uma só eleição, longe de lhe ensinar como usar do seu poder, não fôra suficiente para lhe incutir a plena consciência de que tinha tal poder". Por isto, afirma, também, que o que nós chamamos o "espírito" da política é mais seguramente mudado por uma mudança de geração, nos homens, do que por qualquer outro evento".

Ora, destruimos a Constituição de 1891, justamente quando ia atingir os seus quarenta anos de experiência e só retornamos aos seus princípios estruturais em 1946. A maioria dos homens públicos, que elaboraram a de 1946 e que influiram na sua execução, tinha tôda a sua experiência de govêrno feita sob o regime da ditadura; aos princípios de 1891, retornaram, diante do insucesso das experiências de 1934 e 1937; faltava-lhes, como falta ainda hoje, à maioria dos nossos legisladores, o espírito verdadeiramente democrático, a consciência dos princípios fundamentais das instituições de 1891, que são os da constituição norte-americana, com fundamento nas instituições inglêsas. Assim é que êsse atropelamento constante, êsse acotovelamento contundente, que, a todo passo, se verificava nos projetos, mensagens e proposições, dos preceitos da ditadura com os princípios fundamentais do regime, que a nós já formados no regime de 1891, tanto impressionava e tanto nos fazia combater, não impressionava a muitos dos nossos pares, que deliberavam, em sã consciência, conforme o que lhes parecia mais conveniente, por motivos outros que não os da constitucionalidade.

A Constituição de 1946 é, e terá de ser, por muito tempo ainda, a estrutura de um regime democrático, dentro na qual falta o espírito dêsse regime.

Parecerá, portanto, a muitos, estranho que inquinemos de inconstitucionalidade a revisão do salário mínimo, por ato do Executivo.

Nada, no entanto, mais fácil de se demonstrar.

A revisão do salário mínimo está se processando de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, que é o Decreto-lei nº 5452, de 1º de Maio de 1943, isto é, por um ato da Ditadura.

Nessa época, pois, em que o Chefe da Nação concentrava em suas mãos os poderes do Executivo e do Legislativo, era natural que ao Presidente da República coube-se fixar, por decreto-lei, o salário mínimo (arts. 115 e 116 do referido Decreto).

Passamos, porém, para o regime constitucional, em que cada um dos poderes tem as suas atribuições definidas pela Constituição, e, dentre as do Executivo, não está a de legislar sôbre o trabalho, a de criar obrigações atinentes ao patrimônio dos indivíduos, obrigando-os a fazer, isto é, no caso, a pagar aquilo a que a lei não os obriga (Const. art. 146, § 2º).

E' princípio fundamental do regime consubstanciado na Constituição de 1946 o de que a soberania reside no Povo e se manifesta na sua Constituição, que é o seu ato de delegação, através dos órgãos que institui; a Constituição é, portanto, um instrumento de estruturação dos órgãos pelos quais essa soberania se manifesta e se exerce e de mandato que define e limita os poderes delegados.

Decorre daí o princípio da superlegalidade constitucional, ou, seja, o de se aferir a validade dos atos dos órgãos de delegação — Legislativo, Executivo e Judiciário — pelo instrumento do mandato, que é a Constituição, excluindo-se, através do Judiciário, como insubsistente, todos os que excedam os poderes do mandato.

Para evitar que a displicência ou o abuso dos titulares de um dêsses órgãos pudesse absorver o outro e quebrar a independência dos Poderes, que se procurou assegurar (art. 36), como princípio tradicionalmente basilar de garantia da liberdade, a Constituição, não deu, aos seus mandatários, o poder de substabelecimento; ao contrário, vedou a qualquer dos Poderes delegar atribuições (§ 2º do art. 36).

Ora, percorrendo as atribuições do Presidente da República, enumeradas no art. 87 da Constituição, não vemos, dentre os seus dezanove ítens, nenhum que lhe permita legislar sôbre o trabalho. O Legislativo, por sua vez, não lhe outorgou essa atribuição, e, quando lha tivesse outorgado, seria nula a sua delegação.

Se o Legislativo não poderia delegar, ao Presidente, essa atribuição, que a Constituição não lhe confere, e se, de fato, não a delegou, claro é que êle só a poderá exercer por delegação da Ditadura através de um Decreto-lei anterior à Constituição, o que é de um absurdo tão evidente, que dispensa comentários.

A direção, que a Consolidação das Leis do Trabalho dá, para o Presidente da República, através do Ministério do Trabalho, às decisões definitivas das Comissões de Salário Mínimo (art. 115) está errada, porque o destinatário mudou: é o Poder Legislativo; é para o Palácio Tiradentes, e não para o Palácio do Catete, que devem ir.

De fato, a Constituição é expressa; dá à União atribuição de legislar sôbre direito do trabalho, logo no inciso a) do art. 5º, e, dentre as atribuições do Poder Legislativo, expressamente menciona a de legislar sôbre tôdas as matérias da competência da União (inciso IX do art. 65). Para a legislação do trabalho, a Constituição estabelece normas especiais que, evidentemente, como normas de legislação, entendem-se ditadas ao Poder Legislativo (art. 157, inciso I).

E é justo e razoável que assim seja porque os membros do Congresso Nacional, representantes do povo dos Estados e dos próprios Estados, é que são as pessoas naturalmente tituladas e habilitadas a julgar dos interêsses da produção e das necessidades dos trabalhadores e da capacidade de pagamento os empregadores das regiões que representam.

E' esta uma função precípua do seu mandato, e dela não devem, nem podem, abrir mão.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5530
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Policia	23-5682
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Insuficiente a exportação de café em 1954

Declarações do representante do I.B.C., nos Estados Unidos — Menor em um milhão de sacas a estimativa brasileira em relação à americana — Consequências da geada

NOVA YORK, 7 (AFP) — Em 1.º de dezembro do ano passado o excedente exportável do Brasil era de 6.552.263 sacas de café e êsse país terá as maiores dificuldades para fazer face às necessidades dos Estados Unidos e dos outros mercados até a próxima colheita nos meiados do mês de junho, declarou o sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café, nos Estados Unidos.

O sr. Cintra Leite, que partirá no dia 9 próximo para o Brasil onde assistirá ao Congresso Mundial de Café e à Conferência do Departamento Panamericano do Café, em Curitiba, de 14 a 19 do corrente, declarou também que a questão do pequeno abastecimento de café em relação à procura crescente constituirá o principal objeto das discussões nessas reuniões. Estas congregarão plantadores de café e os comerciantes da Europa e do Oriente Médio bem como os do Hemisfério Ocidental.

Segundo o sr. Cintra Leite, a nova colheita brasileira 1953/54 não ultrapassará 14.150.000 sacas, de acôrdo com as estimativas do Instituto Brasileiro do Café. Êsse total é inferior de cêrca de ...... 1.000.000 de sacas às estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As previsões americanas foram aliás concluidas antes das estimativas das perdas devidas às geadas no Estado do Paraná, onde se encontram as novas plantações brasileiras.

As previsões preliminares da produção do Estado do Paraná para 1953/54 eram de cêrca de 3.767.000 sacas contra 5.048.000 em 1952/53. Essas previsões foram, em seguida, reconduzidas a 2.967.000 sacas para 1953/54. Além disso, as geadas queimaram as flores e impediram o desenvolvimento do fruto. Seus efeitos fizeram-se sentir por diversas vêzes em diversas estações.

O sr. Cintra Leite que é também presidente do Departamento Panamericano do Café observou, antes de partir, que as pessoas que assistirão a essas conferências poderão constatar no local os prejuizos causados pelas geadas.

Fala Eisenhower sôbre a situação econômica

Período de transição: economia de guerra e economia de paz — Redução de 5 bilhões de dólares nas despesas — Decidido a manter o equilíbrio orçamentário e expansão econômica

WASHINGTON, 7 (AFP) — "A minha administração está decidida a manter a nossa economia forte e em constante expansão", declarou notadamente o Presidente Eisenhower na parte do seu discurso relativo aos problemas econômicos e financeiros.

"Atualmente — prosseguiu — estamos num período de transição. Passamos de uma economia de guerra para uma economia de paz. Estou convencido de que poderemos terminar essa transição sem interrupção grave no crescimento da nossa economia. Por outro lado não assumimos risco algum".

O Presidente indicou em seguida que recomendaria, em mensagens a submeter um pouco mais tarde ao Congresso, medidas tendentes notadamente a melhorar os programas agrícolas, a tornar mais flexível a política do crédito, a estimular as despesas dos consumidores e da indústria, a favorecer o desenvolvimento do comércio internacional e dos investimentos no estrangeiro. Depois Eisenhower mencionou as linhas mestras do projeto de orçamento que enviará ao Congresso no dia 21 do corrente, assinalando: 1.º) No transcurso do próximo ano fiscal de 1954/55 reduziremos novamente mais de cinco bilhões de dólares com relação às reduções efetuadas nessas despesas no transcurso dos dois anos de 1953/54 e 1954/55. 2.º) A despeito das substanciais reduções das rendas em 1954/55 em consequência da diminuição dos impostos já aplicada e dos ajustes fiscais que proporei, a compressão das nossas despesas permitirá maior aproximação do equilíbrio orçamentário. 3.º) O impôsto sôbre os lucros das companhias, no entanto, será mantido no seu nível de 52 por cento ainda por um ano e os direitos de impostos indiretos sôbre produtos de consumo, que deveriam ser reduzidos no dia primeiro de abril próximo, serão mantidos nos seis níveis atuais. 4.º) Em consequência das obrigações financeiras contraídas antes de entrar em função a atual administração podemos deter totalmente o aumento da dívida federal. Por êsse motivo tenho necessidade de renovar o meu pedido de aumento do teto legal dessa dívida.

Passando depois à política agrícola, salientou o presidente a necessidade de uma agricultura estável e próspera e recordou que as leis atualmente em vigor permitiram atingir com êxito os objetivos fixados durante a última guerra.

O presidente indicou então, que deixaria os preços do mercado para êsses produtos agrícolas terem progressivamente maior influência nos planos dos fazendeiros. Disse ainda Eisenhower: "Construindo na base das leis agrícolas de 1948 e 1949, deveremos preparar um programa de apoio dos preços que tenha suficiente elasticidade para estimular o consumo dos produtos que atualmente inundam os mercados americanos. A transição para uma fórmula de paridade modernizada deve se realizar progressivamente". Esclareceu o presidente que mandaria ao Congresso na próxima segunda-feira, pormenores do seu programa agrícola, em mensagem especial.

Num outro capítulo da sua mensagem o presidente abordou a questão da política econômica estrangeira dos Estados Unidos. Depois de indicar que os Estados Unidos poderiam doravante reduzir o seu auxílio econômico ao estrangeiro e depois de salientar os progressos econômicos realizados em particular na Europa Ocidental, Eisenhower declarou notadamente: "Nessas condições a situação das nossas relações com o estrangeiro entra numa nova fase que pode se traduzir por resultado que beneficiarão simultâneamente aos nossos contribuintes e às nações amigas, sob a condição de que seja dado um novo passo. Êste passo é a criação de um sistema mais sadio e mais livre de comércio e de pagamentos no mundo livre, um sistema em que os nossos aliados possam equilibrar as suas contas e no qual a nossa economia possa continuar florescente. Quanto a êsse problema, submeterei ao Congresso recomendações pormenorizadas, depois que a nossa comissão conjunta sôbre a política econômica externa tiver feito o seu relatório".

O presidente salientou igualmente na sua mensagem os seguintes pontos a respeito da política econômica e financeira: 1 — A fim de permitir a melhora e a expansão da rede de rodoviária norte-americana, o govêrno pede a manutenção em seu nível da taxa federal sôbre a gasolina. 2 — A administração recomenda ao Congresso a adoção de um projeto de lei apresentado na sua última sessão, tendente a reajustar as tarifas postais a fim de sanar o deficit dos correios norte-americanos. 3 — Todos os programas federais referentes à valorização e à conservação dos recursos naturais do país constituem atualmente objeto de uma revisão geral.

Declínio do comércio Anglo-Sul-Americano

A Argentina prometeu 238.000 toneladas de carne em 1953 e só forneceu 56.000 — Atingidas as Companhias de navegação

LONDRES, 7 (U. P.) — O declínio geral do comércio Anglo-Sul-Americano teve sérios efeitos nos negócios das companhias de transporte marítimo. Assim o revela o balanço anual da Houlder Line, dado hoje à publicidade. Êste declínio foi contínuo e progressivo no curso dos últimos anos.

O presidente da Houlder Line, sr. Walter C. Warwick, disse em seu memorial:

"Êste declínio, nos fretes de carga tanto como no volume de tonelagem, afeta às companhias de vapores, e parece que não há razão para esperar uma melhora material nas perspectivas do comércio geral no futuro próximo".

Advertiu o relatório que se bem que se houvesse comprometido a despachar para a Grã-Bretanha 238.000 toneladas de carne em 1953, conforme o convênio comercial anglo-argentino, a Argentina mandou 56.000 toneladas menos, o que resultou em fortes prejuizos para a Houlder Line Company.

E acrescentou: "Durante o ano passado houve uma séria restrição das importações da Argentina, fato que afetou adversamente a nossos fretes. O volume de carga para o exterior transportada por nossa companhia decaiu aproximadamente em 60 por cento, em relação com os embarques do ano anterior. Nos últimos meses se registrou um notável e grato melhoramento desta situação".

Revelou o documento, em outra parte, que o novo navio "The Thorpe Grange", lançado ao mar em dezembro, estará pronto para entrar em serviço em abril, mas devido ao retardamento de sua construção, seu custo final excederá consideràvelmente às 600.000 libras.

Finalmente, Warwick assinalou que apesar das condições comerciais adversas, a posição financeira da companhia continua sendo sólida e satisfatória, graças ao que pôde manter seu dividendo de 7,5 por cento.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

No gabinete: Osvaldo Pinheiro Campos — Autorizo; Dante Santoro. — Relevo a multa. No Departamento de Estradas de Rodagem — Flávio Marinho Rêgo Paixão. — Indeferido. Na Secretaria de Viação: — João Fernandes de Brito. — Defiro; Salomão Miguel João — Mantenho o despacho recorrido; Augusto Vaz Rezende. — Deferido.

Despachos do Presidente da Comissão Especial de Estacionamento dos Caminhões-Feira

Arnaldo José Pires. — Deferido; Pietrângelo Leta. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Designando Maurício Ferreira para o Serviço de Aperfeiçoamento; transferindo Fábio D'Avila para o Serviço de Contrôle.

— Despachos: — Hilda Maria de Jesus Chaves. — Concedo; Esmeraldina Pereira Valente. — Nada há que deferir; Dalton Fernandes, Amazílio Quirino de Melo, Joaquim José do Nascimento. — Anote-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral: — Transferindo Lúcia de Melo, Cléia Malheiros, Ana Derizans da Silva Nolding para o Departamento de Educação Primária; Mirtes de Luca Wenzel para o Departamento de Educação de Adultos; Nilo Bernardes para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: — Transferindo Maria de Lourdes Fernandes dos Passos Miranda para o Departamento de Geografia e Estatística; Jorge Pires da Silva para a Polícia de Vigilância; João de Freitas da Fonseca para o Departamento de Fiscalização.

— Despachos: — Aquiles Pinto Roque, Araci Amaral de Sousa, Luís Brasil Fróis — Defiro; Bernardino da Silva Ataíde e Valter Tomé de Sousa. — Cancelo; Armando Rodrigues Pereira — Revalido o despacho, pagando a taxa correspondente, face ao parecer do diretor do DFS.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos: — Maria do Carmo Costa Quartin — Autorizo; Nicolau Braz e outros — Autorizo; Maria Carolina Fiuza de Paula — Autorizo; Salomão Acle Miguel e Joaquim Catrambi — Autorizo a restituição.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral: — Transferindo Demóstenes Soares de Magalhães para o Departamento de Obras; Carlos de Medeiros, Miguel Cardoso de Moura e Leon Leifchts para o Departamento de [illegible] Urbana.

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Disponibilidades de exportação de café

NOVA YORK, 7 (UP) — O Instituto Brasileiro do Café informou hoje que o Brasil ficou somente com 6.552.263 sacos de café para cobrir as exportações do período 1.º de dezembro de 1953 a meados de junho de 1954 — época em que tem início a nova safra, e que se verá em dificuldades para atender, antes disto, à procura do mercado nôrte-americano e dos demais mercados estrangeiros.

A nova safra brasileira de 1953—54 é calculada agora em não mais de 14.150.000 sacos, com exceção das exportações do Instituto Brasileiro do Café, segundo informou Horácio Cintra Leite, representante do Instituto.

Cintra Leite explicou que isto representa cêrca de um milhão de sacos de acôrdo com o cálculo atual do Departamento de Agricultura dos EE.UU., feito antes de se fazer a estimativa definitiva dos prejuizos causados pelas geadas no Estado do Paraná, localização principal dos novos cafezais do Brasil.

As geadas, que paralisam o desenvolvimento do café, no princípio, e em seguida impedem o nascimento e o crescimento do fruto, produz efeitos que frequentemente continuam a se fazer sentir por várias temporadas.

Cintra Leite partirá no dia 9 do corrente para Curitiba, no Brasil, a fim de assistir ao Congresso Cafeeiro Mundial, que se reunirá entre 14 e 19 dêste mês. Os comerciantes que comparecerem ao conclave terão oportunidade de inspecionar por si mesmos os danos causados pelas geadas. A questão da escassez de abastecimento frente à procura cada vêz mais será um dos temas principais do Congresso.

A compra de vagões ferroviários

Comunicam-nos a Agência Nacional:

O Ministro da Viação acaba de restituir ao presidente Getúlio Vargas, acompanhado de exposição de motivos, o processo constituído de memorial em que a Indústria Nacional de Vagões, representada por cinco companhias dedicadas a êsse setôr especializado, apela no sentido de que lhe seja confiada a construção de vagões julgados necessários ao reequipamento das ferrovias nacionais.

Esclarece o Ministro da Viação que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos informou que, de acôrdo com os projetos de remodelação e reequipamento de ferrovias constantes do programa daquela Comissão, está prevista a construção de 13.672 vagões, sendo 4.205 de bitola larga e 9.467 de bitola estreita. Dos primeiros, 1.630 destinados à E. F. Central do Brasil serão fabricados no país, já tendo sido aberta concorrência pública para êsse fim. Quanto aos últimos recomendou a Comissão que fossem construidos pela industria nacional.

Já em manifestação anterior, o Ministro da Fazenda acentuára que foi dada a indústria nacional oportunidade de satisfazer um número apreciável de encomendas, assegurando-lhe, obviamente, aquilo que pretendia. Submetido o assunto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro êste órgão manifestou-se inteiramente de acôrdo com o parecer do Ministro da Fazenda.

Por fim — informa o ministro José Américo de Almeida em sua exposição agora aprovada pelo Chefe do Govêrno — a Estrada de Ferro Central do Brasil, ouvida a respeito, já adiantou que no projeto n. 3 do Plano Central. E, foi prevista a fabricação, no país, de 1.630 vagões e a importação de 635 vagões para minério. A concorrência foi aberta e assinados contratos com quatro fábricas nacionais. Para a aquisição dos vagões para minério foi públicado edital de concorrência, permitindo-se a inscrição de firmas nacionais e estrangeiras.

Acôrdo Anglo-Argentino

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — A Argentina, com 30 milhões de libras esterlinas a seu favor no balanço do último ano, prepara-se para assinar com a Grã-Bretanha seu primeiro convênio comercial importante de 1954: um protocolo de seis meses de duração que contemplará o intercâmbio de .. 100.000 toneladas de carnes, por 2.000.000 de toneladas de petróleo cru e óleo combustível.

Além do petróleo, a Inglaterra se comprometerá a enviar, nos próximos seis meses, cêrca de 4.000.000 toneladas de carvão e mais de 15.000 de folhas de flandres.

O chanceler Jerônimo Remorino declarou que "as negociações prosseguem satisfatoriamente" e que em poucos dias será assinado o protocolo, que prorrogará por seis meses o convênio assinado em 31 de dezembro de 1952, entre os dois países.

Exportações de produtos agrícolas

Ao analisar as consequências da nova política cambial, sôbre as exportações brasileiras de produtos agrícolas, o boletim "A Agricultura em São Paulo" observa que, em consequência das bonificações pagas ao algodão exportado, a redução da área de plantio não é tão grande quanto se esperava. Comparando-se o volume atual da venda de sementes com idêntico período do ano passado registra-se uma diminuição de apenas 25% quando se esperava que o decréscimo atingisse a 50% pelo menos.

Quanto ao arroz, observa o referido boletim que a exportação permanece difícil. Ao câmbio de Cr$ 28,36 por dólar (18,36 mais 10,00 de bonificação) a saca de 60 quilos sai por Cr$ 450,00, insuficiente para os exportadores que podem obter Cr$ 688,80 no mercado interno. O milho está em caso idêntico, uma vez que as cotações nacionais superam as do mercado de Chicago e dos portos britânicos.

No que se refere à banana a Instrução 70 não exerceu qualquer influência benéfica. O convênio com a Argentina estabelecia que as exportações fôssem feitas em regime de consignação, o que impedia o pagamento das bonificações propostas — segundo o referido boletim.

O caso do chá preto, igualmente, não teve modificações, com o novo regime cambial, devido ao fato do produto já ser exportado com facilidade. A maior parte das vendas brasileiras fazem-se para o Chile, ao preço de 53 cents por libra que corresponde a cêrca de Cr$ 31,60 por quilo.

Escoamento da safra de cereais

A Comissão incumbida pelo Ministro da Fazenda de coordenar os estudos de construção de uma rede de armazéns, pelas estradas de ferro, para atender ao escoamento da safra de cerais do Sul do país em 1954, constituída por representantes dos Ministérios da Viação e da Agricultura, do Departamento de Estradas de Ferro e da Comissão de Financiamento da Produção apresentou, hoje, aquele titular o seu relatório, o qual compreende os seguintes pontos: 1 — prioridade especial para a construção de armazéns nas estradas de ferro de regiões onde se prevêm safras abundantes; 2 — construção ou adaptação de armazéns para as demais estradas de ferro, em cujas regiões não se esperam safras tão abundantes porém necessitam dessas instalações; 3 — assistência técnica do Ministério da Agricultura na instalação e aperfeiçoamento de aparelhagem de expurgo e imunização a ser utilizada nos armazéns

I Congresso Mundial de Café

O I Congresso Mundial do Café está marcado para os dias 18 a 21 do corrente. Entretanto, suas atividades começarão no dia 14, quando os delegados brasileiros se reunirão preparatóriamente. No dia 15, será iniciada a V Conferência Pan-Americana dos Produtores de Café do Continente. E, no dia 16, os delegados ao Congresso Mundial, na maioria, visitarão Londrina, Jacarézinho e Maringá.

Na sessão plenária solene de inauguração do certame mundial, no dia 18, falarão o governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, e o Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas.

Na visita às mencionadas cidades paranáenses tomarão parte delegados importadores do Canadá, dos Estados Unidos e da Europa e delegados produtores da Asia e da Africa.

Durante o Congresso, os delegados escolherão o país que será sede do II Congresso Mundial do Café, a ser realizado em 1957, visto ser tendência geral a de dar ao certame caráter permanente e trienal.

Antes do início dos trabalhos do I Congresso Mundial do Café, será realizada em Curitiba a Reunião Nacional Caféeira Preparatória, com a participação dos delegados brasileiros àquele Congresso, a partir do dia 14 do corrente. Essa Reunião prosseguirá nos dias imediatos e será encerrada em Paranaguá no dia 17, quando será inaugurado o novo Centro Exportador de Café, na presença dos delegados estrangeiros que, ao ensejo, assistirão a um grande embarque de café, no pôrto.

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, comparecerá à Reunião Nacional Caféeira, no dia 14, quando prestará contas, à cafeicultura brasileira, as atividades do Instituto nos últimos doze meses.

FERRO • Produção mundial
milhões de toneladas
88,7 — 1937
98,5 — 1949
125,1 — 1952

Alcançou os 125 milhões de toneladas a produção mundial de ferro (excluída a Rússia), no ano de 1952. Nos seis primeiros meses de 1953, segundo dados do Monthly Bulltin of Statistics, eram alcançados os 70 milhões, total que representa um aumento de 16% em relação a igual período de 1952.

Nêsse ano os Estados Unidos participaram com 56 milhões de toneladas, representando 45% do mundo. Nos seis primeiros meses de 1953, a participação norte-americana se aproximava dos 50%, com um total de 34 milhões, tudo indicando seja alcançado novo "record".

No ano de 1954, contando com vultosos fornecimentos das novas jazidas de minério venezuelano, de invulgar teor ferrífero, a siderurgia dos Estados Unidos espera produzir dentro da sua verdadeira capacidade, algo dificultada pelo problema de fornecimentos de matéria prima, até então.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	155,70	155,70
Libra (compra)	146,00	146,00
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0,102	0,102
Coroa sueca (venda)	7,920	7.920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa - dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa - dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	56,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	152,00	—
Libra (compra)	147,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	55,50	55,80
Dólar (compra)	53,80	54,00
Libra (venda)	151,00	—
Libra (compra)	146,00	—

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1,31.61
Pêso uruguaio	623.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	4.05.25
Franco suiço	4.41.92	4.27.60
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Corôa sueca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	3.74.99	2.63.40
Florim	4.97.04	4.84.89
Pêso boliviano	0.61.39	—
Coroa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência.

As apólices nominativas da União regularam calmos, achando-se as do portador e as Obrigações de Guerra firmes.

Regularam as apólices mineiras e as paulistas, de sorteios e de vendas, sustentadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
29 D. Emis. Nom.	650,00
134 Idem port.	825,00
5 Idem C/Juros	855,00
10 D. Emp. pt. - Emp. Antigos	770,00
75 Idem C/Juros	820,00
30 D. Emis. pt. Caut. - C/Juros	820,00
185 Reajustamento	820,00
547 Idem	825,00
Obrigs.	
110 T. Nac. 1932	975,00
1 Guerra, Cr$ 100,00	82,00
28 Idem, Cr$ 1.000,00	850,00
103 Idem	855,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00	4.280,00
3 Idem	4.290,00
ESTADUAIS: — Apls.	
100 Minas Populares	200,00
190 Minas, 7% pt.	450,00
45 Minas 1934, pt. 2a Série	103,00
10 Idem	104,00
279 Idem, 3ª Série	103,00
14 Pernambuco	48,00
10 Idem	48,50
98 Idem	49,00
9 S. Paulo	176,00
10 Idem	178,00
12 Id. 4º Centenário	485,00
120 Idem, Uniform.	790,00
234 Idem	795,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
3 Emp. 1931	142,00
BANCOS: — Ações:	
50 Comércio, pt. — Cr$ 200,00	450,00
264 Créd. Real de Minas Gerais — Cr$ 200,00, pt.	350,00
COMPANHIAS:	
7 Seg. Argos Fluminense — Cr$ 700,00	2.300,00
128 Prog. Industrial do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	280,00
30 Brasileira de Roupas — Pref., Cr$ 1.000,00	1.150,00
2.000 Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção Cr$ 200,00 C/10%	26,00
27 Brahma - Ord. de Cr$ 200,00	825,00
10 Imob. Territorial Carioca, Cr$ 1.000,00	1.100,00
300 Mesbla, Cr$ 200,00	220,00
250 Idem	225,00
7 B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,00	1.820,00
107 Sid. Nacional, Cr$ 200,	180,00
109 Idem	182,00
30 Valéria S. A., Segunda Cr$ 200,00	218,00
L. HIPOTECÁRIAS:	
1 B. do Brasil — Cr$ 5.000,00 — 5%	4.050,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e bem colocado, verificando-se uma alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 244,00 por 10 quilos e foram vendidos 1.336 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	253,60
Tipo 4	251,20
Tipo 6	248,80
Tipo 6	246,40
Tipo 7	244,00
Tipo 8	240,00

Pauta - E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 23,70, Idem, fino, Cr$ 34,85 Estado do Rio: Café.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	22.400
Total:	22.400
Desde 1.º do mês	77.038
Desde 1.º de julho	2.740.940
Idem, e ano passado	1.782.449
EMBARQUES	
Europa	6.876
América do Sul	—
Total:	6.876
Desde 1.º do mês	31.674
Desde o 1.º do mês	2.194.095
Existência	475.853
Café desp. p/embarques	80.766

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: Meses:		
Janeiro	S/V	248,00
Fevereiro	S/V	256,20
Março	267,00	262,00
Julho	285,00	264,00
Maio	288,00	266,00
Junho	282,00	266,00
Vendas - Nada.		

Fechamento:	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	250,00
Fevereiro	S/V	258,20
Março	274,00	264,00
Abril	S/V	266,00
Maio	S/V	268,00
Junho	285,00	268,00
Vendas - Nada.		
Mercado: firme'		

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: 58.201 sacas, sendo 2.500 do Estado do Rio; 26.701 de Pernambuco e 29.000 de Maceió. Saídas: 20.000. Existência: 79.872 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas: 300 fardos de Maceió. Saídas: 800. Existência: 33.748 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curtas - Matas tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacas)	1.940	2.000
Milho (sacas)	7.582	4.000
Farinha (sacas)	14.745	4.000
Arroz (sacos)	9.707	3.000
Açucar (sacas)	500	1.500
Banha (caixas)	5.770	4.000
Charque (fardos)	15	300
Cebôla (caixas)	2.096	—

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-5288, Rua do Rosário, 133.
diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 7.
Abertura.
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.81.12 comp. 2.81,25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.81 vend.
Montreal, tel. por 1.02.62 comp. e ... 1,0268 vend.
Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.87 comp. e .. 33.12 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.
Berna, tel. por F. 23.29 comp. e 23.30 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.
Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam tel. por F., 26,41 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 7.
Fechamento.
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.81.06 comp. 2.81.18 vend.
Montreal, tel. por 102.68 comp. e .... 102.68 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1.85 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P 32.87 comp. e 33.12 vend.
Berna, tel. por F. 23.30 comp. 23.31 vend.
Paris, tel. por F. 0.28.50 comp. e ..... 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, tel., por P. 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.41 comp. e .... 26.43 vend.

LONDRES, 7.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 ... comp. e 2.81,25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 153.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.28 comp. e 8.33 vend.
Canadá, por 2.74.06 comp. 2.74.18 vend.
Berna, tel. por F. 12.21.37 comp. e ... 12.21.62 vend.
Amsterdam, por F., 10.61.12 comp. e 10.61.37 vend.
Paris, tel., por F. 9,78.00 comp. e .... 9.78.75 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Bruxelas por £ 139.85 comp. e 139.95 vend.
Estocolmo por Kr. 14.48.37 comp. e 14.48.62 vend.
Oslo, por Kr., 20.01.75 comp. e 20.02 vend.
Lisboa por Escudo, 79.90 comp. 80.00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim (marco bloqueado): 15.18 comp. e 15.31 vend.
Madrid, P. 30.66.
Copenhague, por K., 19.33.75 comp. e 19.34.25 vend.

LONDRES, 7.
Fechamento:
Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. 2.81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 148,00 comp. e 15,00 vend.
Amsterdam por F., 10.60.75 comp. e ...... 10.60.87 vend.
Canadá, por 2.74.31 comp. e 2.74,43 .. vend.
Montevidéu, por P. 8.28 comp. e 8.33 vend.
Berna, por 12.20,75 comp. 12.21 vend.
Paris, tel., por F., 977.87 comp. e .... 978.12 venda.
Estocolmo, por Kr. 14.48.12 comp. e 14.48.37 vend.
Oslo, por £ K. 20.01.50 comp. e .... 20.02 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.18 comp. e 15.31.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.753 vend.
Copenhague, K., 19.33.75 comp. e .... 19.34.25. vend.

BUENOS AIRES, 7.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 7.

A vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P/£	8.34	8.31
Londres, t/compra — P/£	8.29	8.36
N. York, t/compra — P/£	304.00	304.50
N. York T/Venda — P/£	303.50	305.00

CAFE'

SANTOS, 7

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	360.00	—
N. 4 - Est. Santos	338.50	—
N. 4 - E. Descrição	313.50	—
Mercado	Firme	Firme
Existência	1.656.903	1.682.339
Embarques	45.437	—
Entradas	20.001	20.044
Saídas	32.700	—

(Contrato "B") Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	290.00	290.00
Março	291.00	291.00
Maio	296.50	299.00
Junho	297.90	299.90
Setembro	300.80	390.80
Dezembro	330,80	300,80
Vendas	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	364,50	368,50
Maio	373.50	377.50
Março	380.00	384.00
Julho	387.50	391.50
Setembro	390.00	394.00
Dezembro, 1954	392.00	396.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 7
Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 192,50 por 10 quilos. Mercado firme.
No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7
Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	68.55	68.50	68.61	68.70	68.75
Maio	68.90	68.77	68.90	68.97	69.05
Julho	68.80	68.60	68.90	68.97	69.05
Setembro	68.30	68.20	68.30	68.32	68.48
Dezembro	67.90	67.94	67.96	68.05	68.20

Abertura

Baixa de 10 a 25 e alta de 4 pontos, apenas estável.
Vendas - 8.250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta parcial de 6 a 10 pontos, estável.
Às 15.30 horas.
Alta de 2 a 17 pontos, estável.
Fechamento.
Alta de 15 a 30 pontos estável.
Vendas - 76.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março à dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio e dezembro foram de negócios, julho e setembro, normais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7
(*Estritamente mole*)

N. 2	69,25	69,25
N. 4	68.00	68,00
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 7

Março	621	155.250
Maio	753	188.250
Julho	701	175.250
Setembro	518	129.500
Debembro, 1954	402	100.500
	2.995	648.750

AÇÚCAR

RECIFE, 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	81.299	15.674
Desde 1.º de set.	3.635.628	3.554.329
Exportação	—	2.750
Existência	1.657.338	1.580.039
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	290.00	[illegible]
Sertões, tipo 3 - Com.	320.00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set. p. pas-		
Existência	16.598	19.508
p passado	16.598	19.508
Exportação	2.210	—
Consumo	700	700

(*Cotação por quilo*)
Algodão para entrega

S. PAULO, 7

	Abert.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março	19.50	20.00
Maio	19.60	20.00
Julho	19.50	20.00
Outubro	19.65	20.00
Dezembro	19.65	20.00
Mercado	Est.	Est.
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.20
4	19.20	19.00
4½	18.73	18.53
5	18.33	18.13
5½	17.60	17.40
6	15.93	15.73
6½	14.95	14.75
7	14.47	14.27
8	13.33	13.13
9	13.07	12.87

NOVA YORK, 7
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	33.36	33.27
Maio	33.58	33.52
Julho, 1954	33.42	33.41
Outubro, 1954	32.91	32.82
Dezembro, 1954	32.90	32.82
Março, 1954	32.95	32.86
Amo. sp. Milds.	—	33.90

No fechamento estável, com alta de 2 a 7 pontos.
Na abertura estável, com alta de 4 a 7 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7

	Abert.	Abert.
Dezembro, 1954	48.40	48.40
Março	47.00	47.20
Maio, 1954	45.90	46.00
Junho, 1954	44.80	45.10
Setembro, 1954	42.80	42.90

Vendas — 260 contratos.
Na abertura, muito firme, com alta de 70 a 100 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 7	Hoje	Ant.
Março	2.09.00	2.09.12
Maio	2.08.75	2.09.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927,7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables Coat & Wilson, Ltda.	147- 0- 0	146-15- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 0	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 7	2-14- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2-19- 9	3- 0- 0
S. Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/	2- 7- 6	2- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:	0- 5- 7	0- 5- 0
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927/47	64- 5- 0	64- 5- 0
Shell Transport Trading	84-15- 0	84-11- 3
Canadian Eagle Oil	4-15- 0	4-15- 0
Royal Dutch Petroleum	1- 8- 1	1- 8- 1
	34- 5- 0	34- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Ao sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo", Rev. M. Nunes e I. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito e Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá", Vaudeville, com a Cia. Mattene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a Prazo Fixo". Com Milton Carneiro e Maria Luiza. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábadis e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ATALHOS DO DESTINO (Trouble Along The Way). Warner. Direção de Michel Curtis. Com John Wayne e Donna Reed. Nos cinemas: SÃO LUIS ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, PAZ. 2,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 10 hs.
OURO DE VINGANÇA (The Raiders) Universal. Direção de Lesley Selander. Com Richard Conte e Viveca Lindfors. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, ODEON NIT., CAPITÓLIO PET. Proibido até 18 anos. 2,30 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
VENENO EM TEUS LÁBIOS (Night Without Sleep). Com Linda Darnell e Gary Merrill. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SÁ, AVENIDA, RIDAN. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: AZTECA, IMPÉRIO, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS. M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Técnicolor. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,20 — 6,20 — 9,30 hs.
O HERDEIRO DE MONTE CRISTO (Sword of Venus). R. K. O. Com Robert Clarck, e Catherine MacLeod. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
MURALHA DE ESPERANÇA (The Glass Wall). Columbia. Com Vittorio Gassman e Glória Grahame. Nos cinemas: PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA, CASSINO ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CRIMES DA ALMA. Art. Direção de Michelangelo Antonioni. Com Lúcia Bosé Massimo Girotti. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, ALFA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
NA TERRA DOS MONSTROS (Jungle Jim in the Forbidden Land). Columbia. Com Johnny Weissmuller. Nos cinemas SÃO JOSÉ e PAX. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
UMA NOITE NO PARAISO. (Com Turhan Bey e Merle Oberon. Nos cinemas: REX, ALASKA, IRI..., MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Tambores Distantes".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
COLONIAL — 42-8512 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ' — 32-2923 — "O Falcão Vermelho" e "Mistério da Tôrre".
FLORIANO — 43-9074 — "O Campo de Batalha".
IDEAL — 42-1218 — "Atalhos do Destino".
GUARANI — 32-5651.
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Ouro e Vingança".
LAPA — 22-2543 — "Meu Coração Canta".
MARROCOS — 22-7979 — "Barba Negra, o Pirata".
MEM DE SÁ' — 442-2232 — "Ouro e Vingança" e "Caindo na Farra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "Atalhos do Destino".
PALÁCIO — 22-0838 — "Veneno em Teus Lábios".
PATHÉ — 22-8795 — "Muralha de Esperança".
PLAZA — 22-1097 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Crimes da Alma".
PRIMOR — 43-6681 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
REX — 22-6327 — "Uma Noite no Paraíso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ouro dos Piratas".
RIVOLI — "Crimes d'Alma".
SÃO JOSÉ' — 42-0592 — "Na Terra dos Monstros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Ouro e Vingança".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Uma Noite no Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Muralhas de Esperança".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Paris E' Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
AZTECA — 45-6813 — "Brinquedo Proibido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Veneno em Teus Lábios".
COPACABANA — 47-2803 — "Brinquedo Proibido".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Pirata Sangrento" e "Estrêlas em Desfile".
LEBLON — 27-7805 — "Veneno em teus Lábios".
LEME — 37-6412 — "Muralha de Esperança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Atalho do Destino".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Na Terra dos Monstros".
PIRAJÁ — 47-2668 — "E' Deste Que Eu Gosto".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Doce Inocência".
RIAN — 47-1144 — "Atalhos do Destino".
RITZ — 37-7224 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
ROXY — 27-8243 — "Ouro e Vingança".
ROYAL — Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7675 — "Atalhos do Destino".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Ouro de Vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Pirata Sangrento".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Renegado Heróico".
CARIOCA — 28-8179 — "Atalhos do Destino".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Muralha de Esperança".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
METRO TIJUCA — 48-9979 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Veneno Em Teus Lábios".
NATAL — 48-1480 — "Pirata Sangrento" e "Estrada 301".
OLINDA — 48-1032 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Tortura do Silêncio".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ouro e Vingança".
TIJUCA — 48-4518 — "Brinquedo Proibido".
VELO — 48-1381 — "Gentil Tirano".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Doce Inocência".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Ouro e Vingança".
ALFA — 29-8215 — "Crimes d'Alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Perdidos no Alaska" e "Nobre Inimigo".
BARONESA — JPA-623 — "Espada dos Mosqueteiros" e "Mestres de Baile".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Pirata dos Mares da China".
BELMAR — 29-1744 — "Pirata Sangrento".
COLISEU — 29-8753 — "Muralha de Esperança".
EDISON — 29-4449 — "Páginas da Vida".
IGUAÇU — "Pirata Sangrento".
IRAJÁ' — 29-8330 — "Vinho, Mulheres e Música".
JOVIAL — 29-0652 — "Fatalidade".
MADUREIRA — 29-8733 — "Atalhos do Destino".
MARABÁ' — 29-8038 — "Legião dos Desesperados".
MASCOTE — 29-0411 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
MEIER — 29-1222 — "Na Terra dos Monstros".
MODÊLO — 29-1578 — "O Corsário dos Sete Mares".
MODERNO — BNG 842 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Rua do Delfim Verde".
NOVO HORIZONTE — "O. K. Nero".
PARA TODOS — 29-5191 — "Muralha de Esperança".
PIEDADE — 29-6532 — "Renegado Heróico".
QUINTINO — 29-8230 — "O Corsário dos Sete Mares".
REALENGO — BNG 472 — "Renegado Heróico".
REX-TRÊS RIOS — "Almas Desesperadas".
RIDAN — "Brinquedo Proibido".
ROCHA MIRANDA — "O Fantasma da Ópera".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO — "Essas Mulheres" e "A ... Respeitosa".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecado".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Na Terra dos Monstros" e "O Exilado do Planalto".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Atalhos do Destino".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Pirata Sangrento".
MAUA' — "Muralha de Esperança".
ORIENTE — 30-1131 — "A Marca do Zorro"
PARAÍSO — 30-1060 — "O Último Duelo".
PENHA — 30-1121 — "No Reino dos Monstros".
RAMOS — 30-1094 — "Califórnia, Terra da Cobiça".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Mundo Em Seus Braços".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "O Mundo em Seus Braços".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Quando Canta o Coração".
SÃO PEDRO — 32-4181 — "Terra dos Monstros".

Ilha do Governador

JARDIM — "Fatalidade".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Muralha de Esperança".
EDEN — "Nas Selvas da Malaia".
ICARAÍ — "Brinquedo Proibido".
IMPERIAL — "Veneno em Teus Lábios".
ODEON — "Atalhos do Destino"
PALACE — "Pirata Sangrento".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Atalhos do Destino".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Gigantes em Fúria". Cidade Tentação".
PETRÓPOLIS — "O Brinquedo Proibido".
SANTA TERESA — "Branca Selvagem".

Caxias

BRASIL — "Os Covardes não Vivem" e "Almas Adversas".
CAXIAS — "Fidalgo da Califórnia" e "Joe Sopapo Detetive".
PAZ — "Ouro e Vingança".
POPULAR — "Veneno em Teus Lábios" e "Baionetas Caladas".

Vila Meriti

GLORIA — "Homens do Deserto" e "Contrabandistas da Fronteira"

Um carèca protesta panorâmicamente
A clavícula petropolitana foi partida

PRIMEIRO PLANO

Aqui vos conto de como Maurício Guedes aturou com filosofia meiga os últimos dias de sua existência. Homem bom, temperado na doçura das noites, foi um dêsses magníficos boêmios de trinta anos atrás, da equipe de Sinhô, Zeca Patrocínio, Pequenino, seres inventivos que criavam a vida a cada passo, e que definiram a mais amorável e carioca maneira de ser. Ganhara uns dinheiros, escrevendo revistas para teatro, invertera êsse capital em francesas, viveu algum tempo de orvalho e de brisa matutina, acabando por herdar cento e poucos pacotes de uma avó, e adoeceu. Tinha quase dois metros de altura.

Adoeceu (ou piorou) gravemente dos pulmões, antes dos cinquenta. Buscou melhores ares para o peito nas madrugadas frescas do Largo da Lapa. Dobrou as ciponadas de pinga. Ajudou Catulo no violão. Deu de cima das mulatas. Recitou os sonetos de Guimarães Passos. Trocou definitivamente a noite pelo dia. Fez tudo que estava a seu alcance, justiça lhe seja feita, para que a tuberculose o esquecesse.

Em vão. O Guedes definhou, definhou, recolhendo-se, exangue, à sua casinha de Bento Ribeiro. Só então, fino e desiludido, recorreu à medicina. Dia sim, dia não, pegava o trem e vinha para o tratamento na cidade. Como isso se tornasse exaustivo, mudou-se para um apartamento na Cinelândia, à rua Alvaro Alvim, perto do consultório em que se tratava.

Maurício Guedes arrumou-se para morrer com decência. Comia pouco, tossia muito, esperava as hemoptises com serenidade. Vez por outra, um companheiro de farra aparecia para contar as últimas, enternecer o pinho, beber umas cachaças. Era uma extrema-unção que êle recebia com prazer. Mas quem lhe valeu de fato nessa época de solidão final foi seu Gomes, o porteiro do edifício, português de origem, homem simultâneamente realista e sentimentalão, como só costumam ser os de sua raça.

Seu Gomes é quem o ajudava na limpeza do apartamento, quem lhe buscava leite e cigarros, quem lhe vinha contar bucólicos episódios de há muitos anos em Além-Tejo.

Ilhado no centro da ciadde, esperava a morte com a resignação de um frade em seu convento.

Um dia, bate-lhe o Gomes à porta.

—Seu Guedes, o sinhoire vai me desculpaire...

— De quê, homem?

O Gomes suava de tristeza.

— Tenho uma coisa muito grave para dizeire...

— Diga logo.

— Mas o sinhoire pode ficar sentido comigo.

— Juro que não.

— Olhe que eu lhe tenho em grande estima, e não seria capaz de fazer-lhe isso de mal. Ah, seu Guedes, peço-lhe por sua mãezinha que está no céu que não me leve a mal!...

—Desembucha, filho de Deus.

— Bem... é o seguinte... o sinhoire não anda baim...

— Até aí morreu Neves.

— O sinhoire não anda NADA baim...

— Não se acanhe, continui.

— O sinhoire, pra gente ser franco, está mais pra lá do que pra cá.

— E daí?

— O caixão, seu Guedes!

— O caixão?!

— Sim, sinhoire, o caixão em que vão atirá-lo à cova. Já andei medindo e vi que o caixão não vai cabeire no elevadoire. Uma desgraça, seu Guedes! O sinhoire vai perdoar-me mas essas providências, se a gente as deixa para a última hora, é um caso sério.

Comoveu-se o Guedes com o problema do outro.

— Realmente, acho que estás com a razão. E se o caixão for pela escada?

—Pois é justamente, justamente, seu Guedes. A escada! Acho que o senhor não vai dar também para fazeire a volta da escada. Não sei que estafermo foi o engenheiro que fez êste edifício!

Maurício Guedes deu tratos à bola.

—Vamos verificar.

Saíram ambos pela porta da cozinha para um exame local da escada. O português, desceu alguns degraus, parando a uma distância de dois metros do patamar.

— O sinhoire segura daí; eu seguro de cá.

Os dois começaram a carregar escada abaixo um imaginário caixão, em que repousavam os restos mortais de Maurício Guedes. Seu Gomes, com muita prática de transportar móveis, dirigia a experiência com o fervor dos que sabem.

—Levante êle um poucochito mais ... Tombe um bocado para a esquerda... Abaixe a cabeça que eu levanto os pés... O sinhoire percebe agora? Aqui nesta quina o bicho empaca.

Dessa vez quem pediu desculpas foi o Guedes. O Gomes, no entanto, limpou o suor da testa, e disse, quase com um sorriso de triunfo:

— Mas, se o sinhoire concordaire, eu dou um jaito.

— Vai dizendo.

— Vagou há uma semana um apartamento no andar terreo.

Era genial a idéia, disse o Guedes. Dez dias depois, seu comprido e maltratado corpo saía em um caixão de segunda, sem dificuldade de nenhuma, para o cemitério do Caju. Seu Gomes chorou tôdas as lágrimas de seus olhos.

P. M. C.

SOCIEDADE

1) Informações de Buenos Aires dizem que a senhora Regina Bergallo está noiva de um "gentleman" argentino. Feliz e prestes a casar.

—:—

2) O Senado Federal foi rigorosamente cortado do Orçamento Cambial, no 1.º semestre dêste ano. Isso foi trabalho da Sumoc. Nada de viagens ao exterior até Junho.

—:—

3) A reportagem de domingo no DIÁRIO CARIOCA sôbre os "mistérios" das 10 mais elegantes não foi assinada por esquecimento (ou modéstia). Seu autor foi o senhor Armando Nogueira, um dos brilhantes jornalistas da última leva. O outro dia, por engano citei o nome dêsse reporter só que o nome Nogueira foi tratado pelo de Vieira.

Acontece que o Armando jornalista nunca jogou tênis na vida.

4) O jovem senhor Flavio Amelio tem apenas seis anos de idade, mas já é considerado um "crack" de futebol. O senhor em questão (que é filho do jornalista Caio Pinheiro) foi a primeira vítima do veraneio petropolitano. Quebrou a clavícula quando batia uma penalidade.

—:—

5) Está no Rio a bonita senhora Irina Jakohson Wassiliev. O senhor Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda está contentíssimo. Tudo indica que haverá casamento.

—:—

6) Recebi carta de um senhor que se diz calvo. Protesta o senhor (e pede que eu não publique o seu nome) contra o apelido de "testa panorâmica" com que os carécas foram apelidados. Diz êle que alguns dos homens mais inteligentes do mundo não tinham cabelo na cabeça. Concordo com isso de que alguns carecas são inteligentes até demais. Mas êsses não protestam de coisa nenhuma. Não é Bola de Bilhar?

DURANTE UM "COCK-TAIL"

As sras. Alvaro Catão e Joaquim Xavier da Silveira palestram com o sr. Murilo Moreira. (Foto da Revista SOMBRA)

A Noite é Grande

NICE

O fechamento do Nice é, das notícias recebidas hoje, a mais triste. Desaparece o último ponto de encontro dos compositores, músicos e cantores, onde nasciam as canções, as intrigas, o anedotário e o romance da nossa música popular. Quando cheguei, em 1940 (de chapéu marron), numa tarde de verão quentíssimo, pude ver, naquela calçada, uma gente muito minha conhecida de fotografia: Erasmo Silva e Wilson Batista, chegando de Buenos Aires, animadíssimos com a idéia da dupla Verde-Amarelo. Joel e Gaucho, terno, gravata e camisa da mesma côr, penteados com muita gomalina, ouvindo um samba de Antônio Almeida. Ari Barroso, com o dedo para cima, aos gritos, dizendo uma reza que repete até hoje: "eu sou aquêle que sai dos bosques e vim tocando a minha flauta amena"... Silvio Caldas tomava chope com Rubens Soares e Sabiá, enquanto Araci de Almeida chegava, com aquela pressa de sempre, à procura de Meira e Gondino Silva, para fazer uma gravação não sei aonde. Na ponta da calçada, em cima de saltos carriteis, gravata sem laço, chapéu de aba curtinha, bigodes escorrendo pelos cantos da bôca, olhar de preguiça inteligente, um homem grande me tomou de espanto. Ali estava — pensei, meio deslumbrado — o Titã da Lapa, jogador de chapinha, capoeirista, negocista de cocaina falsa, xodó de uma turca da rua Taylor. Mas, soube, depois, que andava assim só de baianada. Era o bacharel em Direito Dermival Costalima, que tinha tudo de malandro, menos a malandragem. Gente saía e gente chegava. Em volta, circulavam vendedores de perfumes e gravatas. Depois, quando ficou de noite, um grupo onde estavam Haroldo Lobo e Carlos Galhardo, foi jantar no "Progresso" — "mayonaise" de camarão, por 3$500, uma verdadeira delicia, bem gelada!

De repente, sai o Nice da paisagem e da história do Rio. Os compositores e cantores esvoaçam desarvorados, sem ter para onde ir. E' como uma árvore que se derruba, sem se pensar na tranquilidade dos passarinhos. E o samba sofre mais um golpe — talvez o definitivo — no que êle ainda guardava de mais puro: um nobre passado. Sinto uma dôr dessa coisa e, se fôsse realmente carioca e realmente compositor, sairia de casa, nesta hora clara dêste dia quente, chamaria Nássara, Romeu Gentil, Geraldo Pereira, Pedro Caetano, Ataulfo, o meu querido Almirante, Benedito Lacerda e ia pedir ao Prefeito — pelo amor do seu Amor — que abrisse o Café Noel Rosa, com cadeiras na calçada, e nos desse, em bem-querer ao samba, paar ficarmos de conversa.

Antônio Maria

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado; general Tasso de Oliveira Tinoco; Paulo Lira Tavares; Armando Reis; Luís Vanderlei Coelho Aguiar; Oscar Marcondes do Amaral; coronel Edgar Abreu e Lima; Lourenço Braga; Cristovão de Alencar; Hilton Correa Ramalho; Otávio Angelim do Couto; Lourenço Araujo; Joaquim da Fonseca Almeida; Joselino Pinto; Dermeval dos Santos Cachoeira; Hugo José Sporteli e Oscar Marques de Carvalho.
SENHORAS:
Zeni Mafra Peixoto Borba e Rute Afonso de Carvalho.
SENHORINHAS:
Elzi Barros Vasconcelos e Eunice Soares de Oliveira.
MENINOS:
João Carlos, filho do sr. Antônio Sales Linhares e sra. Maria Ribeiro Linhares; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina Gagliasso; Orlando, filho do sr. Sebastião Luis da Silva e sra. Amélia Luis da Silva; Homero, filho do sr. Homero Graça e sra. Maria José Graça; Luís Celso, filho do casal Antônio Pinheiro Borges-Maria da Conceição Rosas Borges; Mário Jorge, filho do sr. Hilton Prado Fernandes de Queiroz-Isolete Alves de Queiroz; Aldo Luís, filho do casal Eugênio Abrantes-Noemia Santos Abrantes.
MENINAS:
Diana, filha do sr. Weimington Barbosa, e sra. Arlete Barbosa; Marat, filha do casal professor Ari Tompson S. do Nascimento-Isabel da Conceição; Jurema, filha do sr. Otoniel Braga e sra. Edite Magalhães Braga; Glória Regina, filha do sr. Paulo Medeiros e sra. Celita Medeiros; Arlete, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Castanhola Oliveira.

CARLOS AMÉRICO — Faz hoje, o seu primeiro natalício o menino Carlos Américo, filho do nosso companheiro de redação, Américo Brasilico, advogado no nosso fôro e da sra. Odete de Bulhões Brasilico. Os pais do aniversariante oferecerão no próximo domingo, dia 10, um chá aos seus amigos, em comemoração.

NASCIMENTOS:

— De Carlos Alberto, filho do casal sr. e sra. Godofredo de França Pinheiro da Cunha.

Acha-se em festas o lar do deputado Ovídio de Abreu e de sua sra. d. Julia Santos de Abreu com o nascimento, a 31 de dezembro último, de um menino que receberá o nome de Alexandre.

BODAS DE OURO

Do casal Artur de Sousa Mendes - Guilhermina Dutra Mendes, ontem, comemorado com missa na Igreja da Candelária.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta Capital o farmacêutico Francisco Godoy de Castro, figura tradicional de Botafogo, onde foi proprietário da Farmácia Franca, na rua da Passagem e de vários laboratórios de produtos químicos.

O falecimento ocorreu no Hospital da Penitência, na Tijuca, de onde saiu o enterro.

— Faleceu em Jaú, aos 77 anos de idade, o doutor Antônio Pereira do Amaral Carvalho. O extinto pertencia às tradicionais famílias Pereira de Carvalho e Ferreira do Amaral, que figuraram entre os primeiros povoadores e agricultores daquela zona e fundadores de Jaú.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 8 — Dia favorável para viajar, para tratar de negócios imobiliários e para experiências científicas. As horas da tarde serão propícias para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 117 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Dia de máus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Idéias originais pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO — Probabilidades de êxitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Êxito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Contrariedades, mal estar e acontecimentos violentos, pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF.

FORMATURAS

Dos bacharelandos da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, amanhã. Programa: Às 9 horas, missa na Igreja de São Francisco de Paula. Às 20 horas sessão solene no Teatro Municipal. Paraninfo, prof. Arminio Mesquita Veiga. Orador da turma, David Ferreira Gaia.

— Hoje, dos bacharelandos da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil, missa, às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula, sessão solene, às 17 horas no auditório do Ministério da Educação, Paraninfo, prof. Lucas Garcez; orador da turma, Ivan Pinheiro de Araújo.

VIAJANTES

Cerca de 55 pessôas da nossa sociedade e do alto comércio, especialmente convidadas, viajarão num "Costellation" da Panair do Brasil no próximo dia 10, rumo a Belém, para assistirem à inauguração do maior edifício do norte do Brasil.

Trata-se do edifício matriz da Importadora de Ferragens S. A., construido segundo os moldes mais modernos da técnica e a emprêsa fez questão de nada poupar para que Belém do Pará dele se orgulhe.

A MODA EM PARIS

Tempo de festas

(de Juliette Roland, da France Presse)

Eis que se aproxima o tempo das festas, sucedem-se as recepções e "reveillons". O ano termina e todo o mundo está ansioso pelas festas que assinalam o princípio de um ano novo. Como o vestido de festas submete-se menos que os outros aos caprichos da moda, conserva certas linhas imutáveis que lhe dão classe e distinção. No croquis, belíssimo vestido de baile de Jean DESSÈS em jersey rosa-concha. O corpete, muito decotado, é inteiramente bordado a prata e a sáia é ampliada por drapeados bufantes numa original disposição decrescente.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Coração de Leão — Rio —

Coração de Leão - Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Fetiche dos candomblés, que consta de uma faixa ornada de contas e conchas. 3 — Então, naquele tempo. 5 — Navio de combate, cuja frente é munida de um esporão de aço. 7 — Antigo tambor de caixa de cobre e em forma de meia laranja. 10 — Paralisia. 11 — Sol dos Egípcios. 12 — Que tem asas. 15 — Projeto de lei apresentado ao Parlamento (na Inglaterra). 16 — Planta herbácea da família das Anonáceas. 17 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.

VERTICAIS: 1 — Unidade grega de comprimento. 2 — Árvore da família das leguminosas. 3 — Contrafeito (riso). 4 — Insípido, sem gôsto. 6 — Quinto mês dos hebreus. 8 — Êste, aquele. 9 — Terra natal. 12 — Ave da família dos Cuculídios. 13 — Língua do grupo nigéro-camerônico falada em extensa região da África do Norte. 14 — Pândega.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Sodra. Rou. Anuro. Ita. Isola. VERTICAIS: Ornis. Douto. Rural.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, — D. F.

EXCURSÕES

Prosseguindo na sua campanha em pról de um melhor conhecimento do Brasil por parte dos brasileiros, o Touring Club levará a efeito, em fevereiro próximo, uma Excursão Cultural ao Sul, em comemoração do 4.º Centenário de São Paulo, 1.º Centenário do Paraná e da "Festa da Uva".

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Quem roubou?

Conforme prometera aos seus milhares de leitores universais, Stanislaw compareceu no Beguin, para ver de perto o "show" de Silveira Sampaio, que ali estreou há dias, ou seja, "Quem roubou meu samba?"

E para não ser reconhecido, Stanislaw usou o seu processo de sempre, disfarçando-se em elegante Bangu de 1953, tendo, para tanto, vestido o seu terno roxo, pedido emprestado as botas de montaria e o colete côr de canário do Sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, o "chapeaux melon" do Sr. Jorgito Chaves e o cachimbo hidramatic de Jacinto de Tormes. Depois, salpicou um pouco de pó de caspa pelos ombros, para dar um ar levemente displicente, e rumou para a "boite" do Glória.

Pois ladies and gentlemen, o "show" de Sampaio pode não ter a grandiosidade dos outros "shows" que estão sendo exibidos por aí, mas que é bom, lá isso é, quer pela riqueza das fantasias, quer pela interpretação dos atores (até Bola 7, até Jorge Veiga representa), quer pelos arranjos musicais, sem dúvida excelentes.

"Quem roubou meu samba?" é a história de um compositor (Bola 7) que tinha um grande samba, mas que foi roubado por outro compositor (Jorge Veiga), para ser entregue ao diretor de uma fábrica de discos (Silveira Sampaio).

Mas eis que Jorge Veiga esquece o samba que roubara e não consegue se lembrar. Então tem um sonho, que é a parte melhor do espetáculo. Ao despertar está arrependido do que fêz e trata de procurar Bola 7, para pedir desculpas. O Bola desculpa mas também esquecera-se do samba. Felizmente surge a Escola de Samba "Os Esquecidos da Glória", comandada pelo famoso Buci Moreira. Num instantinho a música é lembrada e o "show" termina com todo o elenco cantando-a.

Stanislaw gostou do guarda-roupa de Júlio Sena, gostou dos arranjos de Guio de Morais, da atuação de Magalhães Graça, da cenografia de Harry Cole, do samba tema "Para esquecer", de autoria de Ivo Santos e Ari Cordovil, dos ritmistas e pastoras e do desembaraço com que Fernanda Villamayor - a moça da foto - entra no texto, inclusive falando espanhol, o que fêz com que Stanislaw sentisse saudades de Dolores Chiquita, seu mais recente caso internacional, caso adquirido num cabaré de Buenos Aires, quando estêve na citada capital para dizer umas verdades a Juan Perón, seu inimigo pessoal.

Vão acabar

No Casablanca tem pastoras, ritmistas e a Escola de Samba "Império Serrano"; no Monte Carlo, idem, idem; no Night and Day, o mesmo e mais a Escola de Portela; no Teatro Follies, pastoras e Escola de Samba; no Beguin, Buci Moreira e os "Esquecidos da Glória".

E a coisa pegou de tal maneira que se alguém quiser armar seu infernozinho particular, vai ter que importar sambista dos Estados Unidos.

O que se diz . . .

QUE o conhecido meia direita do Fluminense, Sr. Valdir Pereira, mais popular através da alcunha mimosa de Didi, estava sem contrato com o clube...

QUE, para reformar o dito contrato, estava fazendo exigências mil, inclusive uma tôda bossa nova...

QUE esta bossa nova era a imposição do referido Didi, para que a Rádio Nacional contratasse sua amada, a bela escurinha Miss Guiomar...

QUE, como tudo é Brasil, veio uma "ordem de cima" para que a emissora do govêrno firmasse um contrato com Guiomar, o que motivou a imediata assinatura do outro contrato, ou seja, o de Didi com o Fluminense.

Tópicos

Stanislaw tem se divertido muito com o programa da TV "Adivinhe o que êle faz", pôsto que tal programa, além de interessante, conta ainda com a graça de Madeleine Rosay e o imprevisto das perguntas que a comissão julgadora faz aos candidatos que aparecem. Qualquer dia dêsses vamos embaraçar a comissão. Vamos levar lá o Maneco Vargas, por exemplo, pra ver se alguém adivinha o que êle faz. —— A veteta Joana D'Arc voltará ao palco, na "Boite 3B", liderando o elenco da revistinha "Salve Rei Momo". —— O "show" de carnaval do Copacabana Palace é... Justin, o mágico.

A SINGER OFERECE MÁQUINAS

Aos Centros de Costura Sul-Coreanos

NOVA YORK — Dezembro — O general James A. Van Fleet, Presidente da Fundação Americano-Coreana, informou à imprensa que a Singer Sewing Machine Company doará àquela entidade cem máquinas de costura. As máquinas serão remetidas a Pusan e Seul, vindas de Hong-Kong, o mais próximo depósito Singer.

A organização, dirigida pelo general Van Fleet, pretende fundar centros de costura, em diversas comunidades, que poderão, utilizando os tecidos também doados por outras firmas americanas, fabricar abrigos de inverno e trajes diversos para os sul-coreanos, despojados pela guerra. A fim de cooperar no estabelecimento dos centros, a Singer Company ofereceu os préstimos de seus representantes, que atualmente servem no Oriente, assim como os remanescentes da poderosa organização Singer, existente na Coréia, antes da Segunda Guerra Mundial.

Fazendo eco a relatórios e cartas, enviados por soldados norte-americanos na Coréia, declarou o sr. Alvin K. Aurell, Vice-Presidente da Singer para o Extremo Oriente: "Parece-nos que a organização dêsses centros de costura é o mais rápido meio para fornecer nos coreanos as roupas de que tanto precisarão, quando chegar o rigoroso inverno de sua terra. Causa-nos muita alegria o podermos auxiliar".

Como em todo o Oriente, a Singer foi a pioneira do uso das máquinas de costura na Coréia. Inicialmente, a maioria das vendas era de máquinas de mão; no entanto, popularizou-se mais tarde o tipo de pedal. Em 1903, estabeleceu-se naquele país asiático uma organização Singer, que chegou a contar com 187 lojas e a empregar 1700 vendedores coreanos. Durante êsse período de atividade, venderam-se na Coréia mais de 300.000 máquinas Singer.

Próximos Lançamentos



Paul Henreid, Binnie Barnes e Maureen O'Hara, em "O PIRATA DOS SETE MARES", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

PAUL HENREID E MAUREEN O'HARA EM "O PIRATA DOS SETE MARES"

A vingança, a traição, o amôr e o ciume, se entrelaçam maravilhosamente em "O PIRATA DOS SETE MARES", a mais sensacional aventura de todos os tempos, o filme que se tornou inesquecível. A RKO Radio apresentará, segunda-feira próxima, nas telas panorâmicas dos cinemas do circuito Plaza, êste sensacional cartaz, filmado em glorioso tecnicolor, que reune nos papeis principais PAUL HENREID e MAUREEN O'HARA sob a habil direção de Frank Berzage. Ambos vivem um tempestuoso idilio nos mares turbulentos de Caribe, em meio às lutas sensacionais que se travam entre "o pirata dos sete mares" e seus inimigos.

"TERRA DO INFERNO" — UM PODEROSO DRAMA DO VELHO OESTE AMERICANO!

Ação fulminante e romance absorvente — eis o que nos oferece êsse tumultuante "Terra do Inferno", que a Columbia filmou em belissimo tecnicolor e que vai nos apresentar, afinal, na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Leme, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa, simultaneamente.

Estrelado pelo varonil Randolph Scott, "Terra do Inferno" conta ainda com um notável "supporting cast", onde se destacam duas belissimas estrêlas: Ellen Drew e Joan Leslie, além do correto Alexander Knox, Richard Rober, John Russell e Alfonso Bedoya.

CLUBE DOS AMIGOS DO CINEMA BRASILEIRO

Está em pleno desenvolvimento o Clube dos Amigos do Cinema Brasileiro, entidade fundada para a divulgação e defêsa de tudo quanto se relacionar com o Cinema Nacional, sem distinção de Estados ou companhias produtoras. Diáriamente registram-se, de todos os pontos do Brasil, adesões de artistas, técnicos, jornalistas, cinematografistas, intelectuais e "fans" em geral. Dentro de poucos dias o Clube organizará sua primeira recepção, para a apresentação da Diretoria e do Quadro de Honra. A data e o local serão posteriormente anunciados.

"CHUVA DE CANÇÕES" E' UM DRAMA COM MUITA MÚSICA NAPOLITANA!

Muita arte e muita psicologia humana foram empregadas pelo diretor nesta obra excelente do cinema italiano. Com um elenco de primeira grandeza em que se inclui Eva Nova, Cesare Danova, Enrico Glória, Agostino Salvietti, Pina Piovanni, Gigi Pisano e Nello Mello, "Chuva de Canções" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelo cinema Presidente.

Joan Leslie, uma das belissimas estrêlas que veremos ao lado de Randolph Scott em "Terra do Inferno", espetacular tecnicolor da Columbia

"QUO VADIS" EM TERCEIRA COLOSSAL SEMANA NA TELA PANORÂMICA DOS CINES METRO

Esplendor e grandiosidade é o que continuam a oferecer ao público, em terceira colossal semana, os três Cines Metro com a apresentação do tecnicolor "Quo Vadis". O mundialmente famoso romance de Henryk Sienkiewicz cria forma e vida nesta colossal produção da Metro-Goldwy-Mayer, sem dúvida alguma, o espetáculo mais vigoroso que o cinema apresentou nestes últimos tempos. Produção das mais dispendiosas, esteve a cargo de Sam Zimbalist e foi dirigida pelo veterano e competente Mervin LeRoy. "Que Vadis" requereu um elenco de mais de 30.000 pessoas e liderando êste monumental conjunto aparecem Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn, Peter Ustinov (em soberba caracterização de Nero), Patricia Laffen e Marina Berti. Pelicula de caráter histórico, "Quo Vadis" tem também um fundo religioso focalizando grandes momentos da história do cristianismo, como por exemplo, o martírio dos cristãos na gigantesca arena do Circo Maximo em sequências de realismo sem igual. "Quo Vadis", a Colossal produção tecnicolor da M-G-M, continuará a ser apresentada, em terceira semana, na Tela Panorâmica dos três Cines Metro.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Continuam a subir as guas do rio Amazonas num ritmo inquietador

MANAUS, 7 (Asapress) — Continuam, subindo num ritmo inquietador, as águas do Rio Amazonas e seus tributários.

Segundo dados fornecidos pela "Manaus Harbour", Cia. Concessionária do Pôrto de Manaus, as águas do Rio Negro estão subindo numa média de 10 centímetros por dia.

Ceará

FORTALEZA, 7 — Ameaça demitir-se o presidente da COAP. Disse êle à reportagem da Asapress: "Não permanecerei um dia mais na COAP se a verba que solicitei para a manutenção do corpo fiscal me fôr negada".

Bahia

SALVADOR, 7 — Estêve movimentadíssimo o pôrto desta capital com a passagem do navio "Alcântara", que regressa ao velho mundo conduzindo a imagem de N. S. de Fátima.

Rio Grande do Norte

NATAL, 7 — A ausência das chuvas e de qualquer manifestação de inverno vem preocupando seriamente as autoridades estaduais, que temem novo período de secas. O governador dirigiu, nesse sentido, um telegrama ao Ministro da Viação.

Minas Gerais

B. HORIZONTE, 7 — A Comissão Estadual Preparatória do III Congresso Nacional dos Municípios, a se realizar de 15 a 22 de maio próximo em S. Lourenço, Minas Gerais, ficou assim constituida: presidente de honra — governador Juscelino Kubitschek; presidente — Geraldo Starling Soares, secretário do Interior; vice-presidente — Américo René Giannetti, prefeito de Belo Horizonte; 2.º vice-presidente — Emílio Povoa, prefeito de S. Lourenço. Propaganda — Murilo Rubião, José Araujo Cota, José Maria Vilela, Petrônio Rodrigues Chaves e Luís Caldas.

Tâmara Toumanova

Nossa cultura artística eleva-se de ano para ano. Os adeptos da pintura, aquêles que se ocupam diretamente podem vangloriar-se de terem realizado um bom trabalho. Tornaram a pintura no Brasil um ponto de interêsse para os habitantes do país assim como para os turistas.

Infelizmente não se pode dizer o mesmo do ballet, quando se vê alguém como o Senhor Sergio C. Aires assinar-se crítico desta arte. Êle é incapaz de diferenciar um "chassé" de um "entrechat", um "pas de basque" de um "saut de basque". E' verdadeiramente desolador que isto aconteça num país como o nosso, ainda mais com a pretensão de estar num certo nível cultural.

Tudo leva a crer, que o suposto crítico não simpatiza pessoalmente com a "prima ballerina" Tamara Toumanova. Então êle aproveita-se de sua posição e sem escrúpulo profissional, nega tôdas as suas qualidades e a cobre de defeitos. Os que o lêem, e que admiram a dança, mas que não compreendem detalhes técnicos, confiando na sua sinceridade e no seu julgamento, são vergonhosamente enganados por êle. Mas como o público não é ignorante, pergunta sem bem compreender, como uma bailarina mundialmente acatada pode ser criticada por alguém que se intitula "crítico" desta maneira. Êle não reconhece nenhuma qualidade, o que é triste, pois tôdas as bailarinas, mesmo as do corpo de baile as possuem!!!

Há falta de honestidade na apresentação da fotografia, em que mostra a bailarina numa atitude pouco vantajosa, em relação ao "bikini" de Margot Fonteyn.

Como pode êle dizer que a coreografia da "Morte do Cisne" foi simplificada. Por acaso êle se intitula coreógrafo? Por acaso êle assistiu dançar Pavlova ou foi amigo de Fokine??!!!

Não, seu único feito é destruir aquela com quem não simpatiza pessoalmente. Mas como é revoltante é ignobil, em nome do público e dos amantes do ballet eu protesto! Pois a arte, não é jornalismo profissional, nem política e sim a única coisa bela que nos resta neste mundo materialista.

D. L. F.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
Colossal QUO VADIS
IMPROP. ATÉ 14 ANOS · Nac. Jornal da Tela
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV
Em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AVENTURAS FASCINANTES! AÇÃO! ROMANCE! HUMOR! MILHARES DE EXTRAS!
O PIRATA DOS 7 MARES
Em Technicolor!
com HENREID · O'HARA · SLEZAK
Direção de FRANK BORZAGE
Impróprio até 10 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
2ª FEIRA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS DO CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEÔNICO

Estarão abertas em fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes: Curso de Especialização: a) - Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos: b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; d) certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico. Curso de Preparação — Os documentos referidos nas letras "a" provando o mínimo de 15 anos completos; "b", "c" acima e mais e) certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido. Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras "a", "b", "c" e "f", acima e mais g) atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3x4 e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados. Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante de Prova Escrita (Ditado cantado e discernimento); Prova Oral (Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada.

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito à Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, Praia Vermelha, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidos ontem, pelo Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, os srs. deputados Alcides Carneiro, Abelardo Andréia, Osvaldo Trigueiro, Manuel Novais, Benjamin Farah e Lopo Coelho; cel. Carlos Albuquerque, drs. Alaim Melo, Paulo Filho, João Botelho, Valdir Pires e Gervásio Bacelar; e uma delegação do Grêmio XI de Agôsto, de São Paulo.

Cirurgião sueco no Rio

Encontra-se nesta capital, a convite do IAPC, o cirurgião sueco professor Grasoord, da Universidade de Karolinska, em Estocolmo, a fim de pronunciar aqui uma série de conferências e fazer demonstrações de sua especialidade.

O professor sueco, que viajou acompanhado des ua equipe completa, já falou no auditório do IAPC anteontem. Hoje, às 21 horas, no mesmo local, o professor Senning, da equipe, abordará o tema "Ressuscitação e Cirurgia Cardíaca". O professor Jenson, também da equipe, dissertará sôbre "Estenose Pulmonar". Segunda-feira, o professor Crasoord falará mais uma vez, iniciando, a seguir, a série de demonstrações cirúrgicas no Hospital de Acidentados, na Rua do Resende.

CRIMES COMETIDOS COM O PENSAMENTO!
LUCIA BOSÉ
MASSIMO GIROTTI
em
CRIMES DA ALMA
IMP. ATÉ 18 ANOS
Direção MICHELANGELO ANTONIONI
HOJE
PRESIDENTE
RIVOLI · ALFA

Bacharéis da Turma de 52

Amanhã, dia 9, às 13 horas, será levado a efeito na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, um almoço comemorativo à passagem do primeiro aniversário de formatura da turma de bacharéis de 1952, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga e grande elenco de girls.
Reservas: Tel.: 25-7272

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs
POLTRONA Cr$ 30,00
Hoje, sessão única, às 20 horas

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
Boite Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

JUIZ PARKER
por Paul Nichols

NÃO TENHO TEMPO DE FALAR COM VOCÊ! TENHO UM ENCONTRO IMPORTANTE!
NÃO DEMORAREI MUITO... QUERO APENAS UM ADIANTAMENTO!
AINDA ACHO QUE DEVIA TER TIRADO UMA PARTE DAQUELE ULTIMO PAGAMENTO DA SENHORA CONWAY!
SE VOCÊ TIVESSE COBRADO O QUE MANDEI, PODERIA TER FICADO COM CINQUENTA PARA VOCÊ!
VOU EMPRESTAR-LHE VINTE... MAS NÃO PENSA QUE PODERÁ VIR COBRAR-ME DE NOVO!
POR FALAR NISSO, VOCÊ DEIXARÁ POR ALGUM TEMPO DE PROCURAR MADAME CONWAY!

WALDEMAR

SE JÁ COMEU! DEIXE PASSAR DUAS HORAS ANTES DE CAIR NA ÁGUA

MAMÃE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen

UPA! QUE RECEPÇÃO MAIS FRIA! NEM UM DISCURSO, NADA...
ESTÁVAMOS CERTOS DE QUE A ANN NÃO VIRIA, BRICK...
NÃO QUERO SER DESMANCHA-PRAZERES, JIMMY... MAS OBSERVE A MÃO ESQUERDA DA MOÇA...
DESCULPE TIRÁ-LA DE SUA TOCA, ANN, MAS PRECISÁVAMOS DE SUA ASSINATURA... PARA QUE NÃO ACIONE A PURCHESS, ALGUM DIA, POR USAR SEU LINDO...
ANN! ONDE ESTÁ SEU ANEL DE NOIVADO?

JOE SOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher

FUI ASSALTADO!
VAMOS, MÃOS AO ALTO!
QUE DESEJAM? MINHA CARTEIRA ESTÁ AQUI NO BÔLSO.
ONDE ESTÁ A VALISE DO SOPAPO? DEPRESSA! ÊLE A DEIXOU COM VOCÊ!

Pequenos fatos policiais

Agredido a faca

Sebastião Paixão Salgado, residente à av. Suburbana, 2.252, sem motivo justificável, foi agredido, ontem, a faca por Américo Ferreira dos Santos, morador à rua Narração, sem número, em Olaria.

A vítima que recebeu ferimento inciso no braço direito, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, registrado a ocorrência.

Furtaram jóias e a senhora queixou-se

Ao comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, queixou-se Eliza de Jesus Sousa, residente à Rua Senador Furtado, 25, apt. 401, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram jóias no valor de Cr$ 30.000,00.

Motorista quase assaltado por desconhecido

O motorista profissional Neli Francisco Anacleto, (40 anos, branco), residente à Rua Luis Beltrão, 309, compareceu à delegacia do 26.º DP, e comunicou ao comissário que, pela madrugada, se encontrava estacionado quando um indivíduo de estatura mediana, trajando calça preta e camisa amarela, tomou o seu veículo e mandou seguir até a Praça Barão da Taquara.

Quando passavam pela estrada do Cafundá, o passageiro o agrediu com um instrumento contundente, com o fito de assaltá-lo. Ofereceu resistência, tendo o ladrão se evadido.

Copanorte atropelou duas senhoras

Um ônibus da Copa Norte (linha 70) – Estrada de Ferro-Leme, quando trafegava ontem pela Rua Gustavo Sampaio, próximo ao edifício n.º 194, atropelou Alzira Pires Teixeira, (de 55 anos, casada), residente na Avenida Atlântica, 290, apt. 43, e Lídia Rodrigues Lima, (branca, casada, de 70 anos), moradora naquela rua, apt. 1.202, do mesmo edifício.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo a anciã, que sofrera fratura da perna direita, contusões e escoriações, ficado internada, enquanto Alzira retirou-se.

Admoestada pelo pai tentou matar-se

Tendo sido admoestada pelo seu pai, José Cipriano, residente à Tv. Santa Margarida, 55, a menor Gabriela de Sousa, ao chegar no apartamento 402, da Rua Barão de Drumond, 110, onde trabalha, tentou matar-se jogando-se da janela (do 4.º andar) ao solo.

Não obstante à altura, Gabriela (15 anos) sofreu apenas contusões e escoriações tendo ficado em observação no Hospital Miguel Couto.

O comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Caminhão 7-01-11 atropelou

Walter Caetano da Silva, (47 anos, comerciário, morador à Rua da América, 74), quando transitava ontem pelo Largo dos Leões, em frente ao Pôsto de Bombeiros, foi atropelado pelo caminhão chapa 7-01-11, cujo motorista evadiu-se.

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

Ameaçada de morte pelo marido aviador

Estando ameaçada de morte por seu marido (o aviador Edgard Barros) de quem se está desquitando, Maria Helena Barbosa de Barros (residente na Rua Benjamin Constant, 14, apt. 309) solicitou ontem garantias de vida ao comissário de serviço no 4.º Distrito Policial.

Perdeu o equilíbrio e caiu do trem

Quando viajava na porta do trem elétrico, prefixo NS-40, o operário Jorge Dinis Pereira, (18 anos, solteiro, Rua "G", n.º 30, fundos), perdeu o equilíbrio, caindo à via-ferrea, na estação de Cascadura.

Com fratura do crânio, foi a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

Comissário mandou exumar o cadáver: suspeita de crime

Em face de grave denúncia apresentada ontem, pelo sr. Anacleto Pereira da Silva à delegacia do 25.º DP, o comissário José Marques está providenciando a imediata exumação do cadáver de Cecília Vieira da Silva, falecida, há dias, no Hospital Carlos Chagas.

Explicou o denunciante: Cecília morreu em consequência de um espancamento que lhe infligira seu marido, Jorge da Silva.

FUNDAMENTADA

Ao apresentar a denúncia, o sr. Anacleto Pereira da Silva declinou a qualidade de vizinho e íntimo da família da vítima.

Sindicando entre a vizinhança do suposto acusado, o comissário Marques apurou que, realmente, Cecília foi violentamente espancada por seu marido, no dia 27 de dezembro. Esta surra motivou sua internação no Hospital Carlos Chagas, onde dias depois veio a falecer. Apurou ainda o policial que a vítima estava em adiantado estado de gravidez, o que talvez, tenha concorrido para o desenlace.

A IRMÃ

O comissário Marques, posteriormente, entrevistou-se com a irmã de Cecília, Elza Goulart Monteiro, que lhe declarou ter, de fato, socorrido a mulher de Jorge, na ocasião do espancamento.

Depois destas diligências, o comissário Marques inclinou-se pela hipótese do homicídio, e baseado no que apurou está providenciando a exumação da indigitada mulher.

Jorge da Silva, marido de Cecília, ainda não foi encontrado pelas autoridades do 25.º DP.

JAPERCIA

SOCIEDADE ANÔNIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas desta Sociedade, na sede social, à Avenida Rio Branco, n. 151, 19.º andar, os documentos exigidos pelo art. 99, letras a, b, e c, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1954.

Japercia Sociedade Anônima, Atacadista de Relógios suíços. — Mauricio de Souza, Diretor-vice-presidente.

Em circulação uma cédula de 1.000 (da série 201-A) roubada no DCT

A nota foi passada na Cia. Cruzeiro do Sul, informou o gerente — 1.º suspeito um oficial da Aeronáutica — Seu pai vai ao Distrito

A polícia recebeu, ontem, uma informação do gerente da Cia. Cruzeiro do Sul, sr. Emanuel Silva de que fôra passada naquela emprêsa, durante a compra de uma passagem, uma das notas de mil cruzeires (da série 201-A) roubadas da tesoureira dos Correios e Telegrafos.

Essa cédula teria sido usada pelo tenente da Aeronáutica Valter de Sousa Guimarães quando a trocava por uma poltrona no avião que seguirá, hoje, para São Paulo.

O SUSPEITO

Instantes depois que a agência do Aeroporto Santos Dumont recebia a nota de mil cruzeiros, da série 201-A, o gerente da emprêsa se comunicava com a Delegacia de Vigilância, dando-lhe ciência do ocorrido, acrescentando suspeitar que a cédula fôsse utilizada pelo sr. Valter Guimarães, que comprara uma passagem para Lindóia, em São Paulo.

SEU PAI

Como o caso está afeto à Delegacia do 7.º D. P. diversos investigadores, daquela delegacia rumaram para a rua San Martin, 1.290, apt. 102, residência citado oficial.

Nossa reportagem que, também esteve no local, acompanhando as diligências, permaneceu nas cercanias do edifício até o momento em que dêle retirava um homem idoso. Procurado no apartamento, fomos informados de que o sr. Valter Guimarães saíra cedo para o centro da cidade e não regressando até aquele momento (cêrca das 18 horas). Minutos mais tarde, saía do apartamento 102, um senhor idoso, sendo por nossa reportagem seguido até à Delegacia de Vigilância, para onde se dirigiu.

FUNCIONARIO DAS SECAS

Abordado, identificou-se como o pai do oficial acusado, sr. Joaquim Frutuoso Pereira Guimarães, funcionário (há 40 anos) do Ministério da Viação, servindo no Departamento de Obras Contra a Sêca. Disse-nos que fôra àquela delegacia, quando soube na casa de seu filho (onde mora) que era êste procurado pela polícia e sua presença solicitada.

EQUIVOCO?

Informado de que o caso estava afeto ao 7º D. P., rumou, em nossa companhia, para aquele Distrito. Aí, foi informado por dois investigadores de que se tratava de um equívoco, (já desfeito), não sendo seu filho a pessoa procurada. O gerente Emanuel Silva enganara-se quanto à pessoa que passara a nota de mil cruzeiros.

FÉRIAS

Ouvido mais tarde, por nossa reportagem, o sr. Joaquim Guimarães contou-nos que seu filho, de 31 anos, casado, é oficial instrutor na Escola de Aeronáutica, tendo o pôsto de tenente. Ontem, dentro de seu projeto de passar suas férias com a família, em Lindóia, no Estado de São Paulo.

A LETRA

Pediu à sua mãe que endossasse uma letra de 20 mil cruzeiros, a fim de descontá-la no Banco Guanabara. Retirado o dinheiro, foi diretamente à Cia. Cruzeiro do Sul, onde comprou a passagem.

– Agora, essa surpresa que felizmente já se esclareceu, favoràvelmente.

PROSSEGUEM DILIGECIAS

As autoridades policiais prosseguiram à noite de ontem em suas diligências para deter o responsável pela circulação da cédula ou conversar demoradamente com o tenente Valter Guimarães (com quem até aquela hora não se avistara) a fim de localizar os 420 mil cruzeiros roubados da Tesouraria dos Correios e Telegrafos.

FATO SUBSTANCIAL

Subsiste um fato sensacional que está cercado do maior sigilo. Foi colocada em circulação, através a compra de uma passagem à Cia. Cruzeiro do Sul, uma das cédulas da série 201-A.

Que se apure responsabilidade criminal do comissário

O juiz da 14.ª Vara Criminal mandou ontem, ao Corregedor da Polícia peças do processo Ismael Lopes, a fim de que seja apurada a responsabilidade criminal do comissário Agnaldo Amado, no referido processo.

Ismael Lopes é o guarda que, recentemente, foi autuado pelo comissário do 5.º distrito por sonegação de pagamento, resistência e desacato a autoridade superior. Entretanto, momentos depois, chegava à delegacia o proprietário do bar e explicava ao comissário que o guarda Ismael não havia deixado de efetuar o pagamento, apenas êle (dono do bar) não tinha trôco para uma cédula de Cr$ 1.000,00.

"Fui vítima da falta de escrúpulos de Chevalier"

O sr. e sra. Claude Paschod, principais implicados no contrabando de uisque, do "El Monjahid", depuzeram, à noite de ontem, no cartório da Delegacia de Ordem Política e Social. As declarações foram tomadas em sigilo, por solicitação de Paschod, que se recusava a falar diante da imprensa.

Claude Paschod apresentou-se como vítima da falta de escrúpulos de Marcel Chevalier, proprietário do barco "El Monjahid", cujos serviços contratara para transportar ao Brasil o uisque. Das declarações da sra. Paschod (née Marie Christine), pouco ou nada pôde a polícia utilizar na elucidação da verdade.

O UISQUE NA "CASA ROSADA"

Em seu depoimento, Claude Paschoud contou que só tomou conhecimento da translàdação do uisque de bordo do "El Monjahid" para a "Casa Rosada", na Barra da Tijuca, após sua realização. Anunciou que eram cêrca de 100 caixas (das quais a polícia encontrou 89) e, ao tomar conhecimento do fato, disse a Chevalier que êste correra o risco muito grande, "mas o que estava feito, estava feito".

DE PAR: AO DEPOSITO DA DOPS

Adiante Claude Paschoud declarou que conhecera Marcel Chevalier em Paris, em setembro do ano passado. Ao sabê-lo armador, fretou o seu barco, a fim de transportar o seu uisque ao Brasil. A transferência de capital, sob a forma de mercadoria, render-lhe-ia muito mais dinheiro, para montar a indústria siderúrgica em nosso país. Viajou para o Brasil a fim de tratar dos papéis de importação, tendo avisado a Chevalier que o "El Monjahid" deveria permanecer fora das águas territoriais brasileiras, até estivesse de posse do documento legal para fazê-la desembarcar no Rio.

A ESPOSA NO NEGÓCIO

Explicou que sua espôsa emigrara para o Brasil, registrando-se no serviço de estrangeiros como residente permanente a conselho de seu amigo João Carlos Schwab (o mesmo que alugou a "Casa Rosa" e pagou o depósito de 60 mil cruzeiros), pois isso facilitaria a transferência de capital sob a forma de mercadoria. De suas providências nesse sentido, fêz prova do depósito de 500 mil francos (suíços) em seu nome, na "Union Banque Suisse", de Genebra e faturas, comprovando a compra de uisque, legalizadas em tabelião pelo Consulado do Brasil.

GENEROSIDADE DE CHEVALIER

A preocupação de inocentar-se e ao sócio Marcel Chevalier na ousada empreitada, Claude Paschoud declarou que Chevalier há muito se vinha queixando da falta de dinheiro para fazer os adiantamentos às famílias dos tripulantes, a quem prometera efetuar a 31 de dezembro. Foi êsse motivo que determinou a atitude do armador, desembarcando o uisque clandestinamente.

O TERCEIRO HOMEM

Na história do contrabando surgem como principais personagens Claude Paschoud e Marcel Chevalier. Um terceiro personagem, aparece sob uma aura de mistério: João Carlos Schwab. Segundo Claude Paschoud, a idéia do registro de Maria Christine como residente permanente no Brasil veio dêle. A transferência de capital, sob forma de mercadoria, foi executada pelo advogado de Schwab. Foi por intermédio dêsse homem, de sobrenome estrangeiro que alugou a "Casa Rosada", na Barra da Tijuca. Schwab não sòmente fêz o depósito de 60 mil cruzeiros como também se comprometera a pagar o seu aluguel (20 mil cruzeiros mensais). O aparelho receptor encontrado pela polícia em seu apartamento, no Copacabana Pálace, foi comprado por Schwab. Apesar de sua participação no caso do contrabando de uisque, João Carlos Schwab ainda não foi localizado pela polícia, elucidando, de vez por tôdas, os pontos obscuros da história do contrabando.

COM UM TIRO NO PEITO TENTOU MATAR-SE O OPERÁRIO

O operário Geraldo Teixeira Mendes (29 anos, solteiro, residente na Praça da Concórdia, 4 no Jacarezinho) tentou matar-se ontem, com um tiro no peito.

Em estado grave foi o quase suicida transportado pora a pôsto de Assistência do Méier e dali removido para o HPS onde ficou internado.

O 20.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

Tenório vai defender "Chico Sujo"

O deputado Tenório Cavalcanti será o advogado de "Chico Sujo" (Francisco Raposo de Godói), que será julgado no próximo dia 28 pelo Tribunal do Júri. "Chico Sujo" matou João Gomes Thomaz, a socos e ponta pés, no Largo da Cancela, em 1 de março de 1952.

Prêso em Turim o 'rei do tráfico de escravas brancas'

O "Rei do Tráfico de Brancas" o antigo ator Dan Cheri, com uma atuação internacional na Espanha, Argentina, Itália e Brasil foi detido em Túrim.

Dan, há pouco tempo, tentou obrigar uma jovem que caira nas malhas de sua rêde criminosa, a entregar-se à prostituição.

Negando-se a obedecer, foi bàrbaramente espancada e graças a ela, a polícia pôde proceder à prisão do perigoso rufião, ainda em plena atividade.

EXPULSO DA ESPANHA

Em 1931 Dan Cherri já havia sido expulso da Espanha por ter recrutado umas vinte pensionistas para seu comércio. Em 1933, no Brasil e na Argentina, tentou exercer sua criminosa atividade, de 1935 a 39 estêve prêso na Itália, pela mesma razão, mas de um ano para cá parecia se ter regenerado e mudado de vida. Todavia, agora ficou esclarecido que a mudança era apenas par despistr, pois, Dan continuava no mesmo negócio criminoso.

O carro da Radiopatrulha chamado para apaziguar as "briguinhas" que se formaram, depois do programa da cantora Emilinha Borba

Atropelado o candidato a vereador

O candidato a vereador pelo PSP, Valentim Maurício de Aguiar, 29 anos, casado, funcionário da Leopoldina, residente no Caminho de Itaóca, 554, quando tentava atravessar no cruzamento das Ruas Santana e Júlio do Carmo, foi atropelado pelo auto do Corpo Diplomático n.º 143, pertencente à Embaixada de Israel.

O auto era dirigido pelo motorista Sebastião Amaral Franco, residente na Avenida Prudente Morais, 141, apartamento 207, o qual conduziu a vítima ao HPS, apresentando-se depois às autoridades do 13.º D. P.

O candidato que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, após receber os primeiros socorros, foi removido para a Casa de Saúde São Paulo.

Mme. Wieffels reconheceu em Gooda o sequestrador

A sra. Emilliene Wiefels, em acareação realizada ontem, na delegacia do 4.º Distrito Policial, reconheceu Joel Gooda Fernandes como sendo o homem que tentou sequestrá-la de sua residência, na tarde de 27 de novembro último.

Foi feita também uma acareação entre o sequestrador, frustado e a sra. Helga Vymlatilova, secretária de Mr. Mathien Wiefels, marido de madame Emillene.

CONFIRMAÇAO

O ato das duas acareações foi presidido pelo delegado Rosário do Espírito Santo e presenciado por advogados, repórteres, estando presente também o sr. Mathieu Wiefels. Inicialmente, defrontaram-se Gooda e Helga Vymlatilova. A secretária manteve integralmente suas declarações anteriores, reafirmando que não foi ela quem fornecera a Joel o novo endereço de seu patrão.

— "A minha conversa com Joel Good — explicou — no escritório, restringiu-se à compra de uisque, e posterior reclamação, ao constatar que a bebida estava falsificada".

Diante destas declarações, o acusado Joel Gooda limitou-se a contestá-la, a firmando, por seu turno, que fôra exatamente a secretária do sr. Wiefels quem lhe indicara a residência do patrão.

— "Ainda me recordo — disse Joel — que a senhora (apontou para a secretária) abriu um cadernínho e leu para mim o endereço do sr. Mathieu Wiefels".

O restante da acareação entre Gooda e Helga transcorreu sem maiores novidades.

RECONHECEU

A sra. Emilliene Wiefels, após confirmar o teor do seu depoimento prestado, há dias, naquela mesma delegacia, declarou:

— "Se este moço (também apontando para Gooda), não se mostrasse violento e armado de revólver, não se justificaria o meu chamado à Radiopatrulha e as providências solicitadas à esta delegacia".

"Quanto ao reconhecimento – esclareceu – tive certeza de que era Joel Gooda Fernandes, ao ler o noticiário dos jornais sôbre os acontecimentos de Vila Isabel, "Caso Tsirlia Mora", em que êle estava envolvido".

NA VIGILÂNCIA

"Fui então à Delegacia de Vigilância e vi perfeitamente que se tratava da mesma pessoa. Reconheci, sem sombras de dúvidas, que Gooda era o mesmo moço da tarde de 27 de novembro".

A sra. Emilliene Wiefels fêz questão de frisar que reafirmava, na íntegra, seu depoimento anterior: "Joel é o moço que tentou sequestrar-me, sob ameaça de um revólver".

Suicidou-se o comerciante

Ingerindo o conteúdo das capsulas existentes em dois vidros de suporífero, o comerciante Julius Schapiro (de 63 anos, casado, tcheco, residente na Rua Fernando Mendes, 25, apartamento, 85) matou-se ontem em sua residência.

DUAS CARTAS

Os motivos do suicídio não foram esclarecidos, apesar de Julius haver deixado duas cartas, uma para sua espôsa, Edite Schapiro e outra para seu cunhado Ludwing Valter Fabich, êste residente na Rua Dias de Barros, 39, apartamento, 2.

NÃO EXPLICOU

Em nenhuma das cartas o suicida explicou os motivos de seu gesto. Apenas pedia desculpas por sua morte.

O comissário do 2.º D. P., estêve no local tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Atirou contra garotos que roubavam frutas

Irritado com a invasão de garotos à sua propriedade, o ajudante de caminhão Manuel Lázaro, atirou contra o grupo que ali se encontrava furtando mangas, ferindo gravemente Jorge Gomes da Silva, de 12 anos de idade.

O agressor quando tentava fugir, foi seguro por moradores nas proximidades, de sua residência, que quase o lincharam, chegando ainda a dar-lhe várias bordoadas. O aparecimento providencial do R. P. 69 evitou que Manuel fôsse trucidado.

COLHEITA FATAL

Manuel Lázaro, (português, solteiro, 64 anos, rua Pedro Belo, 191), tem um grande número de árvores frutíferas. As mangueiras, carregadas, convidavam aos garotos das redondezas a colhê-las. Sempre que podiam, os menores pulavam o muro e iam, ali, para roubá-las.

Conta Manuel, que, por diversas vêzes, os avisara, de que um dia, machucaria um dêles. Todavia, os garotos não ligaram ao aviso e ontem, resolveram fazer nova colheita.

Jorge Gomes da Silva, (12 anos, filho de Eulália Gomes da Silva, residente na rua Fausto Cardoso, 150, em Rocha Miranda), era um dos meninos que gostavam de colher as frutas do "seu" Manuel.

Como sempre acontecia, olharam bem e viram que não havia ninguém a espreitá-los. Entretanto, Manuel, de tocaia, os esperava, pacientemente.

O CRIME

Quando satisfeitos, os meninos iam tirando as mangas, vários tiros foram disparados. Houve uma correria tremenda, ficando um dos garotos caído no chão. Uma bala tranfixara-lhe o tórax, penetrando na região mamária, saindo na lombar.

QUASE LINCHADO

Manuel foi apanhado pelos moradores que acorreram ao local e não fôra a chegada de uma viatura da R. P., teria sido trucidado, pela multidão, que revoltada, gritava: — Lincha, lincha.

GRAVE, O MENOR

Jorge foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo e o agressor, depois de apresentado ao comissário do 24º D. P., também foi medicado naquele hospital.

Degenerou em briga o programa de Emilinha Borba

Uma imprudente fãn da cantora Marlene foi agredida ontem à noite, em frente à Rádio Mayrinck Veiga, por um exaltado grupo de meninas, senhoras e "play-boys" do "Fãn-Clube Emilinha Borba", porque vaiou a Favorita da Marinha", que encerrava seu programa semanal naquela emissora.

O incidente não teria passado de um dêstes costumeiros e vergonhosos incidentes de auditório, não fôsse a inoportuna interferência do radialista Armando Louzada, que se intitula encarregado de "Manter a Moral" nos programas daquela cantora.

RADIOPATRULHA

Duas guarnições da Radiopatrulha (uma no carro 52) foram requisitadas para conter os ardores das fãs e do sr. Armando Louzada, que rodearam o carro, impedindo mesmo que Emilinha Borba embarcasse no veículo. E quando o auto movimentou-se várias moças e rapazes se agarram à viatura, num desejo imbecil de seguir junto à popular cantora da Rádio Nacional.

VIOLÊNCIA

Uma "fã" que se identificou como Eronildes Cruz, foi a jovem que participou da briga e foi violentamente sacudida pelo radialista Armando Louzada, o que motivou enormes expansões populares de desagrado à atitude ao homem de rádio.

DEGENEROU

Pouco depois a briga degenerou quando dois homens trocaram, à porta da rádio, alguns socos, e um dêles fêz menção de puxar uma arma.

A polícia foi solicitada por diversos moradores do prédio em frente, que vêm sofrendo inúmeros sobressaltos tôda a vez que as exaltadas "fãs" da cantora se dispõem a homenageá-la como é de praxe nos auditórios de rádio.

Deu com a enxada no inimigo

Encontrando-se, ontem, à tarde, com seu antigo desafeto, o operário Rubens de tal desferiu uma enxadada no braço direito do padeiro Alvinho Pereira da Silva (de 20 anos, rua Sílvio Tibiriçá, 491, em Turiaçú). Em consequência, a vítima sofreu fratura do braço, sendo medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e, em seguida, encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro. Acontece, no entanto, que o médico de plantão no HPS, achou que o estado do rapaz não era grave, e por isso, não lhe concedeu internamento.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O Júri absolveu um irmão e condenou o outro a dez anos

Negando a legítima defesa pleiteada, o Tribunal do Juri, em sua reunião de ontem, condenou a 10 anos de reclusão o réu Antônio Bastos Filho, e absolveu seu irmão Horácio Bastos Soares, acusados de terem assassinado de surprêsa o operário Isaltino Jose dos Santos.

CRIME

O crime ocorreu na noite do dia 23 de outubro, quando os dois irmãos armados de faca e pau agrediram o operário.

Baseado nos autos, a acusação, feita pelo promotor-estreante, Lúcio Marques de Sousa, sustentou o libelo acusatório, evidenciando que o homicídio fôra cometido com a agravante "traição". Terminando sua oração, o representantes do Ministério Público pediu a condenação dos réus.

DEFESA

O advogado Oliveira Bello, encarregado da defesa dos irmãos Bastos, esforçou-se para convencer aos jurados a legítima defesa de seus constituintes. Entretanto, não conseguiu.

Vozes subterrâneas

A rêde subterrânea de esgotos do Estádio Municipal do Maracanã, que desagua no rio do mesmo nome, foi palco, anteontem, de uma ação policial de alta envergadura. Nela tomaram parte quatro guarnições da Rádiopatrulha, um choque da Polícia Especial, um grupo da Polícia Municipal comparecendo ao local o delegado do 15.º Distrito e o comissário de dia ao mesmo tempo que se fizeram acompanhar do pessoal lotado na delegacia.

Desenvolvendo um plano estratégico elaborado com mestria, os policias especiais, armados com metralhadoras e munidos com bombas de gases lacrimogêneos, colocaram-se em cada saida do subterrâneo, tôdas situadas na área externa do Estádio e na ponte existente na Avenida Maracanã, onde termina a rêde de esgotos. Após esta providência preliminar foram lançadas, no interior do canal, de tôdas as "bôcas", bombas lacrimogêneas.

A ação policial durou cêrca de quatro horas, tendo sido desviado o trânsito a fim de que o serviço fôsse realizado sem obstáculos.

Depois do bombardeio intenso alguns policiais, protegidos por máscaras, penetraram no subterrâneo e a medida que avançavam iam lançando mais bombas, sem que nenhum sinal denotasse a presença de qualquer ente vivo no interior da rêde de esgotos do Estádio Municipal do Maracanã. Finda a ação, percorrida em todos os sentidos aquela rêde, retiraram-se os policiais

Os populares que se aglomeraram nas imediações do Estádio, em face ao aparato policial e ao longo tempo gasto durante a ação dos bravos policiais, mostravam-se curiosos com o espetáculo, até então, inédito.

Para uns tratava-se de desalojar e prender uma quadrilha de salteadores e ladrões que vem ùltimamente lançando o pânico em diferentes pontos da cidade. Para outro seram comunistas ou inimigos da ordem que ali se reuniam para concertas seus planos sinistros contra o regime e o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Outros, despertados pelas notícias do grande contrabando de uisque descoberto, afirmavam que naquela rêde subterrânea de esgotos estavam escondidos alguns dos contrabandistas e parte das milhares de caixas da célebre bebida. Nada disto era porém.

Tratava-se, apenas, de vozes e ruídos de pandeiros que tinham sido ouvidos por três empregados do Estádio quando faziam a limpeza dos esgotos. Vozes e ruidos de pandeiro!

Para descobri-los tanta fôrça policial, tanta bomba de gás. No entanto para limpar os morros e as favelas dos maus elementos nem uma coisa nem outra.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

MARINHA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola de Guerra Naval, instalada no 6.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, a cerimônia de encerramento dos cursos e entrega de diplomas a oficiais superiores que concluíram os diversos cursos daquele tradicional estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra.

A solenidade será presidida pelo Chefe do Govêrno e contará com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas pelo almirante Valdemar Mota, diretor da Escola.

PROMOÇÕES NA MARINHA

Estêve reunido na tarde de ontem o Conselho de Promoções na Marinha, sob a presidência do almirante Antônio Alves Câmara. Nessa reunião em que participaram os almirantes Carlos Pena Boto, Amorim do Vale, José Espíndola, Olavo de Araújo, Gerson de Macedo Soares, Paulo Mário da Cunha Rodrigues, foi organizado o quadro de acesso de oficiais para o primeiro semestre do corrente ano.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel acompanhado de seu ajudante-de-ordens, comandante Edison Pimentel de Barros, compareceu ontem ao Palácio do Catete para despacho com o Presidente da República.

ADMISSÃO AO QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA

Devem comparecer hoje, às 13 horas, à Odontoclínica Central de Marinha (Ilha das Cobras), a fim de se submeterem a prova prática-oral de clínica e técnica odontológicas os seguintes candidatos ao quadro de cirurgião-dentista do Corpo de Saúde da Marinha: turma efetiva — Almir Alves de Araújo, Alberto Pires, Alberto Alt Filho, José Sales Colomer e Newton Corrêa Bitencourt: turma suplementar — Murilo Guaraci Paiva, Francisco Seda Filho, Rui Carvalho Cruz, Ido Rodrigues da Silva e Edson de Aquino Leite.

INICIO DAS PROVAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Serão iniciadas amanhã, dia 9, e não hoje como por engano publicamos em nossa edição de ontem, as provas do concurso de admissão ao Colégio Naval. Assim, será realizada amanhã a prova de Português e no dia 11 a de Matemática.

Os candidatos inscritos de ns. 1 a 548, inclusive, farão o concurso na Escola Naval (Ilha de Vileganon), havendo condução em ônibus que partirão da frente do edifício da Standard Oil amanhã, às 8 horas, e segunda-feira, às 12 horas.

Os candidatos de ns. 549 em diante assim como os inscritos nos Estados que optaram pela realização de seus exames nesta capital, — farão o concurso no C.I.A.W. (Ilha das Enxadas), para onde haverá condução em rebocador que partirá do cais fronteiro ao Ministério da Marinha, no mesmo horário acima citado.

Os candidatos deverão estar concentrados nos locais das conduções quinze minutos antes da hora marcada, trazendo apenas lapis-tinta e o cartão de inscrição.

Não será permitido o uso de caneta-tinteiro e será exigido o traje completo, com gravata.

VAI SEGUIR O NOVO COMANDANTE DO 3.º D. N.

Apresentou-se, ontem, ao titular da pasta, o almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, visto estar de partida para Recife, onde assumirá o comando do 3.º Distrito Naval para o qual foi recentemente nomeado.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Ernesto de Araújo, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Átila Aché, Paulo Nogueira Penido, Cícero Marinho, o comandante Alberto Pimentel e o sr. Walter Hener.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, ao pôsto de segundo-tenente o sargento Amâncio de Lima e à graduação de suboficial o sargento Manoel Fernandes Pimentel e transferindo-o para a reserva remunerada; transferindo para a reserva remunerada o grumete reformado José Fagundes Leonardo; promovendo à graduação de suboficial o sargento Antônio Gonçalves da Silva; a primeiro sargento, os segundos Cid Alcântara e José Pereira Braga; a segundo sargento os terceiros Antônio Bispo, Benedito Manoel do Carmo, Coriolano Farias do Nascimento, João Borges Peixoto, José da Cruz Nascimento, José Pereira Braga e Severino José da Silva e a terceiro sargento o cabo João Jader Pinheiro Tavora; considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente os sargentos José Luís da Silva, Manoel Patrício de Assunção e a terceiro-sargento o taifeiro Antônio da Silva Ramos, todos já falecidos; aposentando os civis Cirilo Brandão da Cunha e Beneravel Bispo de Castro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os comandantes Hélio Aufler, Gabriel Skiner Filho, Hélio Lapa Maranhão, Alarico João de Sousa, Amaro Francisco Tavares, José Cirilo Vital e José Mariano da Silva.

EM EXERCICIO A ESQUADRA

O contratorpedeiro "Bracuí" deixou ontem esta capital rumando a Salvador, onde se reunirá ao grupo-tarefa constituido pelo cruzador "Tamandaré" e os contratorpedeiros "Beberibe" e "Babitonga".

DEIXOU RECIFE O "ALVSNABEN"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o cruzador-mineiro "Alvsnaben", da Marinha de Guerra sueca, deixou Recife com destino a Port of Spain.

PRÊMIO "ALMIRANTE JACEGUAI"

A diretoria do Clube Naval está comunicando aos sócios que o tema para o concurso ao prêmio "Almirante Jaceguai", a ser conferido em 11 de junho vindouro, é "Diretrizes para a estratégia naval brasileira, e como consequência, quais os tipos de navios que mais nos convêm, atendendo às necessidades de ordem estratégica e as possibilidades econômicas".

O concurso obedecerá às disposições do respectivo regulamento, podendo êste ser encontrado na Secretaria do Clube.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL N.º 1

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Geral de Finanças, cientifica aos responsáveis pelos estabelecimentos que operam em transações bancárias, seguros, capitalização, distribuição e locação de filmes cinematográficos que, de acôrdo com o disposto no parágrafo único do artigo 3.º do Decreto n. 11946, de 19 de fevereiro de 1953, deverão apresentar, até 28 de fevereiro do corrente ano, declaração escrita do movimento econômico de suas atividades verificado durante o exercício de 1953.

Os contribuintes deverão fazer referidas declarações em impresso próprio, que lhes serão fornecidos no Serviço de Correspondência do Departamento da Renda de Licenças, sito à Rua Santa Luzia n. 11.

Distrito Federal, 6 de janeiro de 1954.

a) ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇAO
Diretor do DRL — Mat. 4.964

Vidal Ramos

MISSA DE 7.º DIA

✝

Raquel Ramos da Silva (viúva) e família (ausentes) Nereu Ramos e família, Hugo Ramos e família, André Wendhausen Júnior e família, Celso Ramos e família (ausentes) Mauro Ramos e família, Ruth Ramos, Walter Rocha e família, Vidal Ramos Júnior e família (ausentes), Joaquim Fiuza Ramos e senhora, Nilo Ramos e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso pai, sôgro, avô bisavô e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma será celebrada, hoje, sexta-feira dia 8 às 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé.

WALDEMAR SILVA

✝

A GRÁFICA VITÓRIA S. A. convida seus operários, funcionários, amigos e parentes de WALDEMAR SILVA seu querido fundador, para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua alma amanhã, dia 9, sábado, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Conceição da Boa Morte na Rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

WALDEMAR SILVA

✝

A família de WALDEMAR SILVA agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma fará celebrar amanhã, dia 9, sábado, às 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte na Rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Julgamentos de ontem do Superior Tribunal

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou o julgamento da correição parcial no processo do 2.º tenente José Mota Filho e outros; concedeu o "habeas-corpus" de Eduardo Guerrero Castilho, de S. Paulo; e negou o de Rui Luz da Silva, desta Capital; negou provimento ao recurso da promotoria da 2.ª Auditoria da Marinha do despacho do auditor que mandou arquivar um inquérito em que é acusado o fuzileiro Aurino Costa Correia; baixou em diligência o processo de apelação n. 23.518 em que é reu Osvaldo Augusto Nunes, da Marinha de Guerra; confirmou a condenação de João Luís Gomes, de Pernambuco; condenou Ademar Marques Monteiro, de S. Paulo, a seis meses de prisão; Milton Luís Di Giorno, do mesmo Estado, a 7 meses de prisão; absolveu a Luciano Santana Alves de Morais, do Pará; confirmou a condenação de João da Silva, e julgou em sessão secreta o processo de Sebastião da Silva Martins, ambos desta Capital.

O FALSO SARGENTO PEDIU "HABEAS - CORPUS"

João dos Santos Neto, recolhido preso na Cadeia Pública de Juiz de Fora, pediu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, para ser pôsto em liberdade, sem prejuízo do processo a que responde. Santos Neto, entusiasmado pelas classes armadas e não tendo conhecimentos suficientes para ingressar nas mesmas, resolveu adquirir uma farda de 1.º sargento do Exército. Não teve sorte, entretanto, certo dia apresentou-se nas ruas daquela cidade mineira ostentando garbosamente o referido uniforme. O seu porte era tão marcial que os seus "colegas" desconfiaram e o abordaram pedindo-lhe os documentos. Como não podia deixar de ser, Santos Neto não possuia coisa alguma, razão pela qual foi recolhido preso e submetido a inquérito não só nos meios militares, como na Polícia Civil local. Agora, vem de alegar estar preso por tempo superior ao que manda a lei, por isso, pede "habeas-corpus" para responder solto a processo. A medida foi autuada, tomou o n. 25.374, e distribuída ao Ministro-almirante Otávio de Medeiros para relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal.

TÚLIO PEDIU "HABEAS-CORPUS" AO S.T.F.

O ex-capitão Túlio Regis do Nascimento, acaba de pedir "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal para ser pôsto em liberdade. Ontem, aquele alto Tribunal solicitou informações ao Superior Tribunal Militar, em cuja secretária o pedido deu entrada ontem.

SESSÃO DO CONSELHO DO CAPITÃO GIBSON

Sob a presidência do ten.-cel. Osmar Modesto, reune-se, hoje, o Conselho Especial de Justiça, perante o qual respondem o capitão Oscar Gibson e outros, a fim de ser ouvida a testemunha, general Alcibíades Simões Pires. São patronos dos acusados os advogados Manoel Francisco de Lima, Yaco Fernandes e Renato Dardeau.

SELAGEM DE DOCUMENTOS

Foi prorrogado por mais dois dias o prazo para a selagem dos documentos cuja juntada foi requerida por oficiais e civis no processo relativo a atividades subversivas, que corre pela 1.ª Auditoria Regional. Ao fim de tal período, serão excluídos do processo ditos documentos.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Para completar o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foram sorteados os capitães Wagner de Araújo Capistrano e Sousa, Emanuel de Oliveira e Durval Wanderley Nóbrega. Preside ao Conselho o ten.-cel. Carlos Braga Chagas. Está designado o dia 11, do corrente para instalação do novo Conselho.

Decretos assinados

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — nomeando: inspetor do trabalho, classe I, o fiscal classe 21, Clóvis de Araújo Lima; interinamente, guarda-livros, classe E, João de Oliveira Pedrosa, oficial administrativo, classe H, o estatístico, classe I, Maria Alcina Alves Borges; e, como substituto, assessor técnico, padrão M, Floriano Muniz de Albuquerque.

— Tornando sem efeito o decreto de 19-2-1953, que nomeou, oficial administrativo, classe H, Hilton da Silva.

— Aposentando Renê Sebastião Witica no cargo da classe D, da carreira de datilógrafo.

— Na Pasta da Educação: — nomeando, interina e cumulativamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão CC5, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Departamento Nacional de Educação, o professor do mesmo Conservatório, Otávio Vieira Brandão.

— Na pasta da Fazenda: — concedendo dispensa, de guarda-mór da Alfândega de Livramento, ao fiscal aduaneiro, classe I, Silvio Alvares, designando, para a mesma função, o fiscal aduaneiro Altidório Fernandes da Silva.

— Exonerando, de guarda-livros, interino, classe E, Acidália Peixoto de Andrade.

— Nomeando, interinamente, oficiais administrativos, classe H, Marly Gonçalves Celano, Etelca de Sousa Gonçalves, Iraídes Martins Carneiro e Maria Amélia Imbassaí Vaz Pereira.

— Nomeando, corretores de navios junto à Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Jorge Gabriel e Renato Gomes Macedo.

— Tornando sem efeito a promoção, por antiguidade, de Antônio Elias Filho, do cargo da classe H, da carreira de escrivão de Coletoria, ao da classe I dessa carreira.

— Considerando promovido, por antiguidade, da classe H à classe I, o escrivão de Coletoria, Antônio Elias Filho.

— Concedendo aposentadoria a Antônio Matos, no cargo da classe M, da carreira de coletor e, a Elvira de França Memória, no cargo da classe O, da carreira de oficial administrativo.

— Aposentando Antônio de Almeida Campos, no cargo da classe N, da carreira de coletor.

— Concedendo prorrogação, por mais sessenta dias, da licença concedida ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte, Elói Castriciano de Sousa.

— Transferindo, a pedido, de escrivão, classe K, para coletor, classe K, Ondina Barbanti.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas para exames

PARA 9 DO CORRENTE ÀS 6,30 HORAS

Claudionor Ferreira da Trindade — Ami de Oliveira — Abílio de Freitas — Naldir Pisani — Maria Emília de Almeida — Artur Willi Weber — Vicenzo Santoro — Maria Auxiliadora Lefevre Guimarães — Luís Fidelis — João Silva — Joaquim Antônio de Lima — Manuel Soares — Nei Monteiro Gomes Martins — Bernardino Loureiro — Jorge Spínola de Vasconcelos — Edson Pinto da Silva — Sérgio Pelatto — Eni Neves de Araújo — José Alves da Cunha — Mário Machado da Mota — Lucas de Souza Miranda — José Maria Ramos — Pedro Muniz de Oliveira — Francisco Cavalcanti de Oliveira — Joaquim Rocha de Jesus — Amilcar Melo Nunes — Fernando Lopes — Armando Fernandes — Valdir Alves Vieira — Jair Menezes Maia — Hamilton Vaz Tôrres — Antônio Saraiva — Alexandre Afonso Ribeiro — José Pereira Mendes — Evêncio Pereira de Medeiros — Pedro Paulo da Silva — Antônio de Oliveira Batista — Newton Cruz — Luís Gonzaga do Nascimento — Miguel Pacheco.

PARA AS 8,15 HORAS

Daniel Aprígio dos Santos — Manuel Alves de Pinho — Joaquim Ribeiro da Silva — Altamiro Campos de Andrade — Daniel da Silva Bastos — Baltazar Francisco da Silva — Edmundo Macário — Eduardo Gonçalves — Wilson da Silva Ferreira — Alfredo Perez Mera — Hélio Marçal — Manuel de Abreu — Serafim José da Cruz — Idevaldo Mendes de Araújo — Maurício Murgel de Castro — Fidelcino Francisco de Assis — José Luís Pereira — Mário Caruzo — Sebastião Pereira dos Santos — Gilberto Medina Kuhner — Antônio de Oliveira Lourenço — Alvaro Borges da Costa — Antônio Félix da Silva — Armando Mário dos Santos — Armando Santoro — Laci Laureano — José Veiga Tiago — Gerardo Pisano — Sebastião Morais Cardoso — Paulino de Carvalho — Vitorino Rodrigues Correia — Zannie Jean Fousteris — Lúcio Ferreira — João Francisco — José de Góis Costa — José de Ribamar Dias de Sousa — Milton Monteiro Rangel — Alfredo Ferreira e Avila — Adilmar Bezerra de Andrade.

Para 9 do corrente, às 9,15 horas:

Amaro Rangel Crespo, Dolídio da Silva, Demerval Nunes Henriques, Benedito Galhardo de Noronha, Hildo Cecílio da Silva, Francisco Neves Leite, Adelino David, João Miranda, Amadeu Xavier de Oliveira, José Pereira do Rosário, Antônio Vieira, Manoel João do Couto, Fernando Clos, Mauro Bailly Rezende Souto, Alfredo Medeiros Júnior, Geraldino Alves, Valdemar Caetano de Sousa, Ormídio Venâncio, Alberto Marques, Raimundo Luís de Morais, Moacir Jorge, Júlio Mendes Ferreira, José Pinto Fernandes, Sebastião Gomes de Moura, Sebastião Batista de Moraes, Hélio Diniz da Silva, José Maria Rodrigues, Gláudio da Costa Dorin, Dario de Sá Verli, Gumercindo de Sousa Maia, Valdemar Martins da Costa, Hildo Pereira Pinto, José Francisco Sampaio, Mário de Oliveira Ferreira, Glória Joana Antônio, Antônio Vieira, Alice Dickstein, Cléo Marcondes Silveira, Bertha Flaksman, Antônio Patrício Alves.

Para 9 do corrente, às 12,00 horas: — Estaduais

Crispim Pereira Santos, Hugo Ferreira Ribeiro, Vanir Dutel, Geraldo Fernandes, Ademar Sampaio Matos, Francisco Delbizone, Wilson Menezes, José Xavier de Lucena, Augusto Leite de Andrade, Francisco Barbosa da Costa, Teotônio Ferreira dos Santos, José da Costa e Silva, Severino Cosme de Santana, Alarico Antunes Quintanilha, Manoel Macena Machado, Herculano Marques da Silva, Aurino Francisco Monteiro, Geraldo Tinôco de Lima, Elifas Levi Vieira Pinto, Manoel Paixão Pires, João de Oliveira Furtado de Abreu, Josafá Ferreira dos Reis, Joaquim Sabino Dias, Carlos Alberto da Silva Coelho, Odilon José Pereira, Heleno de Sousa, Alcowaldo Beechat Filho, Leodegário Gomes Barbosa, Sílvio Pinto, Vincenzo Meraioa, Valdir do Nascimento Paraíso, José Lopes de Sousa, Francisco de Campos, Djalma Brito Vieira, Hélio Muniz Borges, Aurélio Mendes, Arnaldo Ramirez.

ATRIBUIÇÕES À BASE DE NATAL

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao comandante da 2.ª Zona Aérea, declarando que, considerando que a duplicação de determinados serviços dentro de uma mesma área é anti-econômica, a Base Aérea de Natal fica com a atribuição de proporcionar ao Centro de Instrução Militar de Natal as seguintes providências: facilidades e serviços de Prefeitura de Base; vôo para os oficiais aviadores; facilidades de reembolsável e assistência médica hospitalar.

PARA CADA REQUERIMENTO UM PROCESSO

Tem se tornado frequente o encaminhamento à consideração do Ministro da Aeronáutica de vários requerimentos acompanhados de um único ofício. Tendo em vista que essa prática vem acarretando dificuldades aos serviços de Protocolo e Arquivo, o titular da pasta dirigiu um aviso a todos os órgãos da Aeronáutica, recomendando a abolição da referida prática, devendo consequentemente, cada requerimento constituir um único processo até à sua solução final.

MODIFICAÇÃO NA CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL

Pelo Ministro da Aeronáutica acaba de ser assinada uma portaria, modificando o item 27 das normas reguladoras da licença especial para os militares da Aeronáutica, aprovadas pela portaria 370, de 18-8-1953. O referido item passará a ter a seguinte redação: "27 — O militar em gôzo de licença especial receberá os vencimentos e vantagens previstos no artigo 19 do C. V. V. M., interpretado pelo decreto n. 30.118, de 1 de novembro de 1952".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Tenentes José de Freitas Nobre e Altamiro di Bernardi, solicitando sejam acrescentadas horas de vôo aos seus cômputos de tempo de serviço. — Deferido.

Suboficial Leonídio Bethassof, solicitando transferência para a Reserva Remunerada — "Indeferido, à vista do parecer da Consultoria Jurídica deste Ministério".

Suboficial Clyton Morais de Oliveira, solicitando a sua inclusão na relação a que se refere o artigo 7.º do Decreto n. 29.548, de 10/5/1951, para fins de amparo da Lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950 — "Deferido".

Sargento Edisel Barreto Feitosa, solicitando contagem de serviço aéreo, na conformidade do Decreto-Lei n. 8028, de 2/X/1945 — "Deferido".

Tenente Otaviano Rodrigues do Vale Júnior, solicitando permissão para gozar suas férias escolares, relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte — "Concedo".

Sargento Samuel José Leal, solicitando os benefícios da Lei n. 935, de 29/11/1949 — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Nilo Maciel Leita, solicitando retificação do decreto de 14 de outubro de 1949, que o reformou — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento Renato Antônio Carmen Gelasso, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1953, nas Repúblicas do Peru, Bolívia, Chile, Argentina e Paraguai — "Concedo".

Sargento Francisco Saul Saraiva, solicitando cancelamento de punições — "Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3, do artigo 75, do R. D. Aer."

Tenente Júlio Valente, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares nas Repúblicas Argentina, Uruguai e nos Estados Unidos da América — "Concedo".

Sargento Jamilo Elias, solicitando contagem de serviço aéreo por êle prestado, de acôrdo com o Decreto n. 8.028, de 2/10/1945 — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Sargento Alcides de Carvalho, solicitando, para fins de amparo da Lei n. 1267, de 9/12/950, a inclusão de seu nome na relação a que se refere o art. 7.º do Decreto n. 29548, de 10/5/51 — "Indeferido".

Sargento Arlindo Alves Cardoso, solicitando retificação de data de nascimento de 7/8/1928 para 7/3/1928 — "Deferido, à vista do parecer da Consultoria Jurídica deste Ministério".

Sargento Geraldo Pacheco da Costa, solicitando a retificação do decreto que o promoveu, para o fim de considerá-lo promovido a partir de 26/6/1950 — "Indeferido, por falta de amparo legal".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Por determinação do diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, foi designado para prestar serviços no Centro Técnico de Aeronáutica, o primeiro-tenente-aviador Valdir de Castro e Silva, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Em consequência o referido oficial passa adido ao C.T.A.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Por determinação do diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, passa adido ao 1/4.º Grupo de Aviação, para fins de estágio de instrução, o capitão-aviador Paulo Salgueiro, da Escola de Aeronáutica.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos para estabelecimentos e unidades abaixo os seguintes oficiais: para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º tenente especialista Anacleto Francisco Sales, da E.Q.E.G.; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o 2.º tenente especialista Arno José Wagner, da B. Aér. de Pôrto Alegre e para a Base Aérea de Pôrto Alegre o 2.º tenente especialista Camilo Fonseca de Almeida, da E. Aér.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Tendo em vista a necessidade do serviço o diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou no 11/5.º Grupo de Aviação, o 1.º tenente-aviador Jair Feitosa.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: no Destacamento de Base Aérea de Manaus, os sargentos Orlando de França Ramos e Fernando Lealdino de Castro Lisboa; na Base Aérea de Belém, o sargento Benedito Ventura do Nascimento, por terem sido promovidos.

VASCAINOS . . .

(Conclusão da 10.ª página)

no, durante os ultimos coletivos em que tem tomado parte, vêm demonstrando, que pouco a pouco a sua antiga forma vai voltando. Desta forma, possivelmente veremos formada novamente a famosa intermediaria: Ely, Danilo e Jorge.

COLETIVO HOJE

O apronto final dos vascainos será realizado hoje pela manhã em São Januário, quando serão dissipadas as dúvidas que ainda restam no setor defensivo do quadro da colina que combaterá domingo a tarde no Maracanã o quadro lider do Flamengo. Nesta oportunidade tanto Belini como Mirim serão severamente observados pelo técnico Flávio Costa, que aquilatará as suas possibilidades técnicas e pelo dr. Amilcar Giffoni que dará a ultima palavra sôbre o estado físico de ambos.

CONCENTRADOS

Desde ontem os jogadores vascainos se encontram concentrados na Ilha do Governador, de onde sairão amanhã para se exercitarem em São Januário, voltando logo após, para ficarem aguardando a hora de pisarem o gramado do Maracanã para enfrentrem os rubro-negros.

Suspensão do . . .

(Conclusão da 10.ª Pág.)

seus deveres, o que mais reforça a hipótese de ter sido êle instigado por alguém a cometer êste ato de indisciplina. O caso porém, não causa apreensão ao São Cristovão, pois como já disse, êle está prêso ao clube sob contrato, e eu creio que tudo se resolverá sem maiores atropelos".

Organizada, disciplinada e instruída a tropa do R. G. do Sul, Paraná e Santa Catarina

GUERRA

Ao encerrar as atividades do ano de 1953, o general de Exército Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Sul, dirigiu aos seus subordinados a seguinte saudação:

"Meus comandados! Sinto-me jubiloso e confortado em poder, ao ensejo da passagem do ano de 1953, dirigir-me a todos os militares da Zona Militar com palavras de ecômios pelo fiel cumprimento de suas tarefas profissionais, na execução das quais revelaram altos padrões de disciplina e trabalho. Foi, sem dúvida, significativa esta fase de nossa vida militar, pôsto que o comando da Zona Militar Sul, veio exercer em Pôrto Alegre, em melhores condições para planejar, observar e dirigir objetivamente as atividades das 3.ª e 5.ª Regiões Militares, no que diz respeito a instrução da tropa e ao desenvolvimento das tarefas afetas aos Estados-Maiores. As messes que colhemos, ao cabo dêste ano, são o fruto de um labor fecundo desempenhado pelo conjunto de meus comandados, dentro de suas atribuições específicas e ao influxo da orientação que pude ditar sem exorbitar da legislação vigente. Cumpre-me todavia, ressaltar e agradecer a eficiente e inequívoca cooperação que me prestaram os exmos. srs. generais-comandantes das 3.ª e 5.ª R. M., e de Grandes Unidades, no sentido de disciplinar, organizar e instruir a tropa do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, cujo papel é dos mais proeminentes em nosso sistema de defesa. A digna oficialidade das 3.ª e 5.ª R. M. primou por corresponder às minhas espectativas, realizando, dentro de suas atribuições, um trabalho bem orientado e profícuo. A Zona Militar Sul, com apenas um ano de atividades nesta Capital, pôde, graças à eficiente cooperação assinalada, assentar com segurança marcos decisivos de seu futuro sistema de realizações. E' certo que para o aperfeiçoamento e ampliação dêsse sistema contarei com vosso decidido apoio. O melhor índice do êxito das jornadas vividas em 1953 estêve na verificação de que todos cumpriram seu dever, dando o melhor de seus esforços para o engrandecimento do Exército.

Cabe-me reconhecer e retribuir tantas dedicações, desejando que no decorrer do Ano Novo, vossas esperanças sejam satisfeitas e que possais receber tôda sorte de felicidades para maior alegria e melhores dias no seio de vossas exmas. famílias".

CONCORRÊNCIA PARA REABERTURA DO RESTAURANTE DO PALÁCIO DA GUERRA

Acha-se publicado no Diário Oficial de 5 do corrente, página 176, o edital de concorrência para a instalação de um restaurante no Palácio da Guerra.

LOUVADO O DIRETOR GERAL DO H. C. E.

O comandante da Zona Militar Leste, que esteve com a senhora general de Exército Euclides Zenóbio da Costa em tratamento no Hospital Central do Exército, louvou o diretor geral daquele conceituado nosocômio, general méd. dr. Artur Augusto de Alcântara, "pela maneira pronta, eficaz e competente que desenvolve naquele nosocômio, tudo a par da assistência e o desvêlo que proporciona invariàvelmente a todos, qualidades essas que muito o recomendam e o elevam no desempenho do alto cargo que brilhante e dignamente exerce".

Também, foram elogiados pelo mesmo motivo os tenentes-coronéis dr. Edgar Alvarenga, chefe do pavilhão de oficiais, "pela assistência e providências que assegura relativas à hospitalização e serviços correlatos, fatos que decisivamente concorrem para o êxito e bem-estar dos baixados naquele pavilhão"; e Osvaldo Monteiro, chefe da Clínica Cirúrgica, "pela competência, tirocínio e assistência que desenvolve naquele hospital, onde exerce as suas funções com brilho, perícia e real talento"; capitães drs. Fernando Lins, cirurgião, "pela sua excepcional perícia, reconhecida segurança, competência e exímio profissional, tudo a par da extrema dedicação e zêlo"; e Breno Cruz Mascarenhas, chefe do Serviço de Anestesia, "pela sua reconhecida competência e perícia aliadas à uma segurança e perfeição na especialidade que exerce com excepcional distinção"; e cap. farm. Josias de Azevedo, chefe do Lab. de Análises Químicas, "pelo seu preparo, competência e dedicação, a par de excepcional boa vontade e gentileza".

FÁBRICA DO REALENGO

Por motivo de férias do coronel Joaquim Ribeiro Monteiro assumiu, interinamente, a direção da Fábrica do Realengo, o coronel Francisco de Araújo Machado.

OFICIAIS, PRAÇAS E SENHORA, CHAMADOS

A Diretoria Geral do Serviço Militar, solicita o comparecimento, ao seu gabinete, dos oficiais e praças abaixo, para tratarem de assunto de seus interêsses: major Francisco Rodrigues de Morais, tenente Izaías Rodrigues Leite, subtenente Manoel Henrique da Silva, sargentos João Batista Bonfim, José Teixeira Brasil e Gastão Cardoso de Oliveira; e sra. Antônia Rosa de Araújo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

BOAS - FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam, pelas seguintes autoridades militares: coronel Edgar de Abreu Lima, diretor-geral da Fábrica Presidente Vargas, e seus oficiais; chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas e seus oficiais.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

Foi assinado decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de Exército o general de divisão José Fernandes Afonso Ferreira, já falecido. O general Afonso Ferreira era o comandante do 3.º R. I. por ocasião da intentona comunista de 27 de novembro de 1935 e, em seu pôsto, com um grupo de comandados reagiu com bravura, mantendo-se fiel à legalidade até cair ferido em combate.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará no próximo dia 11 (segunda-feira), das 12,30 às 15,30 horas, o pagamento de aluguéres de casa, descontos internos e fôlha especial.

AVISO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais, praças e pensionistas: Coronéis: Emídio José Ribeiro, Mário de Campos Freire e Benedito Cesar Rodrigues; ten.-coronel: Paulo Pinho Dutra; capitães: Alexandre Calazans de Morais, Manuel Rodrigues da Silva e Ulisses de Carvalho; tenentes: Guilherme Veloso Dias, Elísio Nunes Melgaço e Osvaldo Barbosa; subtenente: Heliodoro Torreão de Souza; 1º sargento: Júlio Pereira Pinheiro; 2º sargentos: Edgar Filgueira e Silva, e João Astério Jobim; 3º sargento: José Cândido Guimarães e José Antônio de Santana; pensionista: Maria Lins Ferreira de Abreu.

PERIGA A...

(Conclusão da 4.ª página)

fascismo, isto é a grande maioria dos italianos. Um só denominador comum entre êles, a religião católica. Êsse imenso agrupamento reuniu-se nas eleições e ganhou-as. Foi assim durante 8 anos, até o dia em que o partido perdeu a maioria absoluta e ficou na obrigação de contrair alianças. Foi então que se percebeu a disparidade dos homens que o compunham e de tudo o que os separava no plano social e mesmo no plano político. Depois das eleições de junho passado, essas divergências mais se acentuaram e estamos hoje na presença de correntes no interior do partido, que quase nada têm de comum entre si.

A direita, a tendência Pella-Piccioni, embora reivindicando para si princípios da democracia cristã em matéria social, cada vez mais se inclina para uma espécie de conversatismo que a aproxima, em certa medida, dos monarquistas nesse domínio. Essa ala apoia fracamente a reforma agrária. Aceita sem repugnância a colaboração com os monarquistas e talvez se acomodaria com um apoio neo-fascista.

No centro, o sr. De Gasperi e seus amigos mantêm a linha tradicional da democracia-cristã: republicanismo sincero a igual distância do reacionarismo e do comunismo, política social relativamente avançada o mais próximo possível dos ensinamentos da igreja. O verdadeiro espírito da democracia-cristã, sem dúvida, está entre êles.

À esquerda, finalmente, a corrente de iniciativa democrática dirigida pelos srs. Fanfani e Gronchi está em minoria entre os dirigentes, mas dispõe provavelmente da maioria entre os militantes de base. Seu programa social situa-a claramente à esquerda do leque político. No plano político, é partidária de uma colaboração com os pequenos partidos do centro, notadamente o partido socialista democrático do sr. Saragah e talvez aceitasse, sob certas condições previsas, colaborar com o sr. Nenni seus amigos.

Enquanto a democracia-cristã dispunha de maioria absoluta, essas tendencias não se manifestavam senão fracamente agora que se impõe a obrigação de se aliar seja à esquerda ou à direita, elas se manifestam abertamente. Acabou por não haver grande coisa em comum entre o sr. Piccini, que deseja a colaboração com os monarquistas, e o sr. Grochi, que os socialistas e comunistas do sr. Nenni evitam atacar.

Nessas condições, a formação de um govêrno torna-se cada vez mais difícil e sua manutenção no poder mais ainda. Certos observadores prevêem a eclosão, um dia ou outro, de democracia cristã. Ainda não se chegou a tal ponto, mas não se deve duvidar, no entanto, que se várias crises do gênero da que acaba de se abrir se produzam, a unidade do partido ficará seriamente comprometida, com tôdas as consequências que comportaria uma tal eventualidade para tôda a política italiana.

"Refazer a unidade", escreve hoje o órgão oficioso, "Messagero", é a principal preocupação". (A. F. P.)

VASCO VETOU...

(Conclusão da 10.ª pág.)

clarado que "iria ganhar o Flamengo baixando o pau". E Mário Viana na arbitragem, seria um impecilho para que o quadro sob seu comando levasse a têrmo a suas ordens, tanto mais quando se sabe que o juiz nacional sempre foi uma segurança para o bom índice disciplinar de um jôgo.

SORTEIO HOJE OU AMANHÃ

Em face do veto vascaíno, e estando tàcitamente excluído o árbitro Malcher, não existindo a possibilidade de um comum acôrdo, Flamengo e Vasco irão ao sorteio para escolher o juiz para o "clássico", sorteio que deverá se efetuado ainda hoje ou amanhã.

O SAPS QUER . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

escolha, o sr. Luís Correia salienta a necessidade da inclusão de um médico-nutrólogo à nossa delegação, de modo que o problema alimentar, de tão relevante importância para o rendimento e condições físicas dos atletas, seja resolvido de acôrdo com os modernos princípios da ciência da Nutrição.

E' o seguinte o teor do telegrama enviado ao preparador nacional:

"Ao trazer meu abraço pela sua justa indicação para preparador da seleção que disputará o campeonato mundial de futebol na Suíça, aproveito a ocasião para encarecer a necessidade da presença de um médico-nutrólogo em nossa delegação. Estou certo que o prezado amigo não deixará de reconhecer a importância dessa medida na contribuição ao preparo físico dos jogadores e que ao mesmo tempo valorizará, por sua repercussão, a campanha da boa alimentação de nosso povo. Queira aceitar sinceros votos êxito honrosa missão para que foi escolhido, graças ao seu zêlo, probidade e capacidade profissional. — Atenciosamente, (a) — Luís Correia".

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 4.ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete (concurso do DIE):

MAURICIO NASLAUSKY — Sírio, 48x42; Fluminense, 50x38; Riachuelo, 42x39; Flamengo, 80x31 e Botafogo, 55x40.

EVERARDO GUILHON — Sírio, 47x41; Fluminense, 52x40; Riachuelo, 40x38; Flamengo, 85x30; Botafogo, 53x39.

MARIANO JUNIOR — Sírio, 45x40; Fluminense, 60x41; Riachuelo, 39x37; Flamengo, 90x33 e Botafogo, 54x42.

NILTON RIBEIRO — Sírio, 44x39; Fluminense, 59x43; Riachuelo, 40x39; Flamengo, 92x31 e Botafogo, 51x41.

FRED. QUARTAROLI — Sírio, 46x35; Fluminense, 64x42; Riachuelo, 44x42; Flamengo, 88x28 e Botafogo, 50x45.

A. PARAIBA — Sírio, 62x46; Fluminense, 65x43; Riachuelo, 50x48; Flamengo, 94x31 e Botafogo 56x46.

DEODATO MAIA — Sírio, 55x48; Botafogo, 58x39; Fluminense, 63x50; Riachuelo, 50x36 e Flamengo, 87x40.

CARNAVAL

Cresce cada vez mais de entusiasmo o concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1954. A Associação de Cronistas Carnavalescos, patrocinadora do referido certame, para tanto, tem envidado todos os esforços a fim de que o sensacional pleito possa alcançar sucesso sem precedentes. As inscrições se encontram abertas na sede da entidade dos jornalistas especializados, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, sabendo-se que a laureada, entre outros inúmeros prêmios, terá uma viagem a Miami de ida e volta, com todas as despêsas pagas, trinta mil cruzeiros em dinheiro, inclusive a corôa de ouro.

Grande número de candidatas

Diàriamente têm solicitado inscrição numerosas candidatas, motivo pelo qual se pode antecipar que o concurso da ACC superará tôda e qualquer expectativa. Entre outras, podemos citar a lourissima Rosângela, uma das consagradas artistas da Televisão Tupi; Idalá Barros, a morenissima da Rádio Mayrink Veiga, onde empresta seu concurso como rádio-atriz; Ester Tarcitano, outra festejada integrante do "cast" da televisão, detentora do título de "Miss Objetiva"; Dulcimar Sampaio, Lourdes Lizete Cardoso, Silvana, Helenita Corrêa e muitas e muitas outras.

Baile dos Artistas

Novamente êste ano, estarão abertos os salões do Hotel Glória, prontos para receberem os foliões cariocas, na mais sensacional das paradas carnavalescas de 1954, o tradicional "Baile dos Artistas".

Os artistas de todo o Rio já se preparam, por conseguinte, para dar maior destaque à sua grande festa, cuidando de confeccionar fantasias das mais exóticas e variadas, para que além da encantadora decoração que terão os salões do Hotel Glória, também as fantasias encantem a quantos assistirem o monumental baile.

A direção do Hotel não medirá esforços para que, no corrente ano, o seu já tradicional "Baile dos Artistas", suplante em muito o êxito dos anteriores. Assim é que, para o maior luxo do famoso evento, irá convidar para decorar os seus luxuosos ambientes, um consagrado decorador carioca, cujo nome e obra serão dados a conhecer dentro de mais alguns dias.

Recepção dos Tenentes à Crônica

Sábado próximo, o Tenentes do Diabo encerrará suas festividades comemorativas do seu 90.º aniversário, oferecendo uma recepção à crônica carnavalesca que constará de um almoço, às 13 horas, em sua sede social à Rua Visconde de Maranguapé, 24. Estão ainda programadas outras homenagens aos jornalistas especializados e que são as seguintes: dia 10, no Clube dos Embaixadores; dia 17, na Embaixada do Sossêgo e dia 24, na Associação Atlética Banco do Brasil.

Rei Momo no Flamengo

O Flamnego iniciará no próximo sábado suas festas pré-carnavalescas com a realização de suas tradicionais batalhas de confeti às quais serão presididas por S. M. Rei Momo I e Unico. A "avant-premiere" dos foliões rubronegros será em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

Carnaval no América

O América que sempre colaborou para o maior brilhantismo do Carnaval já iniciou suas batalhas de confeti às quais denominou de "Carnaval do Cinquentenário". Na próxima quinta-feira, dia 14, está programada outra reunião pré-carnavalesca que promete ser das mais animadas.

Baile da Rainha da Casa da Moeda

Nos salões da Imprensa Nacional, será realizado dia 9 próximo, um baile em prol da candidatura da senhorita Zoé Gondim Leite, a rainha dos funcionários da Casa da Moeda. Abrilhantará esta festa, os artistas da Tôda América, que farão um "show" durante o intervalo. A animação estará a cargo da famosa Rio Orquestra, dirigida pelo veterano Lima, que se projetou definitivamente nos meios musicais da cidade.

Programado o Baile das Atrizes

O tradicional Baile das Atrizes, que anualmente é promovido pela Casa dos Artistas e cuja renda é revertida em benefício do retiro dos artistas em Jacarepaguá, durante os festejos consagrados a S. M. Rei Momo, já foi programado e será realizado no dia 25 de fevereiro, como sempre, no Teatro João Caetano, quando será coroada a "Rainha das Atrizes" da Capital da República.

"Folias em Sevilha" na A.A.B.B.

Os foliões da Associação Atlética Banco do Brasil já estão se movimentando no sentido de proporcionar um carnaval, cem por cento, para seus associados e todos aquêles que frequentam o Palácio do Pôsto 6, no ex-Cassino Atlântico. Sabe-se, por exemplo, que a decoração receberá a denominação de "Folias em Sevilha" tendo sido contratada a orquestra de Arnaldo Costa. No dia 24 do corrente a AABB recepcionará a crônica, oferecendo um almôço aos jornalistas especializados.

O Carnaval na A.C.C.

O carnaval na Associação de Cronistas Carnavalescos já começou e não será nenhum exagero em se afirmar que a sede dos jornalistas especializados torna-se pequena para receber o grande numero de foliões que para ali têm se dirigido todos os sábados. Os sucessos musicais têm sido interpretados pela "Orquestra Tojeiro" e a animação é verdadeiramente alucinante.

Mais um aniversário da A.C.C.

No próximo dia 12, têrça-feira, comemorará a Associação de Cronistas Carnavalescos mais um aniversário de fundação. A sua atual diretoria, para tanto, está organizando um vasto programa para comemorar essa grande efeméride, sendo celebrada missa por alma dos associados falecidos, às 9 horas, no Altar Mór da Igreja N. S. da Boa Morte. A' tarde, haverá um almoço de confraternização e, à noite, encerrando as festividades, a Associação fará realizar um grandioso baile em sua sede social em homenagem as associações carnavalescas e recreativas, clubes sociais e esportivos e todos quanto colaboram para o sucesso do Carnaval.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146 — 9.º ANDAR — S. 901 — TEL. 52-7819 — DOUGLAS SAAVEDRA DURÃO — ESCRIVÃO — LAURO CARVALHO — SUBSTITUTO ....

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

1.º OFICIO

De intimação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passada a requerimento da União Federal nos autos de protesto requerido contra Braz Lopes Rodrigues e s/mulher

O DOUTOR JONATHAS DE MATOS MILHOMENS, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, EM EXERCICIO, ETC..

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle notícia tiverem, que por parte da União Federal foi requerido um protesto contra Braz Lopes Rodrigues e s/mulher, nos têrmos da petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A UNIÃO FEDERAL, por seu representante legal, desejando prevenir responsabilidade de terceiros e ressalvar os seus direitos, com fundamento nos artigos 720 e seguintes, do Código de Processo Civil, vem expôr a Vossa Excelência o seguinte: 1 — A suplicante é legítima proprietária das terras da FAZENDA SAPOPEMBA, por fôrça de escritura, devidamente transcrita no Registro Geral de Imóveis (em 16-5-1908), lavrada em 27 de abril de 1908, no Livro de Notas n. 26 fls. 75, do Cartório do 9.º Ofício desta Capital, pela qual adquiriu à Emprêsa Industrial Brasileira as Fazendas Sapopemba e Gericinó, objeto de escrituras que remontam ao ano de 1885. 2 — Em 17 de setembro de 1951, BRAZ LOPES RODRIGUES, dizendo-se proprietário de parte da Fazenda de que se trata — terreno situado na Estrada do Camboatá n. 53, antigo 11, em DEODORO, — submeteu a exame do Serviço do Patrimônio da União os seus títulos, em cumprimento à solicitação que lhe fôra feita, por se achar ocupando terras consideradas de propriedade da União Federal. 3 — Os títulos apresentados pelo mencionado BRAZ LOPES RODRIGUES — consistiam em uma pública-forma, expedida pelo 1.º Ofício de Registro Especial de Títulos e Documentos, da escritura particular de venda que JOSE' ANTONIO DOS SANTOS CORTIÇO e s/mulher fizeram, em 5-1-1882, a JOSE' RODRIGUES ESCADA, de área situada na aludida Fazenda Sapopemba, e, ainda, da escritura de venda, que, em 3-9-1891, JOSE' RODRIGUES ESCADA fêz a PEDRO SIMÕES do mesmo imóveis, assim como uma certidão extraída dos autos do inventário do espólio de PEDRO SIMÕES, datada de 27-10-1947, em que, como outorgado concessionário, o mesmo BRAZ LOPES RODRIGUES houve de JOSE' RODRIGUES SERRA e outros o imóvel de que se trata. 4 — O Serviço do Patrimônio da União promoveu, a seguir, o cotejo dos mencionados títulos com os da União Federal, sendo levantadas dúvidas quanto à autenticidade dos documentos apresentados por BRAZ LOPES RODRIGUES. 5 — Dada a dúvida arguida, solicitou o Serviço do Patrimônio da União ao MM. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, por ofício n. 4-DDF, de 14-1-1952, as providências necessárias a verificar a legitimidade da escritura lavrada em fls. 100v., do Livro 409, do Cartório do 1.º Ofício de Notas desta Capital, pela qual teria PEDRO SIMÕES adquirido, em 3-9-1891, de JOSE' RODRIGUES ESCADA, terreno situado dentro da FAZENDA SAPOPEMBA, de propriedade comprovada da Suplicante. 6 — Em consequência, tendo aquêle Juízo mandado proceder ao exame pericial gráfico do mencionado documento, concluiram os técnicos do Departamento Federal de Segurança Pública, pela "confecção fraudulenta e criminosa da escritura objeto da perícia", conforme comunicação feita pelo MM. Juiz da Vara de Registros Públicos ao Serviço do Patrimônio da União, em ofício n. 635, de 5-11-1952. 7 — Com fundamento nas conclusões periciais, a Suplicante requereu fôsse declarada NULA DE PLENO DIREITO a escritura de promessa de compra e venda, lavrada em 10 de julho de 1951, às fls. 13v., do Livro de Notas n. 812, do 17.º Ofício de Notas, desta Cidade, bem como o respectivo registro. A vista do exposto, requer se digne V. Exa. mandar notificar BRAZ LOPES RODRIGUES e s/mulher Julieta de Mattos, Brasileiros, casados, residentes na Estrada de Camboatá s/n, em Deodoro, nesta capital, para ciência do presente protesto em o qual a União Federal ressalva seus legítimos direitos de senhora e possuidora dos terrenos denominados FAZENDA DE SAPOPEMBA, em Deodoro, responsabilizando quem quer que venha a realizar transações de compra e venda que tenham por objeto ditas terras. Requer, ainda, se digne V. Exa. mandar publicar editais para conhecimento de terceiros, dos têrmos do presente protesto, fazendo, a final, entrega ao Procurador da República, independente de traslado, dos presentes autos, na conformidade do art. 723 do Código de Processo Civil. Distrito Federal, 30 de novembro de 1953. (a) Eduardo Bahouth — Eduardo Bahouth — 2.º Procurador da República." — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. D. À Quarta Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em três de doze de mil novecentos e cinquenta e três. (a) J. M. F. — DESPACHO: — "A., como requer. Rio, sete-doze-cinquenta e três. (a) Jônathas Milhomens". — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam intimados os terceiros interessados para ciência dos têrmos da petição inicial e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios do Juízo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES (Almir Pinchemel Rodrigues), Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) DOUGLAS S. DURÃO (Douglas S. Durão), Escrivão, e subscrevo. — (a) JÔNATHAS MILHOMENS, (Jônathas Milhomens), Juiz de Direito, em exercício.



Zezé Moreira queria fazer duas convocações: uma para as eliminatórias e outra para a Suíça

Zezé queria fazer duas convocações

O sr. Castelo Branco e o técnico Zezé Moreira, responsáveis diretos pelos nossos destinos na Copa do Mundo, estiveram na tarde de ontem reunidos em prolongada conferência.

DUAS CONVOCAÇÕES

Um dos assuntos discutidos pelos dois timoneiros do nosso selecionado foi com relação a convocação.

O técnico Zezé Moreira achava que em princípio deveriam ser feitas duas convocações de jogadores para o selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo da Suíça: uma para as eliminatórias a serem disputadas aqui na América do Sul e outra a definitiva, para as finais na Suíça.

Alegou o grande técnico nacional, em defesa do seu ponto de vista, que a medida em fôco visaria não prejudicar os clubes que já estão com as suas malas prontas para excursionar. Por outro lado, também seria uma medida de economia para a C.B.D. que evitaria o grande onus de uma convocação desde já de tantos jogadores.

Entretanto, a tese abraçada pelo técnico tricolor não foi vitoriosa. Permanecerá a antiga fórmula. Haverá uma só convocação e em caráter definitivo que valerá para as eliminatórias e finais.

A LISTA DE CONVOCADOS

Sòmente hoje será divulgada oficialmente os nomes dos jogadores nacionais que comporão o nosso selecionado que disputará a Copa do Mundo de 54 na Suíça. A lista será apresentada na tarde de hoje em reunião do Conselho Técnico da C.B.D., com a presença do técnico Zezé Moreira.

O Sta. Cruz do Recife terá um estádio

O Santa Cruz, do Recife, colocado para disputar em melhor de três, o campeonato pernambucano do ano passado, com o Esporte, está em fase de grande progresso. Acaba de ultimar negociações para compra de grande terreno nos arredores da capital, a fim de dar início, quanto antes, à construção de um completo estádio.

O presidente do grande clube, sr. Aristófanes Andrade, auxiliado pelo vice-presidente Mariano Carneiro da Cunha, está interessado, ainda, em contratar jogadores cariocas para reforçar o quadro, neste ano, visto que Bria, o veterano jogador do Flamengo, que vem atuando em Recife, não renovará seu contrato.

Gentil pediu 100 de luvas e 30 por mês ao Santos

SANTOS, 7 (Asap.) — O vice-presidente do Santos F. C., sr. Aristóteles Ferreira, durante sua estada no Rio de Janeiro, teve oportunidade de avistar-se com o treinador do Botafogo, Gentil Cardoso, discutindo-se na ocasião as bases financeiras para o seu ingresso no grêmio de Vila Belmiro.

TRINTA MIL

O técnico campeão carioca do ano passado, pelo Vasco, solicitou 100 mil cruzeiros de luvas e 30 mil cruzeiros mensais, enquanto o grêmio praiano está disposto a gastar apenas 100 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros mensais.

Os entendimentos foram mantidos no Hotel O.K., aguardando-se o desfecho da sensacional transferência.



Gentil Cardoso está, na verdade, em negociações com o Santos F. C. Mas no Rio, Gentil diz que ficará no Botafogo

Virão também os campeões italianos de Polo Aquático

Também a equipe campeã italiana de polo aquático virá ao Brasil, em fevereiro próximo (segunda quinzena) juntamente com os campeões mundiais (os húngaros), participar da série de exibições no Rio e em São Paulo, promovida pela Federação Metropolitana de Natação. Juntamente com a equipe campeã da Itália, virá o juiz Ruggione, considerado como o melhor árbitro mundial de polo aquático.

Vasco vetou oficialmente nome do Juiz Mário Viana

Os dois clubes irão ao sorteio para indicação do juiz — Quando aparece o sr. Flávio Costa — Manobra à vista — Hartless Gross e Grill não são suficientemente "espertos"...

Em palestra, ontem, na Federação, um dirigente do Vasco da Gama, credenciado junto à entidade, vetou a indicação do juiz Mário Viana para dirigir a peleja de domingo. E, por outro lado, indicou, os dois inglêses (Hartless e Cross), juntamente com o austríaco Grill para a direção da peleja. O fato causou a maior sensação, mesmo se sabendo que o Vasco não cogitava da indicação de Mário, porque o árbitro carioca é considerado como um dos primeiros da América do Sul. Mário Viana, cuja conduta no futebol carioca tem merecido louvores de tôda a crônica e dos desportistas em geral, ficará afastado do grande clássico, após ter seu nome indicado inúmeras vêzes pelo próprio clube cruz-maltino.

Ao que se sabe, o Flamengo não consideraria útil a presença dos dois inglêses como também do austríaco Grill porque, desambientados do futebol carioca, não possuem a esperteza capaz de distinguir as jogadas violentas, tal como vem acontecendo e como aconteceu na peleja do próprio Vasco com o América. Mário Viana inspira mais confiança porque não permite os abusos dentro do gramado e pune sempre as jogadas desleais, em qualquer situação em que se encontre a peleja. Tanto Grill como Hartless ou Cross têm deixado passar muita coisa errada dentro do gramado, com sérios arranhões na disciplina, fato que só pode comprometer o espetáculo.

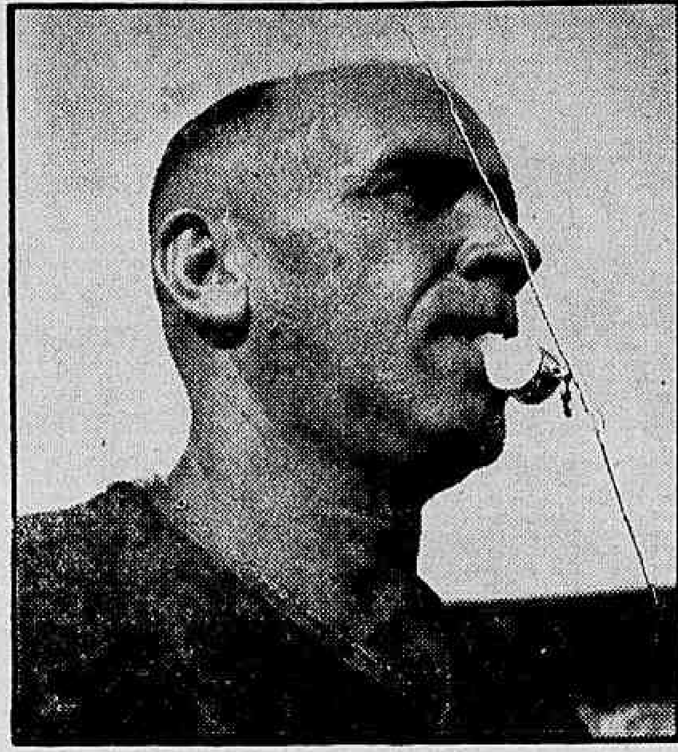
"MANOBRA" À VISTA

Tal é a ansiedade do Vasco pela indicação dos inglêses, que durante a peleja com o América, há 15 dias, um dirigente cruz-maltino procurou Fadel Fadel para apontá-los à direção do "clássico", faltando muitos dias para a sua realização. E isso, comentava-se à porta do Cineac, era positivamente uma manobra para evitar a indicação de Mário Viana, inegàvelmente o juiz mais disciplinador de nossos campos. Mas o Flamengo fêz pé firme em sua indicação e, tratando da arbitragem, ontem, obrigação a que o seu co-irmão vetasse o juiz brasileiro para que ficasse provada essa manobra e para que todo o público esportivo tomasse conhecimento de que Mário Viana não era "persona grata" para o gremio d acolina de S. Januário.

"BAIXAR O PAU"

Por outro lado, comenta-se nas rodas esportivas, notadamente nos próprios corredores da Federação, que o técnico Flávio Costa teria de-

(Conclui na 9.ª página)



Mário Viana foi vetado, ontem, oficialmente pelo Vasco

BRAÇADAS e Remadas

Como notícias das mais agradáveis vamos encontrar a vinda de um "quatro com" do Peru, que competirá com a guarnição vascaina no próximo dia 17, na raia da Lagoa, por ocasião do certame nacional de remo.

Houve os entendimentos entre Ciro Aranha e dirigentes incas, e o resultado está de que o conjunto de Callão, estará entre nós.

Os peruanos deverão chegar nos primeiros dias da semana entrante, viajando de avião.

Aliás ontem, o Conselho Técnico da C.B.D. tomando conhecimento do assunto, concordou de que fosse realizada uma prova extra, dentro da competição, mas fora do programa.

NOVE ESTADOS

Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Pará e Estado do Rio, são os concorrentes ao Campeonato Brasileiro, que será disputado na manhã do próximo dia 17, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Cariocas, paulistas e gaúchos, são os únicos que concorrerão ao certame nacional, em seus sete páreos olímpicos. Os demais concorrentes em páreos isolados.

NATAÇÃO

Foram encerradas na tarde de ontem, as inscrições para o Campeonato de Júniors, apresentando a estatística nada menos de trezentos e dez competidores, que defenderão sete clubes.

Os concorrentes estão distribuídos da seguinte ofrma, sendo que o Fluminense é que apresentou o maior lote de concorrentes, com 75 nadadores efetivos e 16 reservas, vindo o Icaraí com 59 efetivos, o Botafogo com 44 efetivos e 4 reservas, o Bangu com 41, depois o Tijuca com 34 efetivos e 2 reservas, e finalmente, o Santa Teresa, com apenas um representante.

A competição terá lugar na piscina do Vasco da Gama, nos próximos dias 19 e 21, à noite.

SALTOS

Sòmente ontem, resolveu o Conselho Técnico de Saltos da F.M.N. transferir o Campeonato de Júniors. Não será mais na manhã de domingo (piscina de São Januário), e sim na tarde do próximo dia 16, atendendo interêsses vascaínos.

Em meados de fevereiro próximo, estarão entre nós, italianos e húngaros, campeões de polo-aquático, que tomarão parte no Torneio Internacional que a Federação Metropolitana de Natação promoverá, além dos quadros italianos (campeões da Itália), e os húngaros (campeões mundiais), mais duas equipes cariocas (os dois primeiros colocados no certame carioca) e duas equipes paulistas (Pinheiros e Tietê).

Cr$ 1.200.000,00

As despesas com a vinda das duas equipes européias, está orçada em cêrca de Cr$ 1.200.000,00, sendo que a delegação italiana virá com onze integrantes (inclusive árbitro) e delegação húngara com dez elementos.

VIRÁ RUGGIONE

Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, presidente da F.M.N., convidou, tamém, o árbitro italiano Ruggione, considerado como o apito número um do mundo. E' verdade que suas arbitragens são cênicas. Ruggione gesticula, grita, pula, mas suas marcações são precisas.

HAVELANGE: COBRANÇA

Criou-se, na noite de quarta-feira, um mal-estar. A F.M.N., não vinha até então cobrando ingressos (mesmo depois dos tristes acontecimentos do Vasco), nos jogos do Campeonato de Polo-Aquático. Mas quarta-feira, no encontro Fluminense e Guanabara (piscina tricolor), lá estava a exigência de dez cruzeiros para o público (sócios do

(Conclui na 11.ª página)

Suspensão do contrato de Sarcinelli caso não se apresente

"Caso Sarcinelli tenha sido iludido por alguém, que o tenha induzido a desaparecer, brevemente sofrerá uma grande desilusão, pois êle tem contrato assinado com o São Cristóvão, é maior de idade, tendo por isso de ser obrigatòriamente conscio de suas obrigações, pois do contrário será severamente punido" — essas as declarações prestadas ontem à tarde pelo diretor de futebol profissional do clube "alvo" sr. Oliveira Soares Bittencourt.

OUTRA HIPÓTESE

Continuando em suas declarações o dirigente sancristovense disse: "E' possivel entretanto, que Sarcinelli voltando ao convivio de seus familiares, se tenha esquecido de suas obrigações com o club que êle serve como profissional. Porém isso não atenua de forma alguma a sua falta, que vem sendo punida, com sucessivas multas que se estenderão até o dia 1.º de fevereiro, data em que caso não tenha ainda, aparecido, seu contrato será suspenso".

BOM PROFISSIONAL

Finalizando, o sr. Oliveira Soares Bittencourt declarou: "Particularmente êsse desaparecimento de Sarcinelli, causou-me estranheza, pois sempre foi um bom profissional, cumpridor dos

(Conclui na 9.ª página)

Vascaínos na cancha no apronto para o grande 'clássico'

O Vasco para o encontro de domingo à tarde no Maracanã contra o Flamengo, apresentará varias alterações em sua equipe. Desta forma, o ataque será o setor mais visado, saindo Sabará e Ademir, passando Maneca para a ponta direita, entrando Vavá na meia direita e Ipojucan no centro. Aliás cumpre ressaltar que essa nova constituição, no último coletivo apresentou ótimo rendimento agradando a direção técnica.

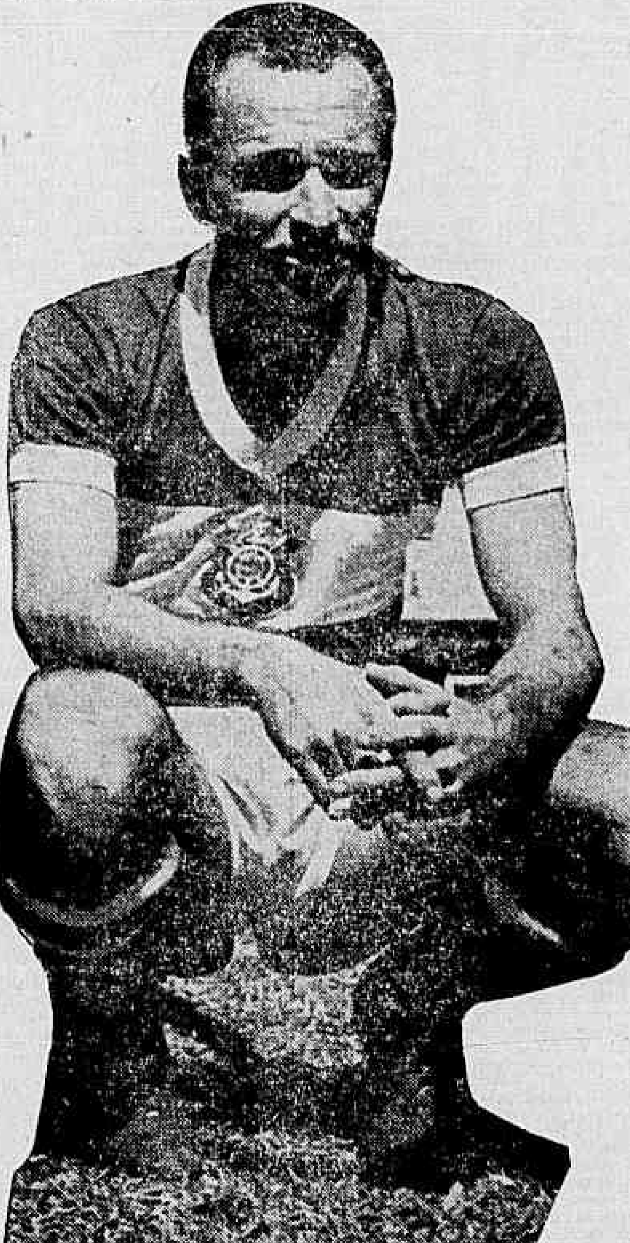
MIRIM E BELINI PROVÁVEIS

O setor defensivo também deverá sofrer alterações, pois os titulares Belini e Mirim, que estiveram ausentes dos ultimos jogos por contusão, já refeitos, deverão retornar ao quadro. Ambos no coletivo de terça-feira treinaram durante um tempo, dando mostras de se encontrarem fìsicamente bem. Entretanto, suas presenças no prelio contra os rubro-negros ainda é incerta, sòmente ficando resolvido em definitivo no apronto que deverá ser realizado hoje pela manhã em São Januário.

DANILO POSSIVEL

Caso Mirim não possa participar do encontro de domingo, deverá ser substituido por Danilo, já que Amaurí, que substituiu o médio titular no prelio contra o América, não atuou bem no parecer do departamento técnico cruzmaltino. Assim sendo, o "Principe" reaparecerá nos gramados cariocas, após um período de merecido repouso. Cumpre ressaltar, entretanto, que o veterano médio vascai-

(Conclui na 9.ª página)



Esquerdinha atuou bem, ontem à tarde. Deverá ser contratado pelo Fluminense

Goleada a seleção do Paraná, ontem pelos tricolores

O time integrado pelos reservas do Fluminense não encontraram dificuldades para derrotar por 6 x 1, a seleção do Paraná, na peleja amistosa de ontem a tarde nas Laranjeiras. O dilatado marcador foi mais produto da fraqueza dos paranaenses, muito embora seja justo ressaltar o bom trabalho desenvolvido pelos tricolores.

DECEPCIONARAM

Os comandados de João Lima decepcionaram, a ponto de ser estranhado nos meios esportivos o modo pelo qual conseguiram tão brilhante sucesso frente aos baianos, pelo Campeonato Brasileiro. Salvo cinco elementos, os restantes se mostraram bisonhos e até certo ponto incapazes de figurar numa representação que em anos anteriores se não conseguem grandes sucessos, pelo menos deixam lisongeira impressão. Assim é que na defesa podem ser mencionados, o zagueiro Fedato e os médios Toca Fundo e Oscar. No ataque, Osimar, Taico e Almir, foram os que mais impressionaram. Esse último, aliás, se acha nas cogitações dos tricolores.

ESQUERDINHA A ATRAÇÃO

Entre os tricolores, Esquerdinha se constituiu na atração do interestadual. A par da sua condição de estreante no time das Laranjeiras, o ponteiro esquerdo pertencente ao Olaria, senão chegou a espetaculosidade, pelo menos evidenciou que atravessa no momento excepcional forma física e técnica.

Por outro lado, Ceninho acompanhou de perto o extrema, dando inclusive grande mobilidade a ofensiva. Acrescente-se ainda que a defesa tricolor atuou com segurança, apesar de ser indispensável que se reafirme, para isso muito contribuiu a improdutividade do ataque paranaense.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem do prélio foi inaugurado por Ceninho, aproveitando-se de uma manobra entre Vilalobos e Valdemar. Ainda coube a Ceninho aumentar para dois a zero, numa falha lamentável do goleiro Robertinho. Assim, com 2x0, terminou a etapa inicial.

A série de tentos foi reiniciada na fase complementar, por Vilalobos, colhendo uma belíssima cabeçada de um centro de Joel. A seguir, o médio Edgard segurou a pelota dentro da área a fim de evitar uma fulminante entrada de Joel. Penalti que Esquerdinha cobrou e assinalou o quarto tento. Os 5x0 foi construido mais uma vez pelo ponteiro Esquerdinha, ao cobrar uma falta de fora da área. Nesta altura, veio o tento de honra dos paranaenses, marcado por Reginaldo, de cabeça. Finalmente Basilio encerrou o marcador, ao assinalar o sexto tento.

As duas equipes formaram assim constituidas: SELEÇÃO DO PARANÁ — Robertinho (William); Fedato (Tito) e Aurélio (Belacosa); Edgard, Toca Fundo (Botina) e Oscar (Alceu II); Miltinho (Alceu), Osimar (Miltinho), Taico (Bastinho), Almir e Alceu (Reginaldo). FLUMINENSE — Veludo (Adalberto); Lafaiete (Getúlio) e Duque (Nestor); Batatais (Vitor), Edson e Rubens (Ditinho); Milton (Joel), Valdemar (Ramiro), Ceninho (Larry), Vilalobos (Basílio) e Esquerdinha.

JUIZ E RENDA

A direção do jôgo estêve sob a direção do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que apresentou muito boa atuação. A renda atingiu a soma de Cr$ 14.250,00.

Bené e Urubatão valem 800 mil

SANTOS, 7 (Asp.) — O Bonsucesso estabeleceu em 800 mil cruzeiros, o preço dos passes do médio Urubatão e do ponteiro Benedito, jogadores que estão visados pelo Santos. O clube de Vila Belmiro fará uma contra-proposta ao clube leopoldinense.

As orelhas ARDEM

O boletim da Federação Fluminense de Futebol publicou o programa de atividades de seus jogadores convocados, e que estão concentrados em Volta Redonda, esperando o jôgo com os mineiros: 7 horas, exercicios físicos, banhos, massagens; 8,30, pequeno almôço; 10,30, suco de frutas; 12 horas, almôço; 13 às 14, repouso; 15 horas, lanche; 15,30, treino; 17, banhos, massagens; 19, jantar; 21,45, pequena alimentação (leite e sucos); 22 horas, silêncio. Telefonei para o presidente da Federação. Êle, muito distinto, confirmou tudo: "Perfeitamente, é isso mesmo". Eu expliquei: "Mas doutor, o senhor não acha que os rapazes comendo tanto podem engordar...". E êle, do outro lado do fio, com calma: "Pois é para isso mesmo, velho. Ou você pensa que a gente vai ganhar alguma coisa no campeonato?"...

A CONVOCAÇÃO

Zezé Moreira não botou Quincas no time que jogou, anteontem, com o Bangu. E até que ficou assim uma coisa sem jeito porque Quincas, que diabo, era o "artilheiro" do time neste terceiro turno. Mas Zezé não se dá nunca por achado. Ainda ontem à porta do Cineac êle explicava numa roda: Não botei Quincas e talvez nem bote mais. Esse menino era bonzinho, ficava assim na área como quem não quer nada e fazia "goal". 'Zezé respirou fundo: 'Outro dia abri "O Globo" e vi Quincas no "scratch da semana". Zezé, muito sério: "Tirei logo êle do time". Depois, mais calmo: "Esse negócio de Quincas no "scratch da semana" é safadesa do Serran comigo. E' pra ver se eu convoco Quincas pra "Copa do Mundo"...

A CARTA

E há também a carta de Zizinho (o portador foi o Scassa) a Zezé Moreira: "Ilmo. sr. Zezé Moreira. Como o senhor sabe eu não vou ser convocado pro escréte da "Copa do Mundo". Sei que sou veterano e que preciso dar lugar aos novos. Seu Zezé, espero que o senhor não leve a mal aquela minha exibição, anteontem à noite. Eu não tive intenção de me exibir, seu Zezé. O senhor sabe, eu sou profissional. Mas a exibição eu dediquei, sabe, eu dediquei aos amigos que não esqueço. Aos meus velhos amigos ali da Praia do Pinto junto à Gávea. (a) Thomaz Soares da Silva, o Zizinho".

O DESPORTISTA

O juiz Hartless, anteontem, à noite bancou o desportista cem por cento. Quando o goleiro Fernando, do Bangu, fêz uma defesa verdadeiramente sensacional, o juiz Hartless correu até ao goleiro e deu-lhe um apêrto de mão, cumprimentando-o. O público bateu palmas. Mas Oduvaldo Cozzi, ao microfone, não se aguentou: "Atenção, amigos ouvintes, o juiz foi apertar a mão de Fernando pela defesa. Acho que se trata de um desportista. O que foi isso Valdir? Conte daí. "E Valdir, atrás do "goal": "Acho que deve ter qualquer coisa com camisa de tricoline da fábrica Bangu, Cozzi; não se meta nisso, por favor...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o chefe da torcida uniformizada do Flamengo (Rildo Feijó) é o cabo eleitoral de Giampaoli Pereira, que se candidatará a vereador pelo Distrito. ...QUE o referido chefe (Rildo) prometeu a Giampaoli 10 mil votos. ...QUE apesar disso sabe-se aqui fora que Feijó vai trabalhar mas é para o sr. Gama Filho, já tendo até faixas rubronegras com o retrato do candidato...

COISAS

Coisas que poderão acontecer, na próxima semana, caso o Flamengo perca domingo: eu ficar irremediàvelmente imbecil; o Giampaoli ficar sem assunto por duas semanas; o Scassa escrever um artigo, ponderado, dizendo que "Flávio venceu bem a peleja"; o Gilberto Cardoso receitar tudo errado e ficar ainda mais no "astral" do que já anda; o Fadel Fadel seguir para São Paulo, sem destino; o Chico Abreu desligar o telefone; o Emanuel Lobo xingar Solich, o timo de Flamengo, o Gilberto, o Maracanã, ao diabo que os carregue; e a cidade transformar o carnaval em Dia de Finados...

SUPER XX

Jogos de hoje pelo campeonato carioca de basquete

Com a disputa da 4.ª rodada do returno, prossegue hoje o Campeonato Carioca de Basquetebol. Constitui a atração do programa o encontro Sírio x América cujo desenvolvimento promete ser tecnicamente interessante. Ambos os quadros encontram-se capacitados para cumprirem boa performance, acreditando-se na realização de um embate equilibrado e renhidamente disputado. Os outros jogos da noitada também oferecem interêsse, notadamente Fluminense x Grajaú T. C. e Riachuelo x Atlética do Grajau.

A rodada completa comporta os seguintes detalhes:

Sírio Libanês x América F. C. — quadra do Sírio Libanês — Aladino Astuto e Heliodoro Dulcete, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

Botafogo F. R. x Sampaio A. C. — ginásio do C. R. Flamengo — José Ribeiro e Luís Manzolilo, juizes; José Rodrigues Pereira, cronometrista; José Soares Filho, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Fluminense F. C. x Grajau T. C. — ginásio do Fluminense F. C. — Luís Marzano e Nelson S. Carvalho, juizes; Rubens Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Antonio Silveira Lima, delegado.

Riachuelo T. C. x A. A. Grajau — quadra do Riachuelo T. C. — Mário Almeida Santos e Guilherme Flaschauer, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Edir Saraiva, delegado.

Carioca E. C. x C. R. Flamengo — ginásio do Carioca E. C. — Noli Coutinho e Abenante Melo Sousa, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Horário — 2.ª Divisão — às 20,30 horas e 1.ª Divisão — às 21,45 hs.

TREINA HOJE A SELEÇÃO FEMININA

Está programado para hoje às 15 horas no ginásio do D. E. da Marinha mais um treino da seleção Carioca Feminina que disputará em Curitiba o Campeonato Brasileiro. O ensaio será controlado pelo técnico Charles Borer, participando do mesmo as seguintes "estrêlas": Nair, Marli, Nivea, Glicina, Daisi, Carminha, Nanci, Valquiria, Edir, Ruth, Corina e Selma.

O SAPS quer nutrólogo na Delegação

O diretor-geral do SAPS, sr. Luís Correia, endereçou ao técnico Zezé Moreira, um telegrama de felicitações pela sua indicação para dirigir o selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo, na Suíça. Acentuando o acerto da

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário

● EM VIGO, na Espanha, o Celta foi derrotado pelo Independientes, de Buenos Aires, pelo escore de 2x1, ontem à tarde.

—o—

● O BOCA Juniors de Buenos Aires deverá efetuar mais dois jogos na Espanha: dia 14, em Valência e dia 20 em San Sebastian, enfrentando o Real Sociedade.

—o—

● O QUADRO do Wacker, da Austria, empatou (1x1) com o Deportivo de Cali, na cidade de Cali, na Colômbia.

—o—

● INFORMAM de Belo Horizonte que o médio Negrinhão, que está atualmente, atuando em Caracas, irá regressar ao Brasil e se estabelecer naquela capital.

—o—

● A DIRETORIA do Cruzeiro, de Belo Horizonte, está envidando esforços no sentido de conseguir uma temporada da Portuguesa, do Rio, naquela capital. O jôgo seria realizado domingo próximo.

—o—

● A DIREÇÃO do Ponte Preta, de Campinas (São Paulo), recebeu um oficio do Vasco da Gama, solicitando a devolução do atacante Friaça, que está emprestado àquele clube. O Vasco deseja Friaça para sua excursão ao exterior.

Vitória do Olaria no Paraná

CURITIBA, 7 (Asap.) — Prosseguindo em sua excursão pelo interior paranaense, a equipe do Olaria, da capital da República, exibiu-se ontem, à tarde, na cidade de Bandeirante, triunfando sôbre o Guaraní, pela contagem de 4 x 0. Já na primeira etapa, os cariocas demonstravam a sua superioridade técnica, vencendo por 3 x 0. Na etapa derradeira, o Olaria, fazendo alarde do seu poderio conquistou mais um tento, encerrando o match com a vitória categorica do quadro carioca por 4 x 0. Os goals foram marcados na primeira etapa por Gringo. Washington e Roque, e na etapa final por Gringo. Dirigiu o encontro o juiz carioca Aristocilio Rocha, com boa atuação, e a renda somou a importância de 60.000 cruzeiros. A equipe do Olaria atuou assim formada: Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Roque, Gringo, Washington e Mário.

SÁBADO, EM CAMBE'

A delegação do Olaria, seguiu hoje de manhã, para a cidade de Cambé, nde jogará no próximo sábado contra adversário a ser designado. Será esta a terceira exibição dos cariocas no Paraná.

Panorama duma geração

INCITATUS

E' pena, mas os nossos apelos no sentido de que o Jockey Club Brasileiro se decidisse a instituir o handicap libre nacional como classificação oficial, feita pelo handicapeur da sociedade, dos elementos de cada nova geração surgida nas pistas, deixou de despertar o interêsse dos mentores do nosso turfe. O momento era o ideal para isso, já que terminou o primeiro ano de atividades dos "3 anos" nacionais do momento e foram disputadas tôdas as provas que, tradicionalmente, compõem os obstáculos seletivos antepostos a cada nova "fornada" da produção nacional em sua campanha inicial.

Com a disputa do Derby Paulista, habitualmente corrido em dezembro mas que, desta feita, foi transferido — em caráter excepcional — para janeiro, portanto, completou-se o quadro das principais carreiras clássicas destinadas, segundo a tradição, aos "novos" do turfe brasileiro. Por isso mesmo, cremos que convém fazer um exame geral dessa geração, complementar ao que fizemos tempos atrás e cujas conclusões básicas, aliás, não pretendemos modificar.

♡

A primeira dessas conclusões é a de que não vimos, entre os potros que mais se destacaram durante o ano de 1953, um verdadeiro campeão futuro. Os mais destacados dentre êles pareceram-nos apenas bons cavalos, sem os atributos dos "cracks", desejáveis para os candidatos lógicos aos grandes clássicos da Tríplice Coroa, entre os quais pretendemos sempre que apareçam campeões habilitados a brilhar depois nos encontros internacionais. O mais regular entre os de primeiro plano, a nosso ver, foi Cyro. Mas êsse potro, brilhante nos tiros curtos e até a milha mesmo, mostrou mais recentemente limitações em matéria de resistência, muito razoáveis aliás em vista de seu "pedigree". Cyro não impressiona, exceto possivelmente para a milha do G. P. "Outono".

Por seu turno, Jolly Jocker, possuindo embora mais "stamina", parece pecar pela falta de classe ao nível conveniente para os cometimentos mais importantes que lhe estão reservados. Sua recente corrida no Derby Paulista foi anormal, é verdade, mas os compromissos anteriores do descendente de Congratulations não sugerem grande classe. O mesmo se pode dizer de Retiro. Cremos que o filho de Legend of France poderá ser um bom fundista, a menos que as influências maternas vindas de Colombo hajam contrabalançado o fundo paterno. Daí a supô-lo capaz de assumir papel preponderante na defesa dos títulos da criação nacional em 1954, contudo, vai uma distância que, a nosso ver, é difícil de transpor.

Continuando a cuidar apenas dos potros, nossa impressão é de que, se alguma esperança nos deve restar de assistir à eclosão de um verdadeiro "crack" dos atuais 3 anos capaz de brilhar contra os melhores importados, será dentre os menos credenciados até agora, possivelmente por serem tardios, que êle virá. A corrida de Paratí no Derby Paulista, terminando quarto colocado, poderá animar alguns a respeito, embora sua posição tenha sido obtida longe do terceiro Retiro. Paratí não estava, contudo, bonito de pêlo e, por outro lado, seus antecedentes genealógicos são animadores ao extremo. Pacaembú, outro potro interessante, conta com apenas uma apresentação, convertida em vitória no Clássico Imprensa. Parece querer distâncias grandes e sugeriu-nos muita coragem. Será, entretanto, capaz de evoluir até o plano clássico mais elevado? Se o fizer, terá sido o primeiro herói do mencionado clássico a consegui-lo.

♡

Há outros que podem esconder, sob a capa de aparente qualidade média, futuros campeões. Jaó e Jacamin, da mesma coudelaria, merecem uma observação mais acurada em tiros longos. E' nas potrancas, entretanto, que o cenário se mostra algo mais brilhante, através de sua líder Joiosa que, num golpe, conquistou a liderança geral da turma. Joiosa terminou tão bem os 2.400 metros do Derby Paulista que seus responsáveis estão animados quanto às suas possibilidades em tiros ainda mais longos. E' brilhante a potranca e, assim, poderá manter-se na posição conquistada ou, na hipótese da eclosão de um verdadeiro campeão entre os machos, em lugar de destaque. Edastria deu também boas mostras de qualidade, embora seja evidentemente inferior à filha de Romney. Por seu turno, Paquita, uma filha de Heliaco, é líder em São Paulo e, não fôra seu físico algo franzino, inspiraria mais confiança. Nelza é invicta, o que é boa recomendação.

Em resumo: Não há, cremos nós, grandes motivos de entusiasmo quanto à atual turma de 3 anos. Somente um animal, entre seus representantes, mostrou até agora possuir classe elevada e êsse animal é uma potranca. Veremos, contudo, se o futuro nos desmente — e fazemos votos de que êle nos surpreenda agradavelmente...

AUMENTADO O G. P. "BRASIL"

Anuncia-se que já está virtualmente pronto, devendo ser dado à publicidade dentro dêstes dias, o programa clássico para 1954, organizado pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro. Ainda não se conhece os detalhes do trabalho feito, sabendo-se contudo que, em linhas gerais, será mantido a mesma estrutura estabelecida para 1953, com o aumento, contudo, do prêmio ao ganhador do G. P. "Brasil" para um milhão e meio de cruzeiros. Aguarda-se com curiosidade que venha a público o programa organizado.

GUILLERMO SILVA FIRMOU CONTRATO --

Terminando o período de experiência a que se submeteu com sua vinda para o Brasil a fim de correr os animais do Stud Rocha Faria, o jóquei chileno Guillermo Silva firmou contrato anteontem com os responsáveis dessa grande coudelaria que, satisfeitos com a dedicação e as qualidades técnicas do jovem pilôto, resolveram prendê-lo permanentemente ao nosso turfe. Assim, Guillermo Silva retornará logo após a disputa do Clássico El Derby, no Hipódromo de Viña del Mar, em Valparaiso, Chile, no qual m[illegible]rá o 'crack' da geração Saint Oregon, com o qual triunfou em outubro passado, em Santiago, no Clássico El Ensayo. Guillermo Silva embarcará para o Chile no domingo, dia em que, portanto, não atuará na Gávea.

O MELHOR APRONTO DA MANHÃ:

GUAXIMA PERCORREU OS 700 METROS EM 42" 3/5, CORRENDO MUITO BEM

Prometheu registrou boa marca, passando a mesma distância em 43", com sobras — Gomo, no bridão, aprontou os 600 metros em 37" — Outras marcas anotadas para as corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª carreira

GARBO, D. P. Silva 600 em 37", regular.
GOMO, Castillo 600 em 37", bem.
GORRO, Ind. 360 em 23", firme.
BAICURI, Dario 800 em 53", regular.

2.ª carreira

HEBOM, M. Henrique 600 em 39", suave.
GLÁDIO, Calleri 800 em 53", suavemente.
SKETCH, Cunha 600 em 38", corria pouco.

3.ª carreira

PALOMBETA, Leighton 700 em 46"2/5, muito suave.
GUAXIMA, Castillo 700 em 42"3/5, correndo muito bem.
DIABRURA, Cunha 600 em 36"2/5 regular.

4.ª carreira

ZÉ GAUCHO, R. Filho 700 em 46", fácil.
TARIMBEIRO, Madalena 700 em 46", corria pouco.

5.ª carreira

PINTA LINDA, E. Silva 700 em 46", suave.
GERBERA, Dário 600 em 37"3/5, sem agradar.
JENNIFER, Castillo 800 em 50", bem.

GRANDFLORA, G. Silva 600 em 37"1/5, com sobras.
GARGALHADA, Ind. 360 em 23", sem apurar.

6.ª carreira

BENJAMIN, A. Reis 700 em 48", suavemente.
ITUÁ, Lins 600 em 39", corria pouco.
EMBUIQUI, Serra 700 em 45"2/5, suave.
AIBIRA, S. Lourenço 800 em 51"4/5, regular ação final.
TUCUMANA, L. Vieira 600 em 38"3/5, regular.

7.ª carreira

JAO', G. Silva 700 em 44"2/5, sem apurar.
SIMÃO, Castillo 700 em 44", regular.
PROMETEU, Leighton 700 em 43" bem.
RAJÃO, E. Silva 800 em 51"3/5, firme.

SARAWAK, Castillo 700 em .... 47"1/5, sem muito apuro.
FLASH, Cunha 360 em 22"4/5, bem.
RIGONI, Portilho 600 na reta oposta, em 36", regular.

8.ª carreira

OISTRIA, Olsen 600 em 38", sem agradar.
OSCULO Castillo 800 em 51", firme.
DINGO, Cunha 700 em 44", bem.
GASCONHA, B. Marinho 600 em 36", corria bem.
EL TORO, E. Cardoso 600 em 38", regular.
MONT ROYAL, Leighton 600 em 37"3/5, mais ou menos.
GALANTEIO, Vieira 800 em 51", firme.
DON EUVALDO, Adão 800 em 50", firme.
PATH FINDER, G. Silva, 600 em 37", firme.

Transferido para domingo o "Ramirez"

O Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", que deveria ter sido realizado dia 6 p. p. (quarta-feira), foi transferido para domingo próximo. A prova de maior significação do turfe do Uruguai, conta em seu campo com ótimos parelheiros, entre êles o nosso conhecido Gatillo, devendo, pois, constituir um belo espetáculo a quantos tiverem ocasião de comparecer às carreiras de Maroñas

Mister Black nos EE. UU.

O cavalo argentino Mister Black, de excelente figuração clássica em seu país de origem em 1952 e 1953, neste último ano tendo vencido ou se colocado em todas as provas em que tomou parte, viajou em novembro para os Estados Unidos, a fim de tomar parte no já famoso Washington International Stakes, corrido em Laurel Park, Maryland, vencido pelo francês Worden. Nessa prova, Mister Black, ao contrário dos concorrentes europeus, não figurou bem, chegando descolocado. Agora, anuncia-se que o referido corredor sul-americano permanecerá nos Estados Unidos, devendo tomar parte no "meeting" atual de Santa Anita, Califórnia.

Recorda-se, a propósito, que Mister Black estêve inscrito no G. P. Brasil de 1953, não tendo feito a viagem para o nosso país em virtude da presença de Gualicho no campo da prova, que tornou inútil, no pensar de seus proprietários, a "visita" planejada.

BRAÇADAS...

(Conclusão da 10ª página)

Guanabara não pagaram). Comentou-se mesmo que o caso iria para em Assembléia Geral. Jean Havelange (presidente da F.M.N.), estava em S. Paulo, e quando de seu regresso nos disse que essa cobrança não implica sòmente na piscina de Álvaro Chaves. De agora em diante os jogos serão pagos. Evidentemente que é louvável essa atitude, pois com isso teremos uma assistência melhor. Domingos próximo na piscina do Guanabara essa exigência será novamente efetuada por ocasião do jogo Guanabara e Vasco. Ao nosso vêr, está plenamente justificada essa cobrança, dizendo mais, que, quem fôr decente entrará pela porta (pagando), se não o fôr pulará a cêrca (um contingente de P.E. estará esperando).

ROMNEY

DO HARAS SANTA ANITA

Pai de JOIOSA teve em campanha na Gávea, em 1953, os seguintes filhos mencionados o número de vitórias e prêmios levantados até 20 de dezembro inclusive:

Nome	N.º de vts.	Total em prêmios
Giselle	3	Cr$ 137.600,00
Halenia	4	" 168.000,00
Halfpenny	1	" 40.000,00
Hell Cat	2	" 123.750,00
Himeto	2	" 151.400,00
Homero	2 (1 clás.)	" 206.000,00
Honey Girl	2	" 64.000,00
Ibiai	2	" 142.250,00
Ipojucan	2	" 150.000,00
Irituia	0	" 10.000,00
Jacquard	1	" 73.750,00
Jennifer	2	" 221.000,00
Jericinó	1	" 118.500,00
Joiosa	4 (3 clás.)	" 530,000.00
Junardo	3	" 218.750,00
Total	31	" 2:355.500,00

RESUMO:

ROMNEY — 4 gerações, com 15 produtos — 31 vitórias e Cr$ 2.355.500,0(

Emygdio Castillo aprontou na manhã de ontem dois parelheiros que se destacaram entre os demais. Guaxima, defensora do Stud Vice-Rei, fêz a melhor marca, assinalando para os 700 metros 42"3/5. Gomo, que também teve a direção de Castillo, deixou nos cronômetros 37" para os 600 metros

DESCOBRINDO boas poules

Do observador JULIO AQUINO

Ano novo, vida nova. Mas, por alguns momentos, voltaremos ao passado; não podemos silenciar a nossa pena, seria estarmos de acôrdo com o que dizem por aí sôbre a suspensão de J .Baffica; não queremos também nos arvorar em seu defensor, pois, para êste jóquei, não pode haver defensor; todos viram a maneira displicente como tocou, no final da sétima carreira do dia 31 pp., o animal Espadarte. **Também seria demasiado tirar o brilho da grande vitória de L. Rigoni, se êste não tivesse a ventura de vencer o derradeiro páreo do ano montando o animal Grumette. Para alguns, a estatística levantada pelo Rigoni foi "no mole" e é para êstes e também para o público e para a "douta" C.C., que escrevemos estas, dentro dêste parêntesis. Foram os jóqueis chilenos que iniciaram a "moleza" no páreo "estatística"; vimos o bridão Oswaldo Ullôa, não empenhar-se a fundo na reunião de 22 de dezembro, no dorso de Onix, facilitando a vitória do seu colega Castillo; vimos também "o grande" Irigoyen, puxar vergonhosamente a égua Pádua, facilitando, desta maneira, a vitória de Montanhês, que levava o Castillo no dorso. Esta última "puxada" foi calamitosa, e, ainda por cima, Castillo mandou para dentro, seu cavalo nos derradeiros 200 metros, para melhor garantir o êxito da tarefa do companheiro. Estas duas "puxadas, não foram vistas pela CC. e, se o foram, fizeram "vista grossa"; logo, os chilenos é que foram os primeiros a facilitarem a vitória do companheiro, vitória esta que não foi possível; mas, se tal acontecesse, seria formidável, mas a impunidade não aparecia, como também não foram vistas por parte dos senhores comissários estas duas roubalheiras. Repetimos, agiram bem os comissários, botando o Baffica na cêrca por quatro meses; agiram mal, porém, não querendo ver as duas "puxadas" de Onix e Pádua. Enfim, correu tudo bem e o Rigoni, viu seu esfôrço coroado, vencendo o grande rival por duas vitórias, mas que na realidade poderia ser apenas uma de qualquer forma, seria o ganhador, conforme o foi. Desejamos chamar a atenção dos senhores comissários de Corridas, para o fato que vem campeando na Gávea, de há tempos a esta parte. A Gávea, está virando "Corrêas", só com uma diferença; a roubalheira não é espalhada como no pitoresco prado Serrano. Não desejamos enumerar fatos, e nem citar nomes, pois se o quiséssemos, iríamos deixar muita gente comprometida e, por isso, é de bom alvitre que silenciemos, pois, a nossa tarefa, é a de "descobrirmos boas poules".**

1.ª CARREIRA

EVER NIGHT, com W. Oliveira, floreou na manhã de sábado a distância de 1.200 metros em 81"2/5, finalizando firme e com algumas sobras. Mesmo assim, não foi dos melhores seu floreio. Até o presente, nada demonstrou o pupilo de Schneider, para ser encarado como rival perigoso. Dos demais inscritos, todos, com exceção de Baicuri, tomaram parte na carreira ganha pelo cavalo Moxotó. Das performances que merecem algum destaque, encontramos a de Woopee que correu esplêndidamente, se confirmar nesta carreira a atuação passada, deverá ser o ganhador, apesar do percurso da corrida haver sido aumentado em cêrca de 200 metros, o que vem lhe contrariar em parte. Woopee demonstrou ser apenas ligeiro e algo frouxo. Gunga Din muito apostado pouco produziu, deve correr melhor agora. Banki, feito segundo favorito, também fracassou. O pupilo de R. Freitas é algo baldoso. Ainda domingo tentou por várias vêzes morder seus rivais durante a corrida, conseguindo atingir o rival Rudá com forte dentada. Se correr com juizo, deve ganhar, pois nos parece superior aos rivais de agora.

2.ª CARREIRA

GLADIO, com Mezaros, passou na semana passada, a distância de 1.200 metros em 78"2/5, vindo de mais longe. Gládio não merece confiança, mas se quiser correr, tem bastante chance de conseguir a vitória. Dos demais inscritos, destacam-se a La Fúria, que correu muito bem, secundando o Soberano, após ponteiar a corrida até próximo da meta de chegada e ainda resistindo galhardamente ao forte ataque de Hébom; êste nos parece o mais forte competidor da carreira, pois o aumento da distância o favorece em parte. Cleon, levado como "barbada" fracassou redondamente, entrando em ultimo, não correndo o que sabia. Algo de anormal se deve ter passado; em corrida normal, deveria chegar bem colocado. Não o desprezem de todo nesta oportunidade, pois tem possibilidades de figurar muito bem.

3.ª CARREIRA

PALOMBETA, com um lad, galopou a distância de 1.500 metros em 98", chegando muito firme ao vencedor e deixando a melhor das impressões sôbre atual forma. Vai reaparecer em turma algo fraca e com muitac hance de conseguir seu segundo êxito nas pistas. SERRA BRANCA, com M. Ribas, floreou na semana passada a distância de 1.600 metros em 107"2/5, correndo muito fácil e com bonito estilo. Deve correr bem, mas não acreditamos que derrote a pupila de Ernani de Freitas. DIABRURA, passou a distância de 1.300 metros em 87"2/5, correndo regularmente. A turma está algo forte para seus recursos. Graná, eleita grande favorita em seu derradeiro compromisso, fracassou rotundamente, após correr na frente até a entrada da reta; aí apagou-se, não tendo deixado boa impressão. Tem, a pupila de Waldemar Costa, para esta oportunidade, boa chance de reabilitar-se. Não floreou forte, pois o fêz de maneira muito suave, não tendo sido marcado seu galope.

4.ª CARREIRA

Também, para esta prova, não houve floreios. O retrospecto indica Chantecler que vem de vitória. Acontece que êste animal foi muito favorecido no sábado com aquela péssima partida, onde os principais competidores partiram fora de corrida. Acreditamos que, em previsão normal, o cavalo Surubiú não poderá perder, salvo se a pista estiver pesada pois, nesta raia, tem seu rendimento algo diminuido. Zé Gaúcho vem de segundo para Monterrey, em péssimo tempo; como apresentou melhoras em sua forma, podemos considerá-lo, como rival de primeira linha. Odilon vai bem na distância e pode aparecer no final entre os primeiros, no marcador.

5.ª CARREIRA

ENVIDIA, com J. Sousa, galopou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 78"2/5, finalizando muito fácil e com bonita desenvoltura. Envidia se encontra em plena forma e com muitas possibilidades de vitoriar-se nesta carreira. PINTA LINDA, com E. Silva e Hilanilza, com um lad, juntas, trabalharam a distância de 1400 metros em 90", registrando esta parelha uma das melhores marcas da manhã de segunda-feira. Se confirmar seu apronto, pensamos que deverá chegar ao final da carreira, opondo forte resistência à favorita Envidia. GERBERA, com Rigoni, passou a distância de 1400 metros em 91"3/5, correndo regularmente e nos pareceu que deixou a pista algo sentida de um dos locomotores dianteiro. Não foi bom o exercício de Valdemar Costa, razão pela qual, lhe atribuímos pouca chance nesta carreira. JENNIFER, com H. Oliveira, passou os 1400 metros em 92", correndo mais ou menos. Tinha algumas sobras, mas estas não foram suficientemente capazes de atribuir chance de figurar com sucesso, na carreira. GRANDFLORA, com um lad, passou os 1400 metros em 94"1/5, correndo fácil e trazendo boas sobras. Como azar é dos melhores da carreira. GARGALHADA, com um lad, passou os derradeiros 1000 metros em 65"1/5, vindo da maior distância. Sua forma é perfeita e cremos estarmos falando da mais categorizada rival de Envidia. E' bom lembrarmos que, em seu derradeiro compromisso, partiu algo atrasada e ainda colocou-se segunda. Em previsão normal, acreditamos que consiga dar muito trabalho a Envidia.

6.ª CARREIRA

BENJAMIN, com A. Reis, floreou a distância de 1.400 metros em 94"3/5, finalizando firme e com regular ação. Benjamin vem atuando ultimamente como um relógio de precisão. Caso confirme, nesta oportunidade, suas duas últimas atuações, não teremos dúvidas quanto à sua vitória. Benjamin é um cavalo que pouco se emprega nos trabalhos, mas nos dias de corrida dá tudo quanto sabe. É o retrospecto "vivo" do páreo. ITUÁ, com um lad, passou a distância de 1.300 metros em 89"1/5, correndo pouco. Nada deve fazer nesta carreira. EMBUQUI, com Calleri, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros no excelente tempo de 90"1/5, marca extraordinária para esta turma. Se o Embuqui confirmar na tarde de sábado o seu ótimo exercício, adiará as pretensões do favorito Benjamin para mais uma oportunidade. No entanto, é bom lembrar que "matungo" não gosta de confirmar. FUMEIRO, com W. Meirelles, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 93"1/5, derrotando fácil um companheiro de box. Fumeiro é um lindo animal, mas muito "baleado". Após seu trabalho, ao deixar a pista, o fêz em péssimas condições, estava todo manco e claudicava demasiadamente. O filho de Guaycurú tem boa pinta e, se nada sentir durante o percurso, acreditamos que possa figurar com grande destaque, pois está muito preparado: seus responsáveis acreditam piamente em suas fôrças. Não fôsse haver deixado a pista algo manco na manhã de sábado, acreditaríamos que a vitória lhe poderia sorrir. Assim, temos nossas dúvidas.

Oliveira, passou os 1.200 metros em

7. CARREIRA

JAÓ, com O. Serra e JEANETTE, com G. Silva, juntos, trabalharam a distância de 1.200 metros em 78"3/5, levando a melhor o potro, que dominou com facilidade a companheira de box. Jaó está bem preparado e pensamos que vai disputar uma carreira com boas possibilidades de sucesso. SIMÃO, com L. Vieira e DON EUVALDO, com W. Meirelles juntos, passaram a distância de 1.200 metros em 77"3/5, tendo o cavalo dominado com sobras o potro Simão. Aliás, êste potro da vez anterior era possuidor de regular floreio e correu muito pouco. PROMETEU, com Leighton, trabalhou os 1.200 metros em 78"3/5, chegando firme e com muito boa disposição. Prometeu é a fôrça; acreditamos que dificilmente deixará escapar o triunfo, nesta carreira. Só por um grande azar poderá perder agora. RAJÃO, com Calleri, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91"3/5, correndo firme e agradando. A turma ainda se encontra algo forte para suas fôrças. SARAWAK, com Castillo, marcou 77"2/5 para os 1.200 metros, tendo finalizado firme e deixando boa impressão. Tem melhorado bastante êste potro. Agora, acreditamos que consiga correr bem, podendo ameaçar a vitória de Prometeu. FLASH, com D.P. Silva, passou os 1.200 metros em 79"1/5, correndo fácil, mas sem impressionar sua ação final. Vai demorar a ganhar. GUARACY, com P. Fernandes galopou os 1.200 metros em 77"3/5, finalizando bem e agradando. Não acreditamos que consiga produzir uma grande carreira; ainda vai esperar um pouco mais, para depois entrar em nossas cogitações; Rigoni, seu companheiro, ainda não disse a que veio. Tem maus floreios e vai custar a figurar na turma.

8.ª CARREIRA

RAMON NOVARRO, com Castillo, trabalhou a distância de 1.400 metros em 89"2/5, finalizando algo tocado, pois o Castillo o vinha instigando com o chicote nas palhetas. Ramon anda regular e, seu floreio, na nossa opinião, não foi dos melhores. Com esta passada na distância só tende a melhorar e vir a correr bem. DINGO, com U. Cunha, demonstrando encontrar-se em plena forma, passou a distância de 1.400 metros em 93", arrematando com boas sobras. Como sua forma é realmente perfeita, pode figurar entre os primeiros, no vencedor. GASCONHA, com H. Henrique, trabalhou os 1.400 metros em 92", marca registrada na semana passada. Reaparece a nova pupila de B. Cosme Morgado em perfeitas condições e acreditamos em suas possibilidades para êste páreo. MONT ROYAL, com Steika, passou os 1.400 metros em 92", arrematando bem e com visíveis sobras, apesar de render muito menos na pista de areia. DON EUVALDO, com H. Oliveiraa, passou os 1.200 metros em 77"2/5, deixando muito boa impressão. É algo baldoso, mas, querendo correr tudo quanto sabe, será um forte concorrente ao primeiro lugar.

Jockey Club Brasileiro

Programa de sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks
1—1 Whoopee, não corre 55
" Garbo, D. P. Silva 55
2—2 Gomo, E. Castillo 55
3 Ever Night, não corre 55
3—4 Gunga Din, R. Martins 55
5 Gorro, L. Mezaros 55
4—6 Banki, R. Filho 55
7 Baicuri, D. Moreira 55

2.º PÁREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks
1—1 Hebom, M. Henriques 60
2—2 Gladio, C. Calleri 56
3—3 Cleon, P. Labre 56
4 Sketch, U. Cunha 56
4—5 La Furia, G. Almeida 58
" Sonhador, P. Fernandes 58

3.º PÁREO — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. Ks
1—1 Palombeta, O. Ulloa 55
2—2 Guaxima, E. Castillo 55
3—3 Graná, D. Moreira 55
4—4 Serra Branca, L. Rigoni 55
5 Diabrura, U. Cunha 55

4.º PÁREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks
1—1 Surubiú, L. Rigoni 56
" Bola Azul, R. Martins 54
2—2 Chantecler, B. Marinho 52
3 Pacha Negro, XX 56
3—4 Zé Gaucho, L. Vieira 52
5 Turinez, P. Labre 58
6 Charuto, D. P. Silva 60
4—7 Tarimbeiro, P. Fernandes 52
8 Odilon, B. Cruz 56
" Tarascon, W. Oliveira 60

5.º PÁREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00. Ks
1—1 Envidia, D. Ferreira 55
2—2 Pinta Linda, E. Silva 55
3 Gerbera, D. Moreira 55
3—4 Jennifer, E. Castillo 55
5 Grandflora, XX 55
4—6 Gargalhada, L. Rigoni 55
7 Guaxima, não corre 51

6.º PÁREO — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Benjamin, R. Martins 56
2 Forja, J. Graça 54
3 Vaina, E. Castillo 54
2—4 Scot, D. Moreira 56
5 Fiore Stella, L. Rigoni 54
6 Ituá, J. Araujo 54
3—7 Embuqui, O. Serra 56
8 Boa Nova, P. Fernandes 54
9 Aibira, D. Ferreira 54
4-10 Fumeiro, W. Meirelles 56
11 Tucumana, L. Vieira 54
12 Gamo, não corre 56

7.º PÁREO — às 17,15 horas — 1.200 metros - Cr$ 60.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Jaó, G. Silva 55
2 Simão, R. Martins 55
2—3 Prometheu, O. Ulloa 55
4 Rajão, E. Castillo 55
3—5 Sarawak, E. Castillo 55
6 Flash, U. Cunha 55
4—6 Solilóquio, A. Brito 55
8 Rigoni, J. Portilho 55
" Guaracy, R. Martins 55

8.º PÁREO — às 17,45 horas — 1.400 metros - Cr$ 35.000,00 - (Betting) - Ks
1—1 Ramon Novarro, não corre .. 56
2 Oistria, não corre 50
3 Osculo, E. Castillo 52
2—4 Dingo, U. Cunha 58
5 Gasconha, B. Marinho 50
" El Toro, L. Rigoni 60
3—6 Mont Royal, O. Ulloa 60
7 Galanteio, L. Vieira 58
" Don Euvaldo, L. Mezaros 58
4—8 Presidente, A. Araujo 56
9 Path Finder, G. Silva 58
" Noviço, não corre 52

Programa de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo - 1.500 ms - Cr$ 30.000,00 - às 14,20 horas:
1—1 Zero, U. Cunha 58
2 Evoé, L. Lins 58
2—3 El Gin, L. Rigoni 58
4 Tthié, P. Lebre 58
3—5 Morena Linda, E. Silva 56
6 Nigromante, E. Castillo 58
4—7 Calú, L. Domingues 54
" Caimé, R. Martins 54

2.º Páreo - 1.600 ms - Cr$ 65.000,00 - às 14,15 horas:
1 Simbolo, L. Leighton 55
2 First Boy, O. Ullôa 55
3 Tentador, L. Rigoni 55
4—4 Camocim, L. Domingues 55
5 Capiberibe, J. Portilho 55

3.º Páreo - 2.200 ms - Cr$ 48.000,00 - às 15,15 horas:
1 Ibiaí, G. Silva 56
2 Bororó, R. Martins 56
3—3 Oceanus, D. P. Silva 56
4 Bôca Linda, X X 50
4—5 Serigote, E. Castillo 56
" Sereno, L. Vieira 56

4.º Páreo - 1.400 ms - Cr$ 40.000,00 - às 15,45 horas:
1 Corsária, L. Domingues 56
2—2 Ogiva, J. Portilho 56
3 Itaporanga, G. Silva 53
3—4 Emoaze, X X 56
5 Hilanilza, L. Rigoni 56
4—6 Ofensiva, U. Cunha 56
7 Sarinha, J. Tinôco 56

5.º Páreo - 1.400 ms - Cr$ 30.000,00 - às 16,15 horas:
1 Demolidor, A. Araújo 54
2—2 Ianti, E. Castillo 54
3 Aragel, L. Vieira 56
3—4 Guaramano, J. Tinôco 58
5 Açude, A. Ribas 58
4—6 El Negrito, D. P. Silva 56
7 Idú, B. Cruz 54

6.º Páreo - 1.300 ms - Cr$ 30.000,00 - às 16,45 horas - (Betting).
1—1 Citor, B. Cruz 60
" Last One, X X 56
2 Nora, X X 54
2—3 Socorro!, L. Rigoni 60
4 Cálido, A. Araújo 58
5 Amaragi, X X 56
3—6 Sorriso, L. Mezaros 58
7 Sarilho, A. Ribas 58
8 Horatio, L. Domingues 52
4—9 Malar, F. Madalena 56
10 Dinon, J. Portilho 56
" Los Angeles, R. Martins .. 52

7.º Páreo — 1.300 ms — Cr$ 30.000,00 - às 17,15 horas — (Betting).
1—1 Macauba, L. Lins 50
" Don Zuza, F. Madalena 52
2 Don Roberto, J. Araújo 52
3 Managuá, B. Cruz 56
2—4 Philidor, U. Cunha 58
5 Holoturia, A. Brito 50
6 Indiscreto, L. Vieira 52
7 Ponche Claro, P. Tavares 58
3—8 Soberano, J. Portilho 58
9 Dança, D. P. Silva 58
10 Hebom, B. Marinho 52
11 Albardão, L. Domingues 52
4-12 Guambi, C. Calleri 56
13 El Matachim, X X 60
14 Elati, P. Fernandes 54
" Mundick, Não corre 60

8.º Páreo - 1.600 ms - Cr$ 50.000,00 - às 17,45 horas - (Betting).
1—1 My Son, L. Rigoni 56
" Manguarito, U. Cunha 50
2—2 Cuare, D. Ferreira 59
3 Romano, R. Martins 52
3—4 Finger Grass, E. Castillo 53
5 Flambeau, R. Urbina 50
4—6 Tio Chico, D. Moreira 57
" Mister Guri, J. Tinoco 55

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.825

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Renuncias em massa na assistência hospitalar

Crise provocada pela exoneração do diretor do Hospital Getúlio Vargas — Sustada a posse do substituto

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura, sr. Alberto Borgerth e mais seis diretores de serviços dêsse departamento apresentaram ao Secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, seus pedidos de exoneração dos cargos que ocupam.

Essa crise foi provocada pela exoneração do diretor do Hospital Getúlio Vargas, sr. Miguel Vasconcelos, considerado um dos melhores administradores que já possuiram os hospitais da Municipalidade.

SUSTOU A SUBSTITUIÇÃO

A vista do movimento de exonerações, que ameaçava avolumar-se estendendo-se por todos os serviços do Departamento de Assistências Hospitalar, o prefeito sustou a substituição do sr. Miguel de Vasconcelos pelo sr. Olavo de Aguiar, já nomeado para dirigir o Hospital Getúlio Vargas.

Causa da rebelião

A reação do sr. Alberto Borgerth e seus companheiros deve-se a que se atribui a influência política, sem nenhum motivo de ordem técnico-profissional, ou conveniência administrativa, a exoneração do sr. Miguel de Vasconcelos que, em dois anos, transformou o seu hospital em um estabelecimento de primeira ordem: e, inclusive, o único que mantem curso de "post-graduação".

A elevação dos padrões clinico e cirurgico do hospital é atribuida também à competência do diretor, fortemente prestigiado pelo sr. Alberto Borgerth.

O Lóide fomenta intranquilidade declara Bonfante

O líder marítimo Emilio Bonfante Demaria responsabilizou o Lloyd Brasileiro, principalmente, e mais a Companhia Nacional de Petroleiros e a SNAPP, como responsáveis pelo clima de intranquilidade e mal-estar em que se debate a classe, em consequência do descumprimento de cláusulas do acôrdo de cessação da greve.

Essa manifestação foi feita em manifesto que assinou, juntamente com seus companheiros do Comando Geral da Greve, Serapião do Nascimento, e Odon Rosauro de Almeida.

DESRESPEITO ÀS LEIS

O manifesto começa chamando a atenção pelo menosprêso às leis do país, por parte dos dirigentes da nossa frota comercial, e termina inquerindo que se o Govêrno se interessa, realmente, por um clima de compreensão e tranquilidade no seio da classe marítima, está em suas mãos aplicar o remédio devido, fazendo fazer às leis e os acordos assinados, aos quais suas próprias Emprêsas são primeiras e descumprir.

A maior carga do manifesto é atirada contra a Diretoria do Lloyd Brasileiro, apontado como principal responsável pela situação incômoda atual.

Acusação

O documento diz, a certa altura: "A Diretoria desta emprêsa oficial de navegação (Lloyd) tudo tem feito para atirar a classe marítima a uma nova greve, onde os únicos beneficiados serão novamente os armadores, que se locupletam com os aumentos de frete, que seriam para fazer frente as justas reivindicações da classe marítima e mais ainda as subvenções governamentais que tomam destino ignorados".

E mais adiante: "Há muito que se espera por parte do Lloyd Brasileiro o pagamento do repouso semanal atrasado, que deveria ser pago até 31 de dezembro findo, e que apesar de ser devido desde 1949 a diretoria desta emprêsa só quer pagá-lo a partir de 1951".

E acrescenta que a verba para fazer frente a êste compromisso

(Conclui na 2ª página)

Na assembléia dos servidores, o sr. Mozart Lago aconselha: atuem diretamente sôbre os senadores

Processo contra o presidente da C. Salário Mínimo

O presidente do Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças, sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, declarou perante o plenário da entidade que processará o presidente da Comissão de Salário Mínimo, sr. Dirceu Cruz César, por ter declarado que todo o comerciante pensa apenas em comprar, no fim de cada ano, pelo menos um "Cadillac", um apartamento em Copacabana e uma joalheria para a espôsa e filhos.

O sr. Osvaldo Benjamin Azevedo determinou também, na mesma ocasião, que o sr. Oto Vizeu Gil, consultor jurídico da ANMVAP verifique a maneira de ser chamado o autor da declaração à responsabilidade penal, pois suas expressões foram consideradas altamente ofensivas as classes produtoras.

PROTESTA A INDUSTRIA

A Federação das Industrias do Rio de Janeiro protestou também em sua reunião de ontem contra a fixação do salário mínimo 100% maior que o atual, no Distrito Federal.

Segundo o seu presidente, sr. Zulfo Mallmann, o novo salário mínimo refletirá na lavoura e causará desemprego em massa em todos os setores de atividades do país, provocando alta no custo da vida.

Esta, segundo declarou ainda o sr. Zulfo Mallmann, já sobe naturalmente cada vez mais, em função de outros fatores, inclusive devido ao novo sistema cambial recentemente adotado.

Antagonismos no govêrno

Falando durante a mesma reunião, o sr. Mario Leão Ludolf criticou a situação geral do país, afirmando que a reforma ministerial foi feita com base na necessidade de deter a inflação e evitar a ruina financeira da nação, o que sem dúvida é um antagonismo ante a nova política do govêrno. O sr. Mário Leão Ludolf, afirmou que êsse fato se evidência agora, quando dois dos novos ministros adotam providências opostas: um cria um esquema econômico com o objetivo da reforma, o outro, como se acaba de verificar pela questão do do salário mínimo, toma providências concorrendo para a inflação e o aumento do custo da vida.

O sr. Mario Leão Ludolf concluiu afirmando que era necessário que o govêrno se definisse, dizendo qual o caminho que se dispõe a seguir.

A lavoura impotente

O sr. Zulfo Mallmann disse reconhecer a necessidade de se dar ao trabalhador um mínimo de subsistência concordando entretanto com o sr. Ludolf em que se deveria ter em vista que a lavoura, por exemplo, jamais poderia pagar níveis tão altos como os pretendidos com o presente salário mínimo.

Segundo o sr. Mallmann, êsse salário, se adotado, proporcionaria uma ligeira euforia nos empregados, que depois târer doe se haver com os aumentos de preços.

Greve

O sr. Joubert Fontes falou sôbre o pretendido aumento de 50% nos salários da indústria de bebidas desta capital. Disse que há pouco mais de um ano tinha sido concedido aumento nessa base. Os entendimentos que, a respeito, estão se processando no Ministério do Trabalho, não se justificam porque existe um processo de dissídio coletivo. Citou, com o apoio de todos os industriais presentes, a maneira pela qual o Ministério do Trabalho vem conduzindo o problema e disse que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas está procurando, juntamente com outros grupos operários, promover uma greve em larga escala nesta capital. Por último disse que as autoridades, conhecedoras dessas articulações, não tomaram qualquer providência.

Defende-se Nirceu atacando as classes patronais

O prof. Nirceu da Cruz César, presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, em longo trabalho, procurando responder ao sr. Alvaro Ferreira da Costa, 2.º secretário da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, afirmou que se o provocarem muito revelará o nome do líder comercial que instruiu os delegados patronais a tomarem atitude contra a presidência da Comissão, após aceitarem o aumento do salário mínimo para 2.400 cruzeiros.

"NOUVEAU RICHE"

Em termos que põem em dúvida, a sinceridade e honestidade do sr. Alvaro Ferreira da Costa, o sr. Nirceu da Cruz afirma que o mesmo é um novo rico, que nada entende do assunto, procurando deturpar e corromper

Base técnica

Prosseguindo, afirmou o presidente da Comissão de Salário Mínimo, que os trabalhos da mesma foram calcados em bases técnicas apresentadas pelo SEPT.

Disse que os trabalhadores precisam de um salário que lhes permita fazer face ao aumento constante do custo de vida, pois, ao iniciar o dia, o povo carioca não se sabe se dispõe do dinheiro necessário às despesas.

Contraste

Em contraste com a vida de privações dos trabalhadores, a riqueza dos empregadores aumenta cada vez mais — continua o prof. Nirceu da Cruz César. Os investimentos financeiros crescem de ano a ano, o que indica que a situação dos homens de capital não é desesperadora como afirmam os seus líderes.

Os comerciantes e industriais estão plenamente capacitados a conceder o aumento do salário mínimo para 2.400 cruzeiros sem aumentar o custo de seus produtos.

O que os senhores do capital não desejam é ver seus fabulosos lucros reduzidos. Por êste motivo, é que atacam a minha pessoa, com a lama que trazem nos pés e nos lábios, concluiu o sr. Nirceu da Cruz César.

Testemunhas de Jeová em convenção

Cinco mil crentes da seita (americana) "Testemunhas de Jeová", iniciarão hoje uma convenção nacional, que se prolongará até domingo próximo, e cujas reuniões se darão na praça de esportes da Associação dos Servidores Civis da União (em frente ao Botafogo).

As cerimônias terão inicio as 9,30 horas, com um discurso de abertura da Convenção. Em seguida as preleções aos presentes, sairão as ruas, de casa em casa, a fim de "fazer declaração pública de seu nome" e convidar aos "homens de boa-vontade para aderirem à obra missionaria" da seita.

Batismo na praia

Amanhã, pela manhã, será efetuado numa das praias desta capital, o batismo de todos os convencionais. A cerimônia consiste na imersão total dos batizandos, e mais uma serie de ritinos próprios, da seita.

As "Testemunhas de Jeová" são uma seita fundada nos Estados Unidos, em fins do século passado, e tem como finalidade advertir os povos para os dizeres da Bíblia, e com isto buscar a regeneração da Humanidade.

Aviadores que estagiarão nos EE. UU.

O Presidente da República autorizou os oficiais superiores da Aeronáutica, abaixo relacionados, a se ausentarem do país por m período de 45 dias a fim de estagiar nas escolas da "Air University" dos Estados Unidos:

Coronel-Intendente Luis Peres Moreira, tenente-coronéis-aviadores Henrique do Amaral Pena, Nei Gomes da Silva e Pedro de Freitas Ribeiro e major-intendente Roberval Gomes da Costa, todos instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior e os majores Rodolfo Bekee Reifschneider e Paulo Costa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Evitada a greve dos bondes de Santa Tereza

Foi contornada a greve que pretendiam iniciar a zero hora de hoje os empregados da Companhia Ferro-Carril Carioca (dos bondes de Santa Teresa) em virtude de um acôrdo pelo qual a emprêsa se compromete a contrair, no Banco da Prefeitura, um empréstimo de um milhão e seiscentos mil cruzeiros para pagar sete mêses de diferença de salários atrasados.

Os empregados fixaram prazo até o dia 17 para o cumprimento do acordo, sob pena de restabelecerem a decisão de greve.

A FORMULA

Os entendimentos entre patrões e empregados se processaram em reunião havida ontem à tarde no Departamento Nacional do Trabalho, cujo diretor, sr. Gilberto de Sá, se comprometeu de conseguir a aprovação do Prefeito à concessão do empréstimo.

Segundo as bases do acôrdo, a Carioca receberá da Prefeitura, a título de subvenção, o correspondente juro que terá de pagar ao Banco.

Total de divida

Em números exatos, a emprêsa deve a seus empregados, de diferen

(Conclui na 2.ª pág.)

Situação dos empregados do SESC

O Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, proferiu parecer declarando que os empregados do SESC têm direito de recorrer à Justiça do Trabalho para dirimir as suas divergências com a entidade empregadora, de vez que esta é uma pessôa jurídica de direito privado.

O parecer do Procurador Geral foi provocado por um conflito suscitado pela Junta de Conciliação e Julgamento de Santos contra o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional.



O sr. Joel Mollica Lemos, em companhia do presidente do Sindicato de Energia da Bahia, lavra seu protesto na redação do D. C.

Influência direta dos servidores sôbre os senadores

"Aconselho todos os servidores públicos a procurarem particularmente os senadores dos seus Estados de origem, solicitando-lhes apoio para a emenda ao projeto 366/53 (1.082/50) que extende a todo o funcionalismo o direito a aumentos quinquenais, automáticos e compulsórios", disse o senador Mozart Lago, falando ontem na assembléia realizada pelo Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, no auditório do IPASE.

"Os meus colegas do Senado — acrescentou — com o decorrer dos anos, vão-se sentindo cada vez mais presos à terra onde nasceram. Daí a atenção que dispensam, infalivelmente, a seus conterrâneos".

A ASSEMBLEIA

Abrindo os trabalhos da assembléia, o presidente do Movimento, sr. Joaquim Reis, conclamou o funcionalismo a lutar intransigentemente pela aprovação da emenda 109 e justificou a ausência dos dois vice-presidentes de honra da campanha: deputados Lopo Coelho e Mário Altino. O primeiro se encontrava adoentado e o segundo viajou para o norte do país.

Apoio das entidades

Representantes das associações de servidores do Ministério do Trabalho, da Central do Brasil e do Ministério da Educação manifestaram seu inteiro apoio ao Movimento Pró-quinquenios.

Assembléia aplaudiu fortemente o senador Mozart Lago (autor da emenda 109) quando afirmou:

— Julgo injusto que se concedam quinquênios exclusivamente aos funcionários portadores de diplomas. Êles o merecem, mas, não vejo porque os demais o desmereçam.

Memorial: dia 18

O sr. Joaquim Reis convidou todo o funcionalismo a comparecer à concentração que terá lugar no dia 18 do corrente, para entregar ao vice-presidente da República (e presidente do Congresso), sr. Café Filho, o memorial em que o funcionalismo pede apoio do Legislativo e do Executivo para a emenda que lhes concede, indiscriminadamente, os aumentos automáticos de cinco em cinco anos.

Só processos contra os jogos estão diminuindo no Fôro

No aumento geral de processos entrados na Justiça durante o ano de 1953, o maior contingente se deve aos processos criminais, que sofreram um acréscimo de 2.105 sôbre os de 1952. Em contraposição, as estatísticas do Fôro (ontem reveladas à imprensa pelo desembargador Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça) trazem a sensacional informação que o jôgo no Rio está em franco declínio, pelo menos aos olhos da polícia: houve 143 processos de contravenção menos do que no ano anterior.

COMO AUMENTOU

Afora os processos criminais, as ações executivas, os despejos, as ações civeis ordinárias e os desquites forneceram, nessa ordem, as maiores contribuições para o aumento no volume de processos.

Impressionante, sobretudo, foi o aumento do número de desquites, assinalado principalmente no fim no ano, sendo mais pronunciado no que se refere aos desquites litigiosos.

Quadro de movimento

E' o seguinte o quadro apresentado pelo Corregedor:

	1952	1953
Ações civeis ordinárias	1.917	2.150
Ações executivas	3.322	4.123
Ações de despejo ..	8.518	9.053
Falências	312	339

(Conclui na 2ª página)

Vera Lúcia surgiu em 1.º lugar

A portuguesinha Vera Lúcia, da Rádio Nacional, está na liderança do concurso para eleição da rainha do Rádio, com 15 mil votos, seguida por Carmen Déa, com 5.200.

A apuração de votos, que foi a primeira, realizou-se ontem à tarde, na sede da ABR, entidade que promove o concurso.

Reconhecidos pelo S.T.F. os direitos dos empregados em edifícios

O Supremo Tribunal Federal, reformando decisão do Superior Tribunal do Trabalho, considerou fora de qualquer dúvida que os porteiros e auxiliares de adificios não são empregados domésticos.

Foi relator do feito o ministro Hahnemann Guimarães, que esposou a tese defendida pela Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios, exposta pelo seu advogado, sr. Francisco Alexandre.

A CAUSA

Resolvendo sôbre questão que lhe foi apresentada, o Superior Tribunal do Trabalho havia decidido que os porteiros, serventes e demais trabalhadores em edifícios deviam ser considerados empregados domésticos, desde que seus empregadores fôssem os próprios condôminios.

Assim sendo, ficaria essa classe de

(Conclui na 2.ª pág.)

Regulamento da C. de Amortização

O presidente da República assinou decreto, alterando diversos artigos do decreto 17.770, de 13 de abril de 1927, que dispe sôbre o regulamento da Caixa de Amortização.

Visivelmente falsa a escritura que motivou o 'grilo'

Tão evidente era a fraude da suposta escritura de venda de terras da Fazenda Sapopemba, que José Soares Escada outorgara a Pedro Simões, aparentemente em 1891, (de cujos herdeiros Braz Lopes Rodriguem houve o imóvel), que mero exame superficial raalizado por funcionário do Serviço do Patrimônio da União, foi suficiente para constatá-la.

Submetida a exame pericial, pelos técnicos da Polícia, não tiveram êles, em minucioso e extenso laudo, "dúvida em afirmar a confecção fraudulenta e criminosa da escritura".

O LAUDO PERICIAL

Assinado pelos peritos Osvaldo Lajes e Carlos Melo Eboli, o laudo da perícia grafológica dissecou estafantemente o documento submetido a exame.

Inicialmente chamou a atenção (o que já ocorrera no exame feito pelo SPU) o fato da escritura ter sido lavrada na última fôlha e concluída no verso da contracapa, e não estar numerada como as demais. Em seguida, constataram os peritos que a escritura estava lavrada num livro evidentemente impróprio, de acôrdo com o seu têrmo de abertura. O livro — específica o têrmo — destinava-se à lavratura de contratos de qualquer espécie, *com exceção dos de venda.* E a escritura em causa era, exatamente, um contrato de venda!

Outras fraudes

Ao exame mais intrínseco do documento, os peritos policiais puderam constatar que a tinta empregada e a pena utilizada eram inexistente à época declarada, 1891. Observaram, também, que a escritura fôra lavrada quando o papel já se encontrava grandemente oxidado, manchado e desprovido da encolagem protetora habitual; daí apresentar grande quantidade de borrões. De onde concluiram que ela era recente e não da data que se pretendia fazer valer.

E constataram, igualmente, que a fôlha já apresentava perfurações de traças, verificadas ao microscópio. Por outro lado o falsário utilizou uma estampilha de um mil réis evidentemente reaproveitada de outro documento, pois os peritos puderam observar que dito sêlo era diferen-

(Conclui na 2ª página)

Demitido da emprêsa o presidente do sindicato de classe

"Quero juntar meu protesto ao lavrado por 26 presidentes de sindicatos baianos contra a atitude da Companhia de Energia Elétrica da Bahia, que demitiu um seu funcionário, presidente do sindicato dos hidroelétricos, unicamente por haver êle assinado um documento em que era criticada a atuação da Companhia no fornecimento de Energia Elétrica a Salvador e às cidades do Recôncavo" — declarou o sr. Joel Mollica Lemos, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, visitando a redação do D.C., em companhia do consultor jurídico daquela Federação, sr. Tito Marinho, e do prejudicado, Hermino Dourado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Hidro e Termelétricas no Estado da Bahia.

Funcionário exemplar

"Para se aquilatar a extensão da injustiça cometida pela Companhia — prosseguiu Mollica Lemos — basta citar o comunicado feito pelo chefe do departamento em que trabalhava Hermenito, de que a demissão era lamentável por se tratar de um funcionário de conduta irrepreensível e se prendia exclusivamente à assinatura de um documento público. Por essa razão, a classe dos hidro-elétricos se reuniu, em grande assembléia e deliberou ratificar a atitude de seu presidente. Na ocasião estava presente o Delegado do Trabalho, Clemens Sampaio, que deu seu irrestrito apoio à resolução da assembléia".

OFENSA AO SINDICALISMO BAIANO

O sr. Mollica Lemos concluí: "Nós, presidentes de órgãos sindicais, envidaremos todos os esforços no sentido de que a Companhia de Energia Elétrica da Bahia saiba que o sindacalismo baiano não pode ser desmoralizado por um ato injusto de demissão de um presidente de sindicato.

Decisão hoje sôbre o aumento do pessoal de bebidas

O sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, irá hoje pela manhã, a capital paulista promover entendimentos pessoais com a direção da Companhia Antartica Paulista, que até agora não s pronunciou sôbre o aumento de 30 e 35 por cento, aos empregados em fábricas de bebidas.

ENTENDIMENTOS PESSOAIS

A intenção do sr. Gilberto Cockrat é de conseguir da diretoria daquela emprêsa o exame de nova proposta dos empregados.

Depende dessa gestão o resultado da reunião de hoje, à tarde, entre representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, e dos sindicatos patronais.

Solução ou greve

Caso não seja solucionado até a tarde de hoje, o aumento de salário do pessoal das bebidas, a classe entrará em greve a zero hora de amanhã, paralizando os serviços em tôdas as fábricas de bebidas do Rio de Janeiro.

A mesa redonda está marcada para às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

Assembléia contra o desconto a título de pagar utilidades

A Comissão intersindical Pró-Aplicação do Novo Salário Mínimo, em prosseguimento à sua campanha fará realizar uma assembléia dos associados dos Sindicatos dos Enfermeiros e dos Hoteleiros, no dia 11, às 16 hs. a fim de debater as consequências do salário mínimo e propor ao govêrno o congelamento dos preços das utilidades, uma vez que os empregadores condicionarão a concessão desta melhoria salarial aos seus empregados ao aumento dos preços de seus produtos.

DESCONTO DE UTILIDADES

Outro problema a ser debatido será o do desconto de utilidades que constitui uma das maiores preocupações das duas classes. Prevêm os enfermeiros e hoteleiros que o aumento do salário-mínimo dará margem a que os seus empregados aumentem desproporcionadamente o desconto para utilidades (alimentação e outras despesas no local de trabalho).

Os presidentes

Os presidentes de Sindicatos e Federações, por sua vez, reunir-se-ão no dia 9, às 9 horas da manhã, no Sindicato dos Hoteleiros, a fim de estudarem todos os problemas concernentes à aplicação do novo salário-mínimo.

Funcionalismo do IAPM

O Presidente da República assinou decreto, regularizando e atualizando a situação do funcionalismo do Instituto dos Marítimos. O ato do Govêrno vinha sendo aguardado como uma premente necessidade para a massa de servidores da autarquia.

VEM AÍ, DE IATE

Albert Johans Baumgards, de 40 anos, está inaugurando um novo processo de imigração pelo Brasil: vem no seu próprio iate a motor, o "Aroo". Refugiado da Letônia, como anticomunista, foi com a família para a Suécia e daí decidiu afrontar, sozinho, os perigos do mar, na esperança de encontrar um bom emprêgo no Brasil e, depois, mandar buscar mulher e filhos. Passando em Lisbôa, declarou que se destina a Santos. — (Foto U. P., via aérea)